



UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA



Processo de candidatura a Capital Europeia do Desporto para 2021 pela Câmara Municipal de Lisboa

Relatório de Estágio elaborado com vista à obtenção do
Grau Mestre em Gestão do Desporto

Orientador: Professor Doutor Luís Miguel Faria Fernandes da Cunha

Júri:

Presidente:

Professor Doutor Nuno Miguel da Silva Januário

Vogais:

Professor Doutor Luís Miguel Faria Fernandes da Cunha

Professor Doutor Alcides Vieira Costa

Jorge Rafael Dias Cruz

2018

Agradecimentos

Ao concluir este trabalho, agradeço a todas as pessoas que direta ou indiretamente contribuíram para a sua realização, demonstrando preocupação e estando sempre presentes ao longo desta etapa:

1. Departamento de Atividade Física e do Desporto pela oportunidade nestes quatro meses, sobretudo agradecer a aprendizagem que obtive durante todo o estágio que irá contribuir muito para o meu enriquecimento enquanto pessoa e na minha vida profissional.
2. Destaco particularmente a minha metodóloga Doutora Paula Mota, chefe do Núcleo de Gestão e Funcionamento das IDM's, que me acolheu e orientou durante o período de estágio.
3. Ao meu orientador, Prof. Doutor Luís Cunha, que orientou todo o processo de avaliação deste Relatório de Estágio e por todos os conhecimentos científicos ao longo do percurso académico.
4. À Natália Costa e Luís Inácio, restantes elementos do Núcleo de Gestão e Funcionamento das IDM's, que me integraram e transmitiram os seus conhecimentos de determinadas funções do núcleo, do departamento e do setor público.
5. A todos os elementos do Departamento de Atividade Física e do Desporto, que me acolheram como um colega de profissão, desde a Diretora de Departamento Doutora Sónia Paixão, ao Chefe de Divisão dos Projetos Desportivos Dr. Mestre Miguel Pacheco, ao Chefe de Divisão da Gestão da Oferta Desportiva Doutor João Monteiro e a todos os técnicos dos diversos núcleos.
6. Aos meus colegas de estágio, Daniel Cardoso, Diogo Gerardo e Marta Guerreiro, companheiros desta jornada.
7. Um especial agradecimento à minha família. Sem o vosso apoio e esforço sei que nada disto seria possível. Refiro-me, aos conselhos e preocupação que demonstraram com o meu futuro, ao esforço incondicional que fizeram durante estes últimos 5 anos para eu poder ter uma formação académica, que sei que nem sempre foi fácil para todos. Muito obrigado!

8. Por fim, à Daniela Melo, minha namorada, meu principal pilar nestes últimos cinco anos de vida acadêmica. Por todo o apoio incondicional, conselhos, amor e paciência demonstrada principalmente naqueles momentos mais difíceis. Obrigado por estares sempre presente.

Um muito obrigado a todos pelo apoio.

Resumo

O presente relatório é uma reflexão sobre o estágio realizado no Departamento de Atividade Física e do Desporto (DAFD) da Câmara Municipal de Lisboa (CML), no Núcleo de Gestão e Funcionamento das Instalações Desportivas Municipais (NGFI), assumindo funções relacionadas com:

1. A gestão e funcionamento das três Instalações Desportivas Municipais da Câmara Municipal de Lisboa;
2. A realização de atividades relacionadas com a Semana Europeia do Desporto (MoveWeek);
3. O apoio nas atividades de outros núcleos do DAFD, nomeadamente no Programa Desportivo Municipal - Olisipíadas;
4. A elaboração de um dos temas do Dossier de Candidatura de Lisboa a Capital Europeia do Desporto para 2021.

Relativamente ao objeto de estudo do Relatório de Estágio, este passa pela análise e apresentação do processo realizado pela Câmara Municipal de Lisboa na sua candidatura a Capital Europeia do Desporto para 2021. De forma a apresentar e compreender este processo de candidatura, foi necessário conhecer inicialmente os instrumentos legais que enquadram a legitimidade de intervenção a três níveis: Europeu, Nacional e Local/Autárquico.

Como principal conclusão, deve-se ter em conta que o Desporto, em todas as suas formas de expressão, deve ser colocado ao dispor das comunidades e de todos. As autarquias, como o poder local com maior contacto com os seus munícipes, devem oferecer aos mesmos oportunidades de realização das mais diversas atividades desportivas. É neste contexto que se insere a candidatura da Câmara Municipal de Lisboa a este relevante reconhecimento europeu, que veio impulsionar o município a diversos níveis: desportivo, social e económico.

Palavras-Chave: Desporto, Gestão do Desporto, Organizações Desportivas, Instalações Desportivas, Autarquias no Desporto, Setor Público, Poder Local, Políticas Públicas Desportivas, Desporto nas Comunidades Europeias, Capital Europeia do Desporto.

Abstract

This report is a reflection on the internship carried out in the Department of Physical Activity and Sports (DAFD) of the Lisbon City Council, in the Nucleus of Management and Operation of Municipal Sports Facilities (NGFI), assuming functions related to:

1. The management and operation of the three Municipal Sports Facilities of the Lisbon City Hall;
2. The implementation of activities related to the European Week of Sport (MoveWeek);
3. Support in the activities of other DAFD nucleus, namely in the Municipal Sports Program - Olisipíadas;
4. The elaboration of one of the themes of the Lisbon Application Dossier the European Capital of Sport for 2021.

Regarding the object of study of the Internship Report, the latter goes through the analysis and presentation of the process carried out by the Lisbon City Council in its application to the European Capital of Sport for 2021. In order to present and understand this application process, it was necessary to know initially the legal instruments that frame the legitimacy of intervention at three levels: European, National and Local/Autarchic.

As a main conclusion, it should be taken into account that sport, in all its forms of expression, should be made available to communities and to all. Local authorities, such as the local power with greater contact with its citizens, should offer the same opportunities to carry out the most diverse sports activities. It is in this context that the application of the Lisbon City Council to this relevant European recognition, which has promoted the municipality at various levels: sports, social and economic.

Keywords: Sports, Sports Management, Sports Organizations, Sports Facilities, Municipalities in Sport, Public Sector, Local Government, Sports Public Policy, Sports in the European Communities, European Capital of Sport.

Índice

CAPÍTULO I – Introdução.....	1
1.1. Formulação do problema.....	3
1.2. Definição do Objeto de Estudo.....	3
1.3. Importância do Estudo	3
1.4. Definição dos Objetivos	4
1.5. Estrutura do Trabalho.....	4
CAPÍTULO II – Enquadramento Teórico.....	5
2.1. Desporto e o seu Desenvolvimento	7
2.1.1. Desporto e o novo paradigma: “Desporto para Todos”	7
2.2. Enquadramento Institucional das Autarquias no Desporto.....	8
2.2.1. Política Pública Desportiva	8
2.2.2. Enquadramento Político-Legislativo.....	10
2.3. Desporto na União Europeia.....	11
2.3.1. Definição de Políticas Desportivas da União Europeia	12
2.3.2. Programas de Ação da União Europeia	13
2.3.3. O Desporto nos Textos Internacionais e na União Europeia	13
2.3.4. Dados Desportivos na União Europeia	14
2.4. ACES Europa.....	15
2.5. ACES Portugal.....	17
CAPÍTULO III – Enquadramento Institucional	19
CAPÍTULO IV – Planeamento das Atividades.....	25
4.1. Procedimentos Desenvolvidos	27
4.2. Horário do Estágio Curricular.....	27
4.3. Plano de Atividades realizadas no Estágio	27

4.3.1. Questionário de Satisfação dos Utilizadores das Instalações Desportivas Municipais.....	29
4.3.2. Atividade do Dia Europeu Sem Elevadores - “No Elevators Day”	31
4.3.3. Relatório de atividades respetivos às IDM’s e aos Projetos Desportivos Municipais.....	33
CAPÍTULO V – Processo de Candidatura de Lisboa a Capital Europeia do Desporto .	49
5.1. Envio da Candidatura.....	51
5.2. Dossier de Candidatura	51
5.3. Decisão das Cidades Finalistas	52
5.4. Visita às Cidades Finalistas.....	53
5.5. Definição da Capital Europeia do Desporto	54
CAPÍTULO VI – Considerações Finais.....	59
Referências	65
Anexos.....	71

Índice de Figuras

Figura 1 – Política Desportiva Municipal.....	9
Figura 2 – Símbolo da ACES Europa.....	15
Figura 3 – Símbolo da ACES Portugal.....	17
Figura 4 – Organograma da Direção Municipal de Educação e Desporto	23
Figura 5 – Avaliação do Complexo Desportivo Municipal do Alto do Lumiar.....	30
Figura 6 – Avaliação do Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso.....	30
Figura 7 – Avaliação da Pista De Atletismo Municipal Professor Moniz Pereira	31
Figura 8 – Registo fotográfico da Atividade “No Elevators Day”	33
Figura 9 – Espaço Desportivo do Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso .	34
Figura 10 – Espaço Desportivo da Pista de Atletismo Municipal Professor Moniz Pereira	35
Figura 11 – Espaço Desportivo do Complexo Desportivo Municipal Alto do Lumiar..	36
Figura 12 – Registo fotográfico do Programa Manhãs Desportivas	37
Figura 13 – Registo fotográfico do Programa Lisboa Sabe Nadar.....	38
Figura 14 – Registo fotográfico do Programa Lisboa Running Center.....	39
Figura 15 – Logotipo e Registo Fotográfico do Programa Olisipíadas.....	40
Figura 16 – Logotipo e registo fotográfico do Programa Circuito Lisboa a Mexer.....	41
Figura 17 – Logotipo e registo fotográfico do Programa Desporto Mexe Comigo	42
Figura 18 – Evolução da Participação no Programa Desporto Mexe Comigo.....	42
Figura 19 – Logotipo e registo fotográfico do Programa Lisboa Vai ao Parque.....	43
Figura 20 – Logotipo e registo fotográfico do Programa Circuito dos Parques de Lisboa	44
Figura 21 - Logotipo e registo fotográfico do Programa de Apoio à Educação Física Curricular.....	45
Figura 22 – Registo fotográfico do Programa Clubes do Mar	46

Figura 23 – Logotipo de Lisboa a Capital Europeia do Desporto para 2021	53
Figura 24 – Logotipo de Haia a Capital Europeia do Desporto para 2021	53
Figura 25 – Cidade Vencedora para Capital Europeia do Desporto para 2021.....	55
Figura 26 – Processo de candidatura a Capital Europeia do Desporto.....	57

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Órgãos das Autarquias Locais	8
Tabela 2 – Dados de Eurobarómetros de Atividade Física	14
Tabela 3 – Dados de Estudos realizados pela Comissão Europeia	15
Tabela 4 – Conselho da ACES Europa.....	16
Tabela 5 – Dados e Orgânica da Câmara Municipal de Lisboa/Departamento de Atividade Física e do Desporto	22
Tabela 6 – Dados do Dispêndio Energético referentes ao Edifício Municipal Alexandre Herculano.....	32
Tabela 7 – Características do Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso.....	34
Tabela 8 – Indicadores Anuais do Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso	34
Tabela 9 – Características da Pista Desportiva Municipal Professor Moniz Pereira	35
Tabela 10 – Indicadores Anuais da Pista de Atletismo Municipal Professor Moniz Pereira	35
Tabela 11 – Características do Complexo Desportivo Municipal Alto do Lumiar.....	36
Tabela 12 – Indicadores Anuais do Complexo Desportivo Municipal Alto do Lumiar	36
Tabela 13 – Características do Programa Manhas Desportivas	37
Tabela 14 – Indicadores Anuais do Programa Manhas Desportivas	37
Tabela 15 – Características do Programa Lisboa Sabe Nadar.....	38
Tabela 16 – Indicadores Anuais do Programa Lisboa Sabe Nadar	38
Tabela 17 – Características do Programa Lisboa Running Center.....	39
Tabela 18 – Indicadores Anuais do Programa Lisboa Running Center	39
Tabela 19 – Características do Programa Olisipiadas	40
Tabela 20 – Indicadores Anuais do Programa Olisipiadas.....	40
Tabela 21 – Características do Programa Circuito Lisboa a Mexer.....	41
Tabela 22 – Indicadores Anuais do Programa Circuito Lisboa a Mexer.....	41
Tabela 23 – Características do Programa Desporto Mexe Comigo	42

Tabela 24 – Caraterísticas do Programa Lisboa Vai ao Parque	43
Tabela 25 – Indicadores Anuais do Programa Lisboa Vai ao Parque	43
Tabela 26 – Caraterísticas do Programa Circuitos dos Parques de Lisboa	44
Tabela 27 – Indicadores Anuais Circuitos dos Parques de Lisboa.....	44
Tabela 28 – Caraterísticas do Programa de Apoio a Educação Física Curricular.....	45
Tabela 29 – Indicadores Anuais do Programa de Apoio a Educação Física Curricular.	45
Tabela 30 – Caraterísticas do Programa Clubes do Mar	46
Tabela 31 – Montante do Patrocínio.....	55
Tabela 32 – Publicidade em Espaços Exteriores	56
Tabela 33 – Processo de candidatura a Capital Europeia do Desporto	56

Lista de Abreviaturas

CML – Câmara Municipal de Lisboa

DAFD – Departamento de Atividade Física e do Desporto

NGFI – Núcleo de Gestão e Funcionamento das Instalações Desportivas Municipais

IDM's – Instalações Desportivas Municipais

CDMCV – Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso

CDMAL – Complexo Desportivo Municipal do Alto do Lumiar

PAMPMP – Pista de Atletismo Municipal Professor Moniz Pereira

UE – União Europeia

ACES – European Cities and Capitals of Sports Federation (Federação Europeia de Cidades e Capitais do Desporto)

CAPÍTULO I

Introdução

1.1. Formulação do problema

A intervenção dos municípios e a sua participação no desporto, tem um papel crucial no desenvolvimento desportivo local, nomeadamente na criação, melhoramento e aumento das condições de acesso da população à prática desportiva (Pereira, 2009).

Com a evolução do fenómeno desportivo, nomeadamente a nível local/municipal, são designadas às Autarquias determinadas atribuições e competências a desenvolver perante os seus municípios. Estas passam pelo desenvolvimento e implementação de um Plano de Desenvolvimento Desportivo Municipal, também designado por Política Pública Desportiva, que é definida como um conjunto de processos e ações desenvolvidas pela Autarquia no domínio do desenvolvimento desportivo.

Dentro deste Plano de Atividades realizado para a área desportiva, um dos objetivos da Câmara Municipal de Lisboa é a sua visibilidade e expressão a nível desportivo no contexto Europeu. Para tal, esse objetivo passa pela consagração de Lisboa como Capital Europeia do Desporto para 2021.

1.2. Definição do Objeto de Estudo

O objeto de estudo do presente Relatório de Estágio é a apresentação e compreensão do processo realizado pela Câmara Municipal de Lisboa para realizar a sua candidatura a Capital Europeia do Desporto para 2021.

1.3. Importância do Estudo

A nível local, os Municípios devem ter uma forte abordagem no desenvolvimento desportivo local e por consequente na melhoria da qualidade de vida dos seus municípios, no financiamento dos seus eventos desportivos e na sua própria sustentabilidade. Estes aspetos são importantes da representatividade do município no panorama nacional e internacional.

É nesta vertente que se torna importante o estudo do processo de candidatura de Lisboa a Capital Europeia do Desporto para 2021 pois, tanto a nível local como a nível nacional e internacional, é uma distinção deveras relevante para um município a nível desportivo.

Com o presente relatório de estágio, pretende-se dar um contributo no desenvolvimento desta temática, aprofundando o tema de candidatura de Lisboa a Capital Europeia do Desporto para 2021, ambicionando que no futuro possa auxiliar em cargos relacionados com a área do Desporto em Câmaras Municipais.

1.4. Definição dos Objetivos

Objetivo Geral:

- Analisar e apresentar o processo de candidatura de Lisboa a Capital Europeia do Desporto para 2021.

Objetivos Específicos:

- Expor os projetos que foram desenvolvidos durante o período de estágio no Departamento de Atividade Física e do Desporto da Câmara Municipal de Lisboa;
- Conhecer os instrumentos legais que enquadram a legitimidade de intervenção a três níveis: Europeu, Nacional e Local/Autárquico.

1.5. Estrutura do Trabalho

A organização deste trabalho obedece a uma estrutura que, após os elementos pré-textuais e a introdução, se organiza em cinco capítulos, seguidos das referências bibliográficas.

No Capítulo II, é apresentado o Enquadramento Teórico, procurando contextualizar conceptualmente o objeto de estudo através da pesquisa bibliográfica, de forma a enquadrar o mesmo.

No Capítulo III, está disposto o Enquadramento Institucional relativamente à entidade de acolhimento do presente estágio, como a localização, a visão, vocação e missão, a sua estrutura orgânica e a sua oferta desportiva.

No Capítulo IV, descreve-se todo o Planamento de Atividades realizadas ao longo do período de estágio, nomeadamente procedimentos burocráticos, tarefas, eventos, desafios e projetos, visitas e pesquisas documentais.

No Capítulo V, encontra-se disposto o Processo de Candidatura de Lisboa a Capital Europeia para 2021.

No Capítulo VI, apresentam-se as principais considerações finais do estágio, incluindo os aspetos positivos e os aspetos a melhorar..

CAPÍTULO II

Enquadramento Teórico

2.1. Desporto e o seu Desenvolvimento

2.1.1. Desporto e o novo paradigma: “Desporto para Todos”

Ao longo dos anos o desporto tem vindo a sofrer diversos desenvolvimentos, em função do tempo e do espaço de cada sociedade. Pires (2003), fez referência a Pierre de Coubertin¹ quando, em 1934, este aborda o conceito de desporto como “um culto voluntário e habitual de exercício muscular intenso pelo desejo de progresso e não hesitando em ir até ao risco”.

Segundo Pires (2007), o desenvolvimento do desporto pode ser caracterizado por diversos fatores operadores de mudança e de progresso de forma a promover este desenvolvimento, tais como: Orgânica; Atividades; Marketing; Formação; Documentação; Informação; Instalações; Apetrechamento; Quadros Humanos; Financiamento; Normativo; Gestão. A combinação destes fatores origina programas e projetos de desenvolvimento que visam a mudança e o progresso do desporto².

No século XX, o desporto era visto e caracterizado de dois modos diferentes. Inicialmente mais direcionado para os aspetos competitivos, havendo uma cultura física que valorizava a procura dos melhores níveis de performance. Na segunda metade do século, mais direcionado para a ocupação dos tempos livres e hábitos de vida saudáveis. Deste modo, passou-se de uma cultura física mais restrita para uma cultura física mais abrangente e generalizada a todos os escalões etários, dando origem ao movimento “Desporto para Todos”.

Com este novo paradigma, foi consagrado pelo Conselho da Europa, a Carta Europeia do Desporto Para Todos³ (1992) que define Desporto da seguinte forma: .

Entende-se por Desporto todas as formas de atividade física que, através de uma participação organizada ou não, têm por objetivo a expressão ou o melhoramento da condição física e psíquica, o desenvolvimento das relações sociais ou a obtenção de resultados na competição a todos os níveis. (p. 3)

Com o aparecimento do “Desporto para Todos” e conseqüentemente de um novo direito do cidadão, o direito ao desporto, o desporto converteu-se num assunto a ter em conta

¹ Pierre de Coubertin (1863–1937), pedagogo e historiador francês, fundador dos Jogos Olímpicos da era moderna.

² É neste contexto, que entram os dez Programas Desportivos Municipais e as três Instalações Desportivas Municipais que a Câmara Municipal de Lisboa oferece aos seus municípios.

³ A Carta Europeia do Desporto, é uma declaração de intenção aprovada e subscrita em 1992 em Rhodes na Grécia, pelos ministros europeus responsáveis pelo desporto dos estados membros do Conselho da Europa. Pode ser acedida em: <http://www.idesporto.pt/DATA/DOCS/LEGISLACAO/Doc120.pdf>

pelos poderes públicos. Devido à sua proximidade com os seus munícipes, as autarquias são as entidades mais apropriadas para proporcionar o desenvolvimento desportivo e simultaneamente responder às necessidades desportivas das populações.

2.2. Enquadramento Institucional das Autarquias no Desporto

Em Portugal, a organização do desporto a nível estatal está dividida em três níveis: uma estrutura governamental – Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ); uma administração regional ao nível das regiões autónomas da Madeira e dos Açores; e uma administração pública local, através das autarquias locais (Pires, 2007).

Ao nível da administração pública local, é mencionado no artigo 235º, nº1 da Constituição da República Portuguesa que determina que a organização democrática do Estado compreende a existência das autarquias locais.

Tabela 1 – Órgãos das Autarquias Locais

Freguesia	Município	Região Administrativa
Assembleia de Freguesia	Assembleia Municipal	Assembleia Regional
	Câmara Municipal	Junta Regional
Junta de Freguesia	Conselho Municipal	Conselho Regional

Fonte: Adaptado de Januário (2010)

As autarquias locais são poderes locais que realizam as suas tarefas de forma individual, no entanto, como o artigo 10º da Carta Europeia de Autonomia Local afirma, estas têm o direito de cooperar e de se associar a outras autarquias para a realização de tarefas de interesse comum. Para além desta cooperação, ainda existe a possibilidade de aderirem a uma associação para proteção e promoção dos seus interesses comuns. Como por exemplo, à Associação Nacional de Municípios⁴ (ANMP) que integra todos os municípios e que tem como objetivo a promoção, defesa, dignificação e representação do Poder Local.

2.2.1. Política Pública Desportiva

Para Cunha (2012), as políticas públicas são entendidas como “um exercício dirigido a promover o bem comum desenvolvido institucionalmente por entidades públicas ou privadas, por agentes coletivos e individuais, através do exercício do bom governo e da

⁴ Em 2005, as autarquias locais de Portugal foram distinguidas na Gala do Desporto, pela Confederação do Desporto de Portugal, com o Prémio Mérito Desportivo Alto Prestígio, em reconhecimento do importante contributo dado ao desenvolvimento e crescimento do desporto em Portugal.

participação, encontrando a sua definição na forma de fazer chegar ao maior número de cidadãos, o cumprimento do desejo supremo de poder aceder aos bens civilizadores mais avançados”.

Com o acentuar da importância das autarquias no desenvolvimento desportivo do país, foi necessário criar uma Política Pública Desportiva que pode ser definida como um plano de desenvolvimento desportivo municipal com um conjunto de ações e processos desenvolvidos pelo município, tendo como objetivo cumprir as competências que lhe são atribuídas pela legislação em vigor, no domínio do desenvolvimento desportivo.

Para além do cumprimento das variadas competências no domínio do desenvolvimento desportivo, uma política pública desportiva tem como objetivo a organização das diversas variantes da sociedade desportiva, tendo em conta as relações que são necessárias serem geradas para obter os objetivos previamente definidos (Pires, 1989).



Figura 1 – Política Desportiva Municipal
Fonte: Januário (2010, adaptado de Sancho, 1997)

A intervenção do setor autárquico, no que respeita ao desenvolvimento desportivo, através das suas políticas desportivas municipais, respeitam as seguintes áreas de intervenção: social, educativa⁵, económica⁶, cultural e na saúde e bem-estar dos seus municípios.

⁵ Art. 79º, nº2, da CRP - Incumbe ao Estado, em colaboração com as escolas e as associações e colectividades desportivas, promover, estimular, orientar e apoiar a prática e a difusão da cultura física e do desporto

⁶ Segundo dados da Comunidade Europeia, VOCASPORT, 2004, p. 70, 0,24% da população portuguesa desempenha a sua atividade principal no setor desportivo, taxa considerada “média” tendo em conta a do Reino Unido que é a taxa mais elevada da UE, 0,94%. Pode ser acedido em: <http://eose.org/wp-content/uploads/2014/03/vocasport-Final-Report-English-Version.pdf>

Para Pereira (2009), a criação de programas desportivos, bem como a disponibilização de espaços e equipamentos desportivos por parte dos municípios, veio proporcionar a prática de inúmeras atividades físico-desportivas aos seus munícipes. Estas medidas demonstram a importância dada ao “Desporto para Todos” e da adoção crescente de políticas que consideram o desporto um fator indutor da melhoria da qualidade de vida das populações, o principal objetivo da ação das autarquias locais.

2.2.2. Enquadramento Político-Legislativo

a) 1976 - Constituição da República Portuguesa (CRP)⁷

A Constituição da República Portuguesa veio conceder o direito ao desporto como um direito fundamental e ao mesmo tempo consagra a participação e intervenção das autarquias locais no fenómeno desportivo (art. 79º, nº1 e 2).

b) 1990 - Lei de Bases do Sistema Desportivo⁸

A seguir à CRP, a Lei de Bases do Sistema Desportivo foi o primeiro instrumento orientador do sistema desportivo, com o objetivo de promover e orientar a generalização da atividade desportiva como fator cultural indispensável na formação da pessoa humana e no desenvolvimento da sociedade, tendo as autarquias um papel relevante no fomento da prática desportiva para todos (art. 2º).

c) 2004 - Lei de Bases do Desporto⁹

Na Lei de Bases do Desporto é mencionado com base no princípio da descentralização, que de forma a haver uma maior aproximação às populações, foi designada uma intervenção em regime da parceria com as autarquias locais nas mais diversas áreas de atuação, como por exemplo o desenvolvimento e implementação de programas de ocupação desportiva nos períodos de interrupção letiva, a recuperação de equipamentos e infraestruturas, entre outras (art. 9º).

d) 2007 - Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto (LBAFD)¹⁰

A LBAFD foi o último instrumento integrador do sistema desportivo, propondo definir as bases das políticas de desenvolvimento da atividade física e do desporto, fazendo

⁷ Pode ser acedida em: <http://www.parlamento.pt/legislacao/documents/constpt2005.pdf>

⁸ Lei nº1/90, de 13 de Janeiro. Alterações na Lei nº19/96, de 25 de Junho.

⁹ Lei nº 30/2004, de 21 de Julho

¹⁰ Lei nº5/2007, de 16 de Janeiro

diversas referências às autarquias locais com o intuito de aumentar os índices de participação desportiva da população (art. 5º e 6º).

e) Programas dos Governos Constitucionais

Ao longo dos anos e dos diversos programas dos governos constitucionais, foi sendo reforçada a importância das autarquias locais para o desenvolvimento desportivo, através de:

- Um maior envolvimento local no domínio do ensino e do desporto, bem como nas atividades de ocupação de tempos livres;
- Da expressão “Desporto para Todos” com a participação de toda a população nas atividades desportivas;
- Reconhecimento de que o desporto é um direito dos cidadãos que deve ser assegurado pelo Estado em colaboração com escolas, associações/coletividades desportivas e autarquias (Governo-Clubes-Autarquias);
- Aumento ao associativismo, desenvolvendo uma política de apoio às escolas e aos clubes/associações/coletividades desportivas e recreativas.

2.3. Desporto na União Europeia

No Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia (TFUE)¹¹, nomeadamente no artigo 165.º, é feita a referência à política desportiva da UE:

A União contribui para a promoção dos aspectos europeus do desporto, tendo simultaneamente em conta as suas especificidades, as suas estruturas baseadas no voluntariado e a sua função social e educativa.

Desenvolver a dimensão europeia do desporto, promovendo a equidade e a abertura nas competições desportivas e a cooperação entre os organismos responsáveis pelo desporto, bem como protegendo a integridade física e moral dos desportistas, nomeadamente dos mais jovens de entre eles. (TFUE, 2012, p. 74)

¹¹ Pode ser acedido em: <http://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/PDF/?uri=CELEX:12012E/TXT&from=EN>

No mesmo documento, no artigo 6.º, o desporto é referenciado como um domínio político em que a UE é competente para apoiar, coordenar ou completar as ações dos seus Estados Membros.

Em 1991, a Comissão Europeia iniciou um diálogo com diversas organizações desportivas no primeiro Fórum Europeu do Desporto, com o intuito de promover o desporto na Europa.

2.3.1. Definição de Políticas Desportivas da União Europeia

a) Livro Branco sobre o Desporto (2007)¹²

A primeira “iniciativa global” no domínio do desporto na UE, por parte da Comissão Europeia, foi o “*Livro Branco sobre o Desporto*”, que teve como objetivos: reforçar a função social do desporto, promover a saúde pública através da atividade física, fomentar as atividades de voluntariado, reforçar a dimensão económica do desporto, a livre circulação dos desportistas, lutar contra o doping, entre outros. No entanto, só em 2009, com a entrada em vigor do Tratado de Lisboa¹³, a UE adquiriu competências específicas no domínio do desporto.

b) Desenvolver a Dimensão Europeia do Desporto (2011)¹⁴

Com o impulsionar do “Livro Branco sobre o Desporto” e já com a entrada em vigor do Tratado de Lisboa, foi adotado pela Comissão Europeia o seu primeiro documento político no âmbito do desporto, designado por “Desenvolver a Dimensão Europeia do Desporto”. Este veio salientar o potencial do desporto na contribuição significativa para os objetivos gerais da estratégia “Europa 2020”, reconhecendo que o desporto melhora a empregabilidade e promove a inclusão social.

c) Plano de Trabalho da UE (2014-2017)

A terceira iniciativa passou por um Plano de Trabalho da UE¹⁵ para o desporto entre 2014 e 2017, onde foram identificadas três áreas de preocupação para a UE na resolução do

¹² Pode ser acedido em: <http://www.spef.pt/image-gallery/713981615085-Colgios-Treino-Desportivo-Docs-de-Referencia-Livro-Branco-sobre-o-Desporto.pdf>

¹³ Pode ser acedido em: https://www.parlamento.pt/europa/Documents/Tratado_Versao_Consolidada.pdf

¹⁴ Pode ser acedido em:

[http://www.europarl.europa.eu/RegData/docs_autres_institutions/commission_europeenne/com/2011/0012/COM_CO M\(2011\)0012_PT.pdf](http://www.europarl.europa.eu/RegData/docs_autres_institutions/commission_europeenne/com/2011/0012/COM_CO M(2011)0012_PT.pdf)

¹⁵ Pode ser acedido em: [http://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:42014Y0614\(03\)&from=PT](http://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:42014Y0614(03)&from=PT) e [http://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:52016XG0614\(03\)&from=PT](http://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:52016XG0614(03)&from=PT)

Conselho dos Representantes dos Governos dos Estados Membros: a integridade do desporto, a sua dimensão económica e as relações entre o desporto e a sociedade.

2.3.2. Programas de Ação da União Europeia

a) Erasmus+¹⁶

O programa Erasmus+ é um programa da UE direcionado para a educação, a formação, a juventude e o desporto para 2014-2020.

– 1,8% do seu orçamento anual¹⁷ é direcionado para atividades relacionadas com o desporto, com o intuito de apoiar parcerias de colaboração e eventos desportivos europeus sem fins lucrativos, contribuindo para o objetivo de desenvolvimento da dimensão europeia no desporto.

b) Semana Europeia do Desporto

A “Semana Europeia do Desporto” consiste num conjunto de iniciativas realizadas todos os anos a nível europeu, nacional, regional e local, destinadas a incentivar os cidadãos europeus a exercerem uma atividade física¹⁸. Estas iniciativas do programa têm o apoio da UE através do programa Erasmus+.

c) Desporto e Migrantes

Sendo a inclusão social uma das prioridades da UE relativamente ao desporto na sociedade e tendo este um potencial para contribuir na integração dos migrantes na UE, criou-se o programa “Desporto e Migrantes”. Este tem como objetivo aproximar os povos, criar comunidades e lutar contra atitudes de xenofobia e de racismos, através do desporto.

2.3.3. O Desporto nos Textos Internacionais e na União Europeia

A nível Europeu, existem diversos documentos referentes ao desporto, como é o exemplo do(a): Carta Europeia do Desporto para Todos, Carta Internacional da Educação Física e

¹⁶ Pode ser acedido em: <http://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32013R1288&from=PT>

¹⁷ Orçamento Anual do Programa Erasmus+ para 2014-2020 é de 14.774.000€. Para o desporto é de 265.932€. Fonte: <https://erasmusmais.eu/>

¹⁸ É neste contexto que está inserida a Move Week da Campanha NowWeMove, na qual a CML participa.

do Desporto¹⁹, Carta Europeia do Desporto²⁰, Tratado de Amesterdão²¹, Tratado de Nice²² e Tratado da Constituição Europeia²³.

Em modo geral, todos mencionam que todo o ser humano tem o direito à educação física e ao desporto como premissa de desenvolvimento da sua personalidade, tendo em conta as suas necessidades e características pessoais e as condições institucionais, culturais, socioeconómicas e climáticas de cada País, visto que o desporto é considerado um fator de desenvolvimento humano e da sociedade e que deve existir determinadas políticas a nível local e nacional com uma cooperação entre os poderes públicos e as organizações do setor privado para a adoção e promoção do “Desporto para Todos”.

Com a elaboração destes documentos é possível demonstrar que a UE preocupa-se com a problemática do desporto e com o desenvolvimento da dimensão europeia do desporto.

2.3.4. Dados Desportivos na União Europeia

Tabela 2 – Dados de Eurobarómetros de Atividade Física

Eurobarómetro da Atividade Física de 2004 ²⁴	Eurobarómetro da Atividade Física de 2009 e 2013
60% dos cidadãos europeus participavam regularmente em atividades desportivas	40% dos cidadãos europeus participavam regularmente em atividades desportivas
Neste contexto, Portugal pertence a um leque de países considerados mais sedentários , em contrapartida os países do Norte da Europa são considerados os mais ativos .	

¹⁹ Pode ser acedido em: <http://www.idesporto.pt/ficheiros/file/CartaInternacionalUNESCO.pdf>

²⁰ Elaborada pelos Ministros do Desporto de todos os países europeus na 7ª Conferência a 14 e 15 de Maio de 1992 em Rhodes. Pode ser acedida em: <http://www.idesporto.pt/DATA/DOCS/LEGISLACAO/Doc120.pdf>

²¹ Pode ser acedido em: https://europa.eu/european-union/sites/europaeu/files/docs/body/treaty_of_amsterdam_pt.pdf

²² Pode ser acedido em: http://www.idesporto.pt/ficheiros/file/Declaracao_Nice_Desporto_2000.pdf

²³ Pode ser acedido em: https://europa.eu/european-union/sites/europaeu/files/docs/body/treaty_establishing_a_constitution_for_europe_pt.pdf

²⁴ Fonte: Eurobarómetro especial (2004): The Citizens of the European Union and Sport.

Tabela 3 – Dados de Estudos realizados pela Comissão Europeia

Estudo apresentado pela Comissão Europeia em 2006	Estudo apresentado pela Comissão Europeia em 2012
Valor acrescentado de 407 mil milhões de euros , representando 3,7% do PIB da EU	Valor acrescentado de 294 mil milhões de euros , representando 2,98% do PIB da UE
Criou emprego para 15 milhões de pessoas = 5,4% da mão de obra	Criou emprego para 7.38 milhões de pessoas = 3.51% da mão de obra
Os setores que mais contribuíram para a economia desportiva: Turismo, Fitness, Media e Educação.	

Com o aumento da importância atribuída ao Desporto na União Europeia, a influência da ACES Europa aumentou substancialmente nos últimos anos, conduzindo ao aumento do seu perfil mediático e reforço da sua imagem pública.

2.4. ACES Europa

A ACES Europa²⁵ (Figura 2), criada em 1999, é uma associação sem fins lucrativos com sede em Bruxelas, com o objetivo de promover o desporto entre todos os cidadãos da UE. É responsável pelo incentivo à iniciativa privada e pública de modo a aumentar o apoio ao desporto, não só do ponto de vista profissional, mas também como um canal de coesão social com o intuito de melhorar a saúde e a qualidade de vida dos cidadãos.



Figura 2 – Símbolo da ACES Europa

²⁵ Pode ser acedido em: <http://www.aceseurope.eu/index.php/en/>

Tabela 4 – Conselho da ACES Europa

Conselho da ACES EUROPA		
Presidente e Fundador Gian Francesco Lupattelli (Itália)	Vice-Presidente John Swanson (Escócia)	Secretário Geral Hugo Alonso (Espanha)
Restante Equipa		
Diretor de Relações Institucionais Alberto Bichi (Itália)	Diretor Técnico Juan Carlos Rey (Espanha)	
Diretor de Marketing Javier Hernando (Espanha)	Gestor de Projeto Eduardo Balekjian (Brasil)	

Desde 2001, a ACES Europa atribui os reconhecimentos de:

- Capital Europeia do Desporto: 1 prémio por ano, para uma capital de um país ou para uma cidade com mais de 500.000 habitantes;
- Cidade Europeia do Desporto: vários prémios por ano em toda a Europa, para uma cidade entre 25.000 e 500.000 habitantes;
- Comunidade Europeia do Desporto: vários prémios (máximo 2) em toda a Europa, para um grupo de pequenas cidades;
- Vila Europeia do Desporto: vários prémios por ano em toda a Europa, para uma cidade com menos de 25.000 habitantes.

Para além destes reconhecimentos, a partir de 2018 irá existir o prémio de Capital Mundial de Desporto, tendo o mesmo formato que a Capital Europeia do Desporto, no entanto a um nível mundial, que terá o apoio das principais organizações internacionais como as Nações Unidas. Este prémio advém do sucesso na Europa e apresenta uma oportunidade para as comunidades se unirem em todo o mundo sob a mesma bandeira do desporto e da saúde para todos.

A atividade da ACES Europa é reconhecida na UE, expressamente no “Livro Branco sobre o Desporto”, que rege a legislação desportiva na UE e salienta a importância do desporto na mesma, podendo ser verificado no artigo 50º, no qual a Comissão Europeia manifesta o seu apoio ao futuro desenvolvimento da ACES Europa: “A Comissão procurará igualmente promover uma maior visibilidade da Europa nos eventos desportivos e apoiará o desenvolvimento da iniciativa Capitais Europeias do Desporto” (Livro Branco sobre o Desporto, 2007, p.35).

2.5. ACES Portugal

De forma a dar apoio às candidaturas provenientes das autarquias portuguesas e neste caso à candidatura de Lisboa, ao reconhecimento por parte da ACES Europa como Cidades ou Capitais Europeias do Desporto, foi criada a ACES Portugal²⁶ (Figura 3).

A ACES Portugal tem como missão ser o veículo condutor das autarquias portuguesas nas suas candidaturas junto da ACES Europa.



Figura 3 – Símbolo da ACES Portugal

A organização tem como principal valor a promoção e o desenvolvimento do Desporto para Todos, conforme definido na Carta Europeia do Desporto para Todos, designadamente: relações sociais; planos, programas e ações; inclusão social e igualdade; implementar o ideal; fomentar a educação e a saúde; apoiar a ACES Europa.

²⁶ Pode ser acedido em: <http://acesportugal.pt/>

CAPÍTULO III
Enquadramento Institucional

A Câmara Municipal de Lisboa é o órgão executivo do município composta por dezassete autarcas eleitos, dos quais um presidente e dezasseis vereadores. Esta tem como missão a definição e execução de políticas que promovam o desenvolvimento do Concelho em diferentes áreas.

Neste capítulo será ilustrado o enquadramento institucional da Câmara Municipal de Lisboa/Departamento de Atividade Física e do Desporto. Este é observado na Tabela 5, onde está mencionada a visão, vocação e missão da CML, a localização desta e do DAFD e a sua orgânica, nomeadamente a definição dos órgãos, os seus atributos e os seus constituintes. É também referida a diversa oferta desportiva que a CML/DAFD disponibiliza para os seus munícipes, desde as três instalações desportivas municipais aos dez programas desportivos municipais.

Tabela 5 – Dados e Orgânica da Câmara Municipal de Lisboa/Departamento de Atividade Física e do Desporto

		Câmara Municipal de Lisboa	Departamento de Atividade Física e Desporto
Localização		Paços do Concelho/Terreiro do Paço	Edifício Alexandre Herculano/Marquês do Pombal
		Praça do Município 38, 1100-038 Lisboa	Rua Alexandre Herculano, nº46 – 7.º Piso, 1269-054
Vocação		Órgão executivo do município.	
Visão		Assegurar os Direitos à Saúde, ao Desporto e ao Bem-Estar a todos os seus munícipes, promovendo o envelhecimento ativo e a adoção de estilos de vida saudáveis no Concelho de Lisboa.	
Missão		Definir e executar políticas que promovam o desenvolvimento do Concelho em diferentes áreas.	
Orgânica ²⁷ (ver Anexo IX)	Definição dos Órgãos	<u>Executivo da CML:</u> Presidente Fernando Medina; Vice-Presidente Duarte Cordeiro; 15 Vereadores que representam as diferentes áreas de intervenção da CML.	
	Atributos dos Órgãos	Departamento da Atividade Física e do Desporto (DAFD) subdivide-se em duas divisões: <u>Divisão dos Projetos Desportivos:</u> Divisão responsável pela organização dos diferentes projetos desportivos da CML; <u>Divisão da Gestão da Oferta Desportiva:</u> Divisão responsável pela gestão das instalações desportivas da CML.	
	Constituintes dos Órgãos	<u>Vereador do Desporto da CML:</u> Dr. Jorge Máximo. <u>Coordenação do Departamento da Atividade Física e do Desporto:</u> Diretora de Departamento Dra. Sónia Paixão; Chefe de Divisão dos Projetos Desportivos Dr. Miguel Pacheco; Chefe de Divisão da Gestão da Oferta Desportiva Dr. João Monteiro.	
Oferta Desportiva		<u>Programas Desportivos Municipais:</u> Olisipiadas; Circuito Lisboa a Mexer; Desporto Mexe Comigo; Lisboa vai ao Parque; Circuito dos Parques de Lisboa; Manhãs Desportivas; Programa de Apoio à Educação Física Curricular; Lisboa Sabe Nadar; Clubes do Mar; e Lisboa Running Center. <u>Instalações Desportivas Municipais:</u> Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso (CDMCV); Complexo Desportivo Municipal do Alto do Lumiar (CDMAL); e a Pista de Atletismo Municipal Professor Moniz Pereira (PAMPMP).	

²⁷ Pode ser acedido em: <http://www.cm-lisboa.pt/municipio/camara-municipal/executivo>

Na Figura 4 está ilustrado o organograma da Direção Municipal de Educação e Desporto, onde se insere o Departamento de Atividade Física e do Desporto da Câmara Municipal de Lisboa. O presente estágio esteve enquadrado na Divisão de Gestão da Oferta Desportiva, mais propriamente no Núcleo de Gestão e Funcionamento das Instalações.

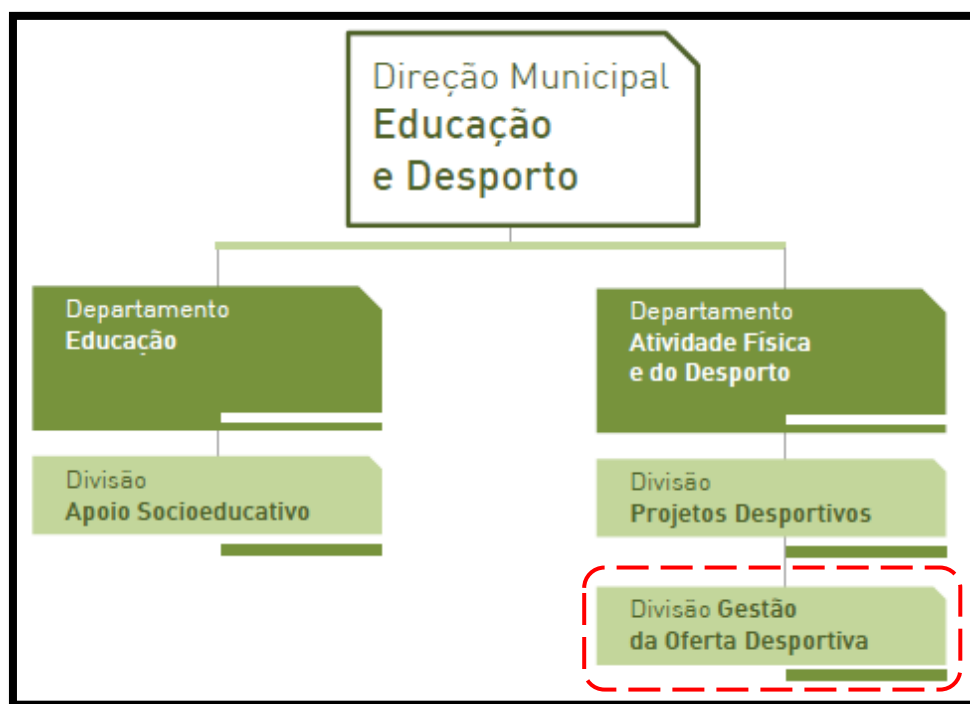


Figura 4 – Organograma da Direção Municipal de Educação e Desporto

CAPÍTULO IV

Planeamento das Atividades

4.1. Procedimentos Desenvolvidos

1. Protocolo entre a Faculdade de Motricidade Humana e a Câmara Municipal de Lisboa e respetiva cerimónia de assinaturas dos protocolos, entre as entidades;
2. Ficha de Inscrição em Estágio;
3. Proposta de Estágio;
4. Ficha de Contratualização de Estágio;
5. Ficha de Início de Estágio;
6. Ficha de Planeamento do Estágio;
7. Actas das reuniões realizadas ao longo do estágio.

4.2. Horário do Estágio Curricular

O estágio curricular teve início no dia 1 de Fevereiro de 2017 e terminou formalmente no dia 9 de Junho de 2017. Neste capítulo vai ser descrito as atividades em que participei e contribuí para o trabalho diário da organização.

Durante o período do estágio curricular o horário foi o seguinte:

	Fevereiro – Junho				
Horas	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
10h					
11h					
12h					
13h					
14h					
15h					
16h					
17h					

Horas no Estagio

Horas fora do Estagio

4.3. Plano de Atividades realizadas no Estágio

1. Dossier de Candidatura de Lisboa a Capital Europeia do Desporto para 2021: Capítulo V – Diversidade da Oferta Desportiva/Tema – Oferta Desportiva de Administração Local - Municipal;
2. Questionários de Satisfação dos Utilizadores das Instalações Desportivas Municipais;

3. Atividade do Dia Europeu Sem Elevadores - “No Elevators Day” da MOVE Week, da campanha Now We Move;
4. Relatórios de atividades respetivos às IDM’s e aos Projetos Desportivos Municipais.

Tarefa	Data	Assunto	Decisões
Reuniões	03/Novembro	Introdução ao Estágio	Marcar reunião de início de estágio
	01/Fevereiro	Acolhimento do Estagiário	Definição dos objetivos do estágio
	06/Fevereiro	Dossier de candidatura de Lisboa a CED 2021	Definição dos objetivos e tarefas a realizar no dossier
	08/Fevereiro	Espaços e Instalações Desportivas – Visita ao CDMCV	-
	15/Fevereiro	Espaços e Instalações Desportivas – Visita à PAMPMP	-
	24/Fevereiro	Apresentação das actividades realizadas até à data	-
	27/Março	Retificação do dossier de candidatura de Lisboa a CED 2021	Alterações a realizar no dossier
	10/Abril	Planeamento do estágio	Actividades realizadas e por realizar
	11/Abril	Actividades do Fim-de-Semana de 29 e 30 de Abril	Apresentação das atividade que o DAFD vai estar envolvido e designação dos respetivos grupos de trabalho
	20/Abril	Vistoria ao Supera Areeiro - Visita técnica de acompanhamento e gestão	Análise de cláusulas de contrato CML/SUPERA
	10/Maio	Enquadramento do Estágio	Conhecimento das Actividades realizadas pelos estagiários e respetivos feedbacks dos Metodólogos
	16/Maio	Vistoria ao GOFit – Visita técnica de acompanhamento e gestão	Análise de cláusulas de contrato CML/GOFit
02/Junho	Final das Olisipiadas	-	

Tarefa	Assunto
Ações, Eventos, Desafios propostos, Projetos a incluir etc.	Campanha Now We Move - MOVE Week – “No Elevators Day”
	Dossier de Candidatura de Lisboa a Capital Europeia do Desporto 2021
	Relatório de Actividades das Instalações Desportivas Municipais e dos Programas Desportivos Municipais
	Questionário de Satisfação dos Utentes das Instalações Desportivas Municipais
	Concerto de comemoração dos 10 anos do orçamento participativo e da candidatura de Lisboa a CED 2021 no Pavilhão Carlos Lopes
	Desfile Náutico de comemoração dos 160 anos da Associação Naval de Lisboa (apoio na coordenação das actividades de terra)
	Festival final do Programa Desportivo Municipal – Olisipiadas

Tarefa	Assunto
Visitas ou pesquisa documental	Espaços e Instalações Desportivas – Visita ao CDMCV
	Espaços e Instalações Desportivas – Visita à PAMPMP
	Vistoria ao Supera Areeiro - Visita técnica de acompanhamento e gestão
	Vistoria ao GOFit – Visita técnica de acompanhamento e gestão
	Pesquisa documental para o Dossier de candidatura de Lisboa a CED 2021

Tarefa	Assunto
Entrega de trabalhos concluídos	Campanha Now We Move - MOVE Week – “No Elevators Day”
	Dossier de Candidatura de Lisboa a Capital Europeia do Desporto 2021
	Relatório de Atividades das Instalações Desportivas Municipais e dos Programas Desportivos Municipais
	Questionário de Satisfação dos Utentes das Instalações Desportivas Municipais

Tarefa	Assunto
Elaboração de relatórios/documentos	Relatório Final de Estágio Processo de candidatura a Capital Europeia do Desporto

4.3.1. Questionário de Satisfação dos Utilizadores das Instalações Desportivas Municipais

Com o objetivo de melhorar o serviço prestado nas três instalações desportivas municipais, realizou-se um questionário de satisfação dos seus utilizadores, tendo sido elaborado, posteriormente, um relatório para cada uma das IDM's, com a finalidade de apresentar os resultados dessa avaliação (ver anexo IV e V).

Este questionário teve em conta os seguintes parâmetros de avaliação: a caracterização do perfil do utilizador; as acessibilidades, funcionamento e conforto da instalação; a organização e qualidade dos serviços prestados; uma avaliação global; e sugestões. Sendo avaliados de 1 a 4, no qual corresponde a “nada satisfeito” e “muito satisfeito”, respetivamente.

a) Complexo Desportivo Municipal do Alto do Lumiar

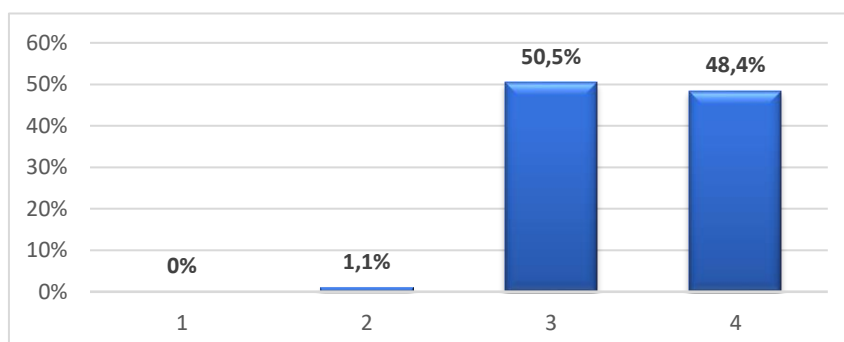


Figura 5 – Avaliação do Complexo Desportivo Municipal do Alto do Lumiar

Após a análise dos resultados dos Questionários de Satisfação do Utilizador na CDMAL, verificou-se que o índice médio de satisfação global foi de, aproximadamente, 94,2% o que em termos qualitativos, corresponde às classificações de “Satisfeito” e “Muito Satisfeito”. Sendo que, a resposta com maior percentagem foi a de “Satisfeito” com cerca de 51,4%.

b) Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso

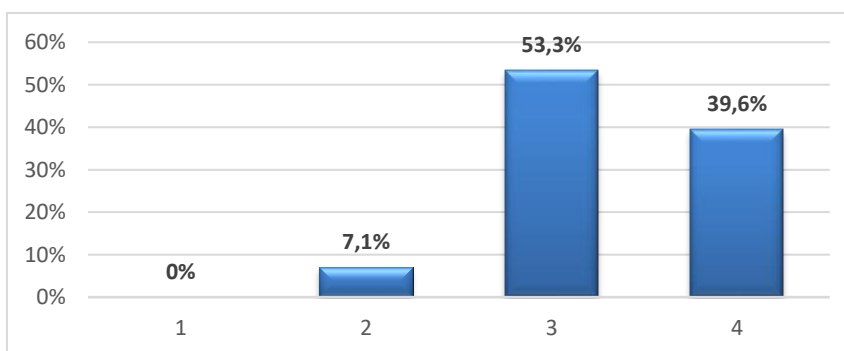


Figura 6 – Avaliação do Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso

Na análise dos resultados dos Questionários de Satisfação do Utilizador na CDMCV, verificou-se que o índice médio de satisfação global foi de, aproximadamente, 87,3% o que em termos qualitativos, corresponde às classificações de “Satisfeito” e “Muito Satisfeito”. No geral, a resposta mais selecionada pelos utilizadores foi a de “Muito Satisfeito” com cerca de 47,3%.

c) Pista de Atletismo Municipal Professor Moniz Pereira

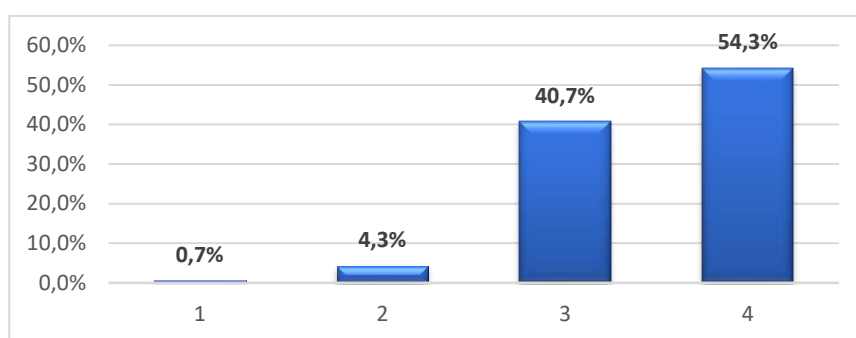


Figura 7 – Avaliação da Pista De Atletismo Municipal Professor Moniz Pereira

Na análise dos resultados dos Questionários de Satisfação do Utilizador na PAMPMP, verificou-se que o índice médio de satisfação global foi de, aproximadamente, 96% o que em termos qualitativos, corresponde às classificações de “Satisfeito” e “Muito Satisfeito”. No geral, a resposta mais selecionada pelos utilizadores foi a de “Muito Satisfeito” com cerca de 60,3%.

Numa avaliação global das 3 instalações, pode-se verificar que a Pista de Atletismo Municipal Professor Moniz Pereira é a que teve melhor grau de satisfação perante as outras, ao contrário do Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso.

4.3.2. Atividade do Dia Europeu Sem Elevadores - “No Elevators Day”

No dia 26 de Abril de 2017, celebrou-se a nível Europeu o “Dia Sem Elevadores” ou “No Elevators Day” da MOVEWeek, como parte da campanha NowWeMOVE. Esta atividade teve como objetivo principal sensibilizar as pessoas da importância da atividade física e de demonstrar como é fácil ser ativo mesmo no seu horário de trabalho, com o simples gesto de utilizar mais escadas e menos o elevador.

Para a atividade elaborou-se previamente um documento que foi enviado para diversas entidades parceiras da CML, nomeadamente Juntas de Freguesia do Concelho de Lisboa (24), clubes (76) e associações desportivas com e sem apoio da CML (92), de modo a terem um guia sobre a atividade e consequentemente aplicá-lo nas suas instalações (ver anexo VI).

Tabela 6 – Dados do Dispêndio Energético referentes ao Edifício Municipal Alexandre Herculano

A Subir				A Descer			
Andares do Edifício	Degraus	Dispêndio Energético (kcal)	Tempo (seg/min)	Andares do Edifício	Degraus	Dispêndio Energético (kcal)	Tempo (seg/min)
R/c ao 1º	26	4,42	18''	8º ao R/c	169	8,45	1'55''
R/c ao 2º	46	7,82	34''	7º ao R/c	143	7,15	1'41''
R/c ao 3º	66	11,22	50''	6º ao R/c	123	6,15	1'27''
R/c ao 4º	86	14,62	1'06''	5º ao R/c	103	5,15	1'14''
R/c ao 5º	106	18,02	1'22''	4º ao R/c	83	4,15	1'01''
R/c ao 6º	126	21,42	1'38''	3º ao R/c	63	3,15	46''
R/c ao 7º	146	24,82	1'54''	2º ao R/c	43	2,15	30''
R/c ao 8º	169	28,73	2'12''	1º ao R/c	23	1,15	14''

Na prática, a atividade passou pela mobilização e sensibilização dos funcionários a utilizarem as escadas em vez do elevador no seu próprio local de trabalho, de forma a combater o seu sedentarismo com benefícios para a sua saúde e bem-estar. Posteriormente, realizou-se um relatório sobre esta atividade (ver Anexo VII).

Nesta iniciativa, estiveram presentes os Vereadores do Desporto e dos Direitos Sociais, respetivamente o Dr. Jorge Máximo e o Dr. João Afonso, o Presidente da Junta de Freguesia de Santo António Dr. Vasco Morgado e a Diretora do Departamento de Atividade Física e Desporto, Dra. Sónia Paixão.

A atividade teve um enorme sucesso, com cerca de 90% de adesão dos trabalhadores do Edifício Municipal da Rua Alexandre Herculano, ou seja, 240 trabalhadores subiram e desceram as escadas em detrimento do elevador.

Este evento promoveu a Candidatura de Lisboa a Capital Europeia do Desporto 2021.



Figura 8 – Registo fotográfico da Atividade “No Elevators Day”

4.3.3. Relatório de atividades respetivos às IDM’s e aos Projetos Desportivos Municipais

Durante o período de estágio, elaborou-se diversos relatórios de atividades referentes às IDM’s e aos Projetos Desportivos Municipais da responsabilidade da Câmara Municipal de Lisboa/Departamento de Atividade Física e Desportiva, dos anos 2014 a 2017.

Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso



Figura 9 – Espaço Desportivo do Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso

Tabela 7 – Caraterísticas do Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso

Caraterização dos Equipamentos	Pavilhão com bancada (1.416 lugares); Ginásio; Sala de Desporto; Rocódromo Indoor Municipal; Piscina de Aprendizagem.
Média anual de eventos desportivos recebidos	Média anual de eventos em 2014, 2015 e 2016 – 310
Grandes eventos que já recebeu	Taça do Mundo de Ginástica Rítmica, nos anos 2014, 2015 e 2016. World Snooker Tour, no ano de 2014. Campeonato da Europa de Jiu-Jitsu, nos anos 2014, 2015 e 2016. Open de Portugal de Danças de Salão, nos anos 2014, 2015 e 2016. Torneio Internacional de Karaté 2016. Torneio Internacional de Voleibol 2016. Torneio Internacional de Basquetebol em Cadeiras de Rodas, nos anos 2014, 2015 e 2016. Torneio Internacional de Acrobática 2015. Torneio Internacional de Team Gym 2016.
Modalidades Existentes	Ginástica Manutenção/Sénior Fit Karaté Yoga Step Stretching. Piscina: Natação Hidroginástica Utilização Livre Pavilhão: Basquetebol Andebol Futsal Corfebol Educação Física e Desporto Escolar Multi actividades
Em funcionamento desde	2000

Tabela 8 – Indicadores Anuais do Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso

Indicadores de Gestão	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
N.º alunos da piscina	13.369	13.524	11.040	12.476
N.º utilizadores livres da piscina	21.384	21.977	16.315	16.208
N.º entidades piscina	30	24	28	28
N.º entidades pavilhão e ginásio	65	67	42	41
N.º utentes das entidades do complexo	81.983	75.628	86.251	55.953
Total de utilizações Complexo	279.058	271.066	204.637	177.422

Pista Desportiva Municipal Professor Moniz Pereira



Figura 10 – Espaço Desportivo da Pista de Atletismo Municipal Professor Moniz Pereira

Tabela 9 – Características da Pista Desportiva Municipal Professor Moniz Pereira

Caraterização dos Equipamentos	Pista de Atletismo; Zonas de Salto em Comprimento e Triplo Salto, Salto com Vara e Salto em Altura; Zonas de Lançamento do Peso, Lançamento do Disco e Martelo e Lançamento do Dardo; 5 Ginásios; 1 Posto Médico; 1 gabinete Antidoping.
Média anual de eventos desportivos recebidos	Média anual de eventos, nos anos 2014, 2015 e 2016 – 21 Eventos
Grandes eventos que já recebeu	Dia Mundial do Yoga – 21/06/2015 600 participantes. Campeonato Europeu Tricicleta, 2015.
Modalidades Existentes	Atletismo Atletismo Adaptado Yoga Tricicleta Jiu Jitsu Karaté Tang So Doo Judo Judo Adaptado Dança Capoeira Marcha e Corrida Corrida informal.
Em funcionamento desde	2008, gestão do DAFD desde maio de 2012

Tabela 10 – Indicadores Anuais da Pista de Atletismo Municipal Professor Moniz Pereira

Indicadores de Gestão	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
N.º entidades pista	19	14	14	12
N.º utentes entidades	16.159	29.217	29.080	12.492
Total de utilizações	16.159	34.625	29.098	13.829

Complexo Desportivo Municipal Alto do Lumiar



Figura 11 – Espaço Desportivo do Complexo Desportivo Municipal Alto do Lumiar

Tabela 11 – Características do Complexo Desportivo Municipal Alto do Lumiar

Caraterização dos Equipamentos	2 Campos de Futebol de relva sintética (lotação de 3.000 lugares); 1 polidesportivo descoberto; 3 Salas; No piso 1, funciona um centro da Proteção Civil Comando Distrital de Operações de Socorros.		
Média anual de eventos desportivos recebidos	2014	2015	2016
	308	381	402
Modalidades Existentes	Futebol Rugby Boxe Lacrosse		
Em funcionamento desde	2006		

Tabela 12 – Indicadores Anuais do Complexo Desportivo Municipal Alto do Lumiar

Indicadores de Gestão	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
N.º entidades	14	11	12	13
N.º utentes entidades	59.171	49.162	58.196	63.685
Total de utilizações	60.292	49.688	58.701	64.336

Programa Desportivo Municipal – Manhãs Desportivas



Figura 12 – Registo fotográfico do Programa Manhãs Desportivas

Tabela 13 – Características do Programa Manhas Desportivas

Descrição	Realização de várias atividades desportivas durante as férias escolares. Atividades essas como o Futebol, Rugby, Boxe, Lacrosse e Atletismo.
Objetivos	Contribuir para a inclusão social da população infanto-juvenil através do desporto e promover os valores cívicos e de cidadania associados ao Desporto, nomeadamente, o espírito de grupo, a cooperação, a solidariedade, a lealdade e o “Fair-Play”.
População Alvo	Jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos.
Taxa de Participação	80%
Em funcionamento desde	2015

Tabela 14 – Indicadores Anuais do Programa Manhas Desportivas

	2015		2016	
Nº de Praticantes	52		76	
Sexo	Feminino 20	Masculino 32	Feminino 40	Masculino 36
Idade	6 aos 12 anos		6 aos 12 anos	
Horas de Prática	15 horas		12 horas	

Programa Desportivo Municipal – Lisboa Sabe Nadar



Figura 13 – Registo fotográfico do Programa Lisboa Sabe Nadar

Tabela 15 – Caraterísticas do Programa Lisboa Sabe Nadar

Descrição	Conjunto indeterminado de aulas que decorrem ao longo de uma época desportiva, procurando o ajustamento e a individualização do processo ensino/aprendizagem ao aluno, tendo em conta a idade, as características físicas, o ritmo de evolução face às ações propostas e a frequência (número de aulas assistidas). O programa é gratuito e tem uma duração máxima de 11 meses.
População Alvo	Municípios que residam ou trabalhem no município de Lisboa, com idade superior a 18 anos e que não saibam nadar.
Taxa de Participação	35%
Em funcionamento desde	2012

Tabela 16 – Indicadores Anuais do Programa Lisboa Sabe Nadar

Épocas desportivas	2014/2015		2015/2016		2016/2017	
Nº de Praticantes	37		21		19	
Sexo	Feminino 28	Masculino 9	Feminino 20	Masculino 1	Feminino 17	Masculino 2
Diplomas atribuídos	9		6		-	

Programa Desportivo Municipal – Lisboa Running Center



Figura 14 – Registo fotográfico do Programa Lisboa Running Center

Tabela 17 – Características do Programa Lisboa Running Center

Descrição	Centrado no desenvolvimento da generalidade das capacidades funcionais de forma progressiva e de acordo com a resposta individual de cada participante, num contexto agradável que permita ao mesmo tempo disfrutar dos Parques e Corredores Verdes do Alto do Lumiar.
Objetivos	Incrementar a prática da atividade física da população em geral de forma regular e orientada. Promover o gosto pela prática regular da atividade física; Garantir aos munícipes o acesso à prática da atividade física orientada; Avaliar e prescrever programas de treino de marcha e corrida com o objetivo de melhoria de qualidade de vida e/ou desenvolvimento da performance.
População Alvo	Todos os interessados com idade igual ou superior a 15 anos
Taxa de Participação	60%
Em funcionamento desde	2015

Tabela 18 – Indicadores Anuais do Programa Lisboa Running Center

	2015/2016		2016/2017	
Nº de Praticantes	55		158	
Sexo	Feminino 22	Masculino 33	Feminino 64	Masculino 94
Idade	34 aos 75 anos		34 aos 75 anos	
Horas de Prática	36 horas		130 horas	

Programa Desportivo Municipal – Olisipiadas



Figura 15 – Logotipo e Registo Fotográfico do Programa Olisipiadas

Tabela 19 – Características do Programa Olisipiadas

Descrição	Competição em 13 modalidades desportivas (colectivas e individuais), 4 modalidades adaptadas a pessoas com deficiência e a experimentação de mais de 20, inseridas num programa de jogos a realizar localmente, de acordo com a organização dos agrupamentos das 24 freguesias de Lisboa.
Objetivos	Criação de um projecto verdadeiramente unificador que represente e simbolize o papel fundamental das freguesias no desenvolvimento da política desportiva municipal, promover e dinamizar a prática desportiva saudável entre crianças e jovens da cidade, de acordo com os princípios da ética desportiva, dinamizar o Desporto nos Clubes/Associações Desportivas, revitalizando o Desporto na cidade de Lisboa, desenvolver um estilo de vida saudável associado à prática desportiva essencial à saúde e ao bem-estar e desenvolver factores educativos e sociais, fundamentais ao crescimento dos jovens como seres humanos.
População Alvo	Jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos.
Taxa de Participação	70%
Em funcionamento desde	2015

Tabela 20 – Indicadores Anuais do Programa Olisipiadas

	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Nº de Participantes (atletas)	4.815	7.275	6.381*
Sexo	Masculino e Feminino		
Idade	Entre os 5 e os 14 anos		
Nº de horas de prática	>300h	>300h	>300h
Nº total de inscritos (atletas/treinadores/dirigentes)	5.250	8.330	7.178

Programa Desportivo Municipal – Circuito Lisboa a Mexer



Figura 16 – Logotipo e registo fotográfico do Programa Circuito Lisboa a Mexer

Tabela 21 – Características do Programa Circuito Lisboa a Mexer

Descrição	Conjunto de quatro provas de Atletismo a realizar em diferentes locais da Cidade. Este Circuito é decorrente do projeto “Juntos, vamos caminhar e correr pela cidade de Lisboa” do Orçamento Participativo de 2013 da CML.
Objetivos	Proporcionar oportunidades de participação em provas de atletismo aos munícipes (federados ou não) do Município de Lisboa; Criar condições para uma maior expansão e formação da prática regular da corrida e caminhada; Proporcionar uma prática regular da modalidade, através da estruturação de um calendário de provas.
População Alvo	Caminhadas para a população em geral (crianças e adultos) e corridas só para maiores de 16 anos.
Taxa de Participação	63%
Em funcionamento desde	2015

Tabela 22 – Indicadores Anuais do Programa Circuito Lisboa a Mexer

	2015/2016	2016/2017
Nº de Participantes	2.500 Atletas	2.500 Atletas
Sexo	Ambos	Ambos
Idade	Caminhada: População em geral Corrida: Maiores de 16 anos	Caminhada: População em geral Corrida: Maiores de 16 anos
Nº de horas de prática	2 Horas em média por prova e por participante.	2 Horas em média por prova e por participante.

Programa Desportivo Municipal – Desporto Mexe Comigo



Figura 17 – Logotipo e registo fotográfico do Programa Desporto Mexe Comigo

Tabela 23 – Características do Programa Desporto Mexe Comigo

Descrição	Cada criança/jovem usufrui, em média, de três horas semanais de atividade desportiva organizada e enquadrada por técnicos credenciados. Centra-se no desenvolvimento de competências pessoais e sociais com vista a uma tomada de consciência individual e coletiva, com a consequente alteração de comportamentos de risco e a aquisição dos valores positivos inerentes ao Desporto e à Cidadania.
Objetivos	Inclusão social da população infanto-juvenil considerada em risco, através da promoção do acesso à atividade desportiva regular, dos residentes nos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária da Cidade.
Em funcionamento desde	2008

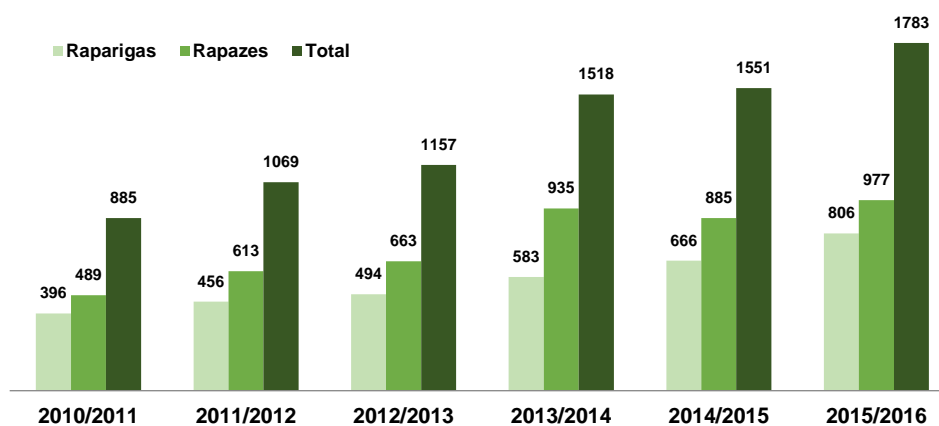


Figura 18 – Evolução da Participação no Programa Desporto Mexe Comigo

Programa Desportivo Municipal – Lisboa Vai ao Parque



Figura 19 – Logotipo e registo fotográfico do Programa Lisboa Vai ao Parque

Tabela 24 – Características do Programa Lisboa Vai ao Parque

Descrição	Diversas atividades lúdico-desportivas que decorrem nos parques e jardins de Lisboa, durante as manhãs ou tardes de Sábado dos meses de Abril a Outubro, com interrupção no mês de Agosto.
Objetivos	Promoção de atividades ao ar livre dirigidas às famílias em particular e a todas as pessoas em geral, nos parques de Lisboa. Como objetivos gerais do programa: a promoção e visibilidade da <i>Marca Desporto</i> da CML; a aproximação das atividades do Lisboa Vai ao Parque às pessoas; a dinamização do Movimento Associativo Local; a promoção e visibilidade dos parques e a promoção de atividades ao ar livre e estilos de vida saudáveis.
População Alvo	Famílias em particular e às pessoas em geral, nos parques de Lisboa.
Em funcionamento desde	2015

Tabela 25 – Indicadores Anuais do Programa Lisboa Vai ao Parque

	2015	2016
Nº de Participantes	13.123*	7.144*
Sexo	Ambos	
Idade	Famílias e População Geral	
Nº de horas de prática	164h	217h

*Em 2015 (6 meses) foi contabilizado o número de pessoas em atividades. Em 2016 (4 meses) foram contabilizadas as pessoas inscritas no programa.

Programa Desportivo Municipal – Circuito dos Parques de Lisboa



Figura 20 – Logotipo e registo fotográfico do Programa Circuito dos Parques de Lisboa

Tabela 26 – Características do Programa Circuitos dos Parques de Lisboa

Descrição	Com o início da Primavera, a Câmara Municipal de Lisboa (CML) e a Associação Correr Lisboa organizam 4 provas que decorrem uma em cada mês, de Abril a Julho. Principalmente corridas para crianças e adultos.
Objetivos	Promover o bem-estar em família, ao ar livre, em vários parques verdes da cidade. Fomentar hábitos de vida saudáveis e a prática regular de exercício físico, potenciando uma cultura desportiva e a aproximação das famílias aos vários equipamentos municipais.
População Alvo	Corridas para crianças (4 aos 12 anos) e adultos.
Taxa de Participação	60%
Em funcionamento desde	2016

Tabela 27 – Indicadores Anuais Circuitos dos Parques de Lisboa

	2015/2016	2016/2017
Nº de Participantes	2.100 (500 crianças e 1.600 adultos)	2.800 (400 crianças e 2.400 adultos)
Sexo	Ambos	
Idade	Crianças (4 aos 12 anos) + Adultos	
Horas de prática	2 horas em média por prova e por participante.	2 horas em média por prova e por participante.

Programa Desportivo Municipal – Programa de Apoio à Educação Física Curricular



Figura 21 - Logotipo e registo fotográfico do Programa de Apoio à Educação Física Curricular

Tabela 28 – Características do Programa de Apoio a Educação Física Curricular

Descrição	Através da organização conjunta entre o Departamento da Atividade Física e do Desporto (DAFD) e o Departamento de Educação (DE), em parceria com as Escolas do 1ºCiclo do Ensino Básico da rede pública da cidade de Lisboa (Bloco da Natação e Bloco de Jogos).
Objetivos	Proporcionar as condições necessárias para que todos os professores do 1º Ciclo Ensino Básico de Lisboa possam garantir aos seus alunos as aprendizagens contantes no Programa Nacional de Expressão e Educação Físico-Motora no que concerne à área dos Jogos e da Natação.
População Alvo	Alunos do 1ºCiclo do Ensino Básico da rede pública da cidade de Lisboa
Taxa de Participação	78%
Em funcionamento desde	2008

Tabela 29 – Indicadores Anuais do Programa de Apoio a Educação Física Curricular

		2013/2014	2014/2015	2015/2016
Bloco de Natação	Nº Alunos (Insc)	12.118	11.704	11.761
	Nº de Alunos (Part)	11.269	11.122	11.208
	Nº de Alunos Integrados	-----	22	36
Natação (UAE)	Nº de Alunos	61	70	73
Atividades Rítmicas e Expressivas (UAE)	Nº de Alunos	-----	-----	13
Bloco de Jogos	Nº Alunos (Insc)	-----	513	4.066
	Nº de Alunos (Part)	-----	498	3.942
Nº Alunos Inscritos nas Escolas Públicas		14.473	14.315	14.216
Total alunos participantes no programa		11.269	11.712	15.272

Programa Desportivo Municipal – Clubes do Mar



Figura 22 – Registo fotográfico do Programa Clubes do Mar

Tabela 30 – Características do Programa Clubes do Mar

Descrição	11 sessões de vela e remo ministradas uma vez por semana. As aulas de vela têm a duração de 3 horas e as aulas de remo têm a duração de 2 horas.
Objetivos	Democratização do acesso ao Rio Tejo através da prática das atividades náuticas; Formação e Educação Desportiva nas modalidades da Vela e Remo.
População Alvo	Alunos das escolas públicas do 2º e 3º ciclo do ensino básico, do concelho de Lisboa. As aulas de Vela destinam-se aos alunos do 2º ciclo do ensino básico e as aulas de Remo destinam-se aos alunos do 3º ciclo do ensino básico.
Taxa de Participação	72%
Em funcionamento desde	2015

Indicadores Anuais do Programa Clubes do Mar

a) Fase Piloto – Maio e Junho de 2015

Modalidade	Nº Escolas	Nº Alunos	Juntas de Freguesia
Vela	3	90	4
Remo	2	24	3
Total	5	114	7

b) Ano Letivo 2015/2016 – 1º Turno – Outubro a Dezembro de 2015

Modalidade	Nº Escolas	Nº Alunos	Juntas de Freguesia
Vela	6	92	5
Remo	4	56	3
Total	10	148	8

c) Ano Letivo 2015/2016 – 2º Turno – Março a Maio de 2016

Modalidade	Nº Escolas	Nº Alunos	Juntas de Freguesia
Vela	12	158	11
Remo	10	81	8
Total	22	239	19

d) Ano Letivo 2016/2017 – 1º Turno – Outubro a Dezembro de 2016

Modalidade	Nº Escolas	Nº Alunos	Juntas de Freguesia
Vela	9	179	9
Remo	13	122	10
Total	22	301	19

CAPÍTULO V

Processo de Candidatura de Lisboa a Capital Europeia do Desporto

5.1. Envio da Candidatura

Entre a cerimónia de entrega dos prémios em Novembro e 30 de Março do ano seguinte, o Presidente da Câmara do Município que se vai candidatar, neste caso o Município de Lisboa, deve enviar uma carta com a sua declaração formal de modo a apresentar a candidatura como Capital Europeia do Desporto para os seguintes endereços: aces@aces-europa.eu ou hugo.alonso@aces-europa.eu. Após a confirmação da candidatura, a ACES Europa inicia o procedimento oficial.

a) Requisitos

Uma cidade pode apresentar a sua candidatura como Capital Europeia do Desporto desde que preencha um dos seguintes critérios:

- Ter uma população oficial igual ou superior a 500.000 habitantes;
- Ser a capital de um país no continente europeu.

Lisboa está de acordo com ambos os critérios, visto ser a capital de Portugal e ter uma população superior a 500.000 habitantes²⁸.

b) Taxa de Candidatura

A fim de formalizar a sua candidatura ao prémio de Capital Europeia do Desporto para 2021, a Câmara Municipal de Lisboa teve de realizar um pagamento de 2.700€ à ACES Europa.

5.2. Dossier de Candidatura

De 1 de Abril a 30 de Junho, como parte da sua candidatura, a Câmara Municipal de Lisboa teve de fornecer à ACES Europa um Dossier de Candidatura contendo as respostas às perguntas mencionadas nos critérios de elegibilidade (ver ponto 5.4.).

Foi nesta etapa que estive maioritariamente envolvido durante o período de estágio. O contributo passou pela elaboração de um dos temas do Dossier de Candidatura, nomeadamente o tema da Oferta Desportiva de Administração Local – Municipal, respeitante ao Capítulo V – Diversidade de Oferta Desportiva (ver Anexo III).

²⁸ Em 2016, a Área Metropolitana de Lisboa tinha 2.817.014 habitantes, sendo dos quais 504.718 eram do Concelho de Lisboa (CML). Fonte: INE, PORDATA (2017)

Como o próprio nome do tema indica, foi da minha responsabilidade recolher e elaborar um documento com todas as informações necessárias sobre a oferta desportiva da Câmara Municipal de Lisboa perante os seus munícipes. Esta oferta desportiva é baseada nos(as):

– Programas Desportivos Municipais: Olisipiadas; Circuito Lisboa a Mexer; Desporto Mexe Comigo; Lisboa vai ao Parque; Circuito dos Parques de Lisboa; Manhãs Desportivas; Programa de Apoio à Educação Física Curricular; Lisboa Sabe Nadar; Clubes do Mar; e Lisboa Running Center.

– Instalações Desportivas Municipais: Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso (CDMVCV); Complexo Desportivo Municipal do Alto do Lumiar (CDMAL); e a Pista de Atletismo Municipal Professor Moniz Pereira (PAMPMP).

Para a elaboração deste documento foi necessária uma articulação com os diferentes núcleos do Departamento de Atividade Física e do Desporto da CML, responsáveis pelos diversos Programas Desportivos Municipais mencionados anteriormente e com os três Diretores Técnicos das respetivas Instalações Desportivas Municipais.

O Dossier de Candidatura foi entregue, no dia 29 de Junho numa cerimónia no Paços do Concelho, ao presidente da ACES Europa Gian Francesco Lupattelli, pelo Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Fernando Medina, contando com a presença de ilustres entidades, atletas e figuras importantes do desporto em Portugal.

5.3. Decisão das Cidades Finalistas

Com base nos Dossier de Candidatura, entre 1 e 30 de Julho a ACES Europa decidiu quais seriam as duas cidades finalistas, em relação às cidades candidatas. A decisão final foi comunicada no dia 31 de Julho²⁹.

²⁹ Cidades Finalistas: Lisboa – Portugal e Haia – Holanda. Em terceiro lugar ficou Riga – Letónia.

Cidades Finalistas a Capital Europeia do Desporto para 2021



Figura 23 – Logotipo de Lisboa a Capital Europeia do Desporto para 2021



Figura 24 – Logotipo de Haia a Capital Europeia do Desporto para 2021

5.4. Visita às Cidades Finalistas

Após a decisão final das duas cidades finalistas a Capital Europeia do Desporto para 2021, dá-se início ao período de preparação das visitas do Comité de Avaliação, de 1 de Agosto a 30 de Setembro.

Depois deste período de preparação das visitas, inicia-se o período de realização das mesmas, que por norma acontece entre 1 e 31 de Outubro.

Estas visitas são seguidas segundo um protocolo padrão que abrange tanto aspectos obrigatórios como recomendações. O seu desenvolvimento teve como objetivo principal a obtenção de um conhecimento aprofundado da política desportiva e do programa desportivo de uma cidade, por parte dos membros do Comité.

a) Visitas

Esta visita abrangerá quatro dias, de quinta a domingo:

– Sexta e Sábado - dedicados à visita à cidade e à apresentação do programa de ação dos desportos:

1. Visita às Instalações Desportivas
2. Conferência de Imprensa
3. Defesa da Dandidatura (DOC)
4. Jantar de Gala
5. Processo de votação

– Quinta-feira e Domingo - reservados principalmente para questões logísticas relativas à chegada, partida e viagens dos membros do Comité.

Para a cidade de Lisboa, a visita do Comité de Avaliação está agendada para 23 a 26 de Novembro.

b) Critérios de Elegibilidade

Durante as visitas e o processo de votação, os membros do Comité de Avaliação avaliam as cidades com base no grau de cumprimento dos dez critérios de elegibilidade da ACES Europa para a avaliação das cidades candidatas a Capital Europeia do Desporto, nomeadamente:

1. Infra-Estruturas Desportivas (interior/exterior);
2. Acesso a instalações e atividades desportivas;
3. Iniciativas, eventos ou projetos desportivos, que são diretamente realizados ou promovidos pelo concelho da cidade;
4. Medidas para promover saúde e integração através do desporto em todas as classes sociais;
5. Número total de clubes e associações e participação de clubes desportivos residenciais ou de organizações desportivas na liga;
6. Como é feita a campanha da cidade para os objetivos trassados pela ACES?;
7. Taxa de participação da população no desporto;
8. Projeto de comunicação para promover a aplicação;
9. Calendário que contém os eventos e atividades desportivas previstas para o ano em que a cidade se candidata (2021);
10. Relações entre o Concelho da Cidade e os Desportos e com instituições políticas a nível local, regional e nacional.

5.5. Definição da Capital Europeia do Desporto

Após o processo de votação efetuado durante a visita pelos membros da Comissão de Avaliação, será verificado os pontos atribuídos a cada um dos critérios de elegibilidade e a cidade que obtiver a pontuação mais elevada no conjunto destes critérios, será considerada a Capital Europeia do Desporto para 2021.

Os resultados do processo de avaliação pelas respetivas Comissões de Avaliação serão devidamente comunicados pela Comissão Executiva da ACES Europa às cidades finalistas, com pelo menos duas semanas de antecedência, sendo que a designação oficial

de Capital Europeia do Desporto para 2021 têm lugar durante a gala anual realizada no Parlamento Europeu em Bruxelas.



Figura 25 – Cidade Vencedora para Capital Europeia do Desporto para 2021

Obrigações de Lisboa como Capital Europeia do Desporto em relação à ACES Europa

Como Capital Europeia do Desporto para 2021, Lisboa deverá comprometer-se a cumprir o programa político apresentado durante a defesa da candidatura através da implementação de ações e atividades definidas:

- a. Celebrar um congresso ou competição internacional;
- b. Promover o desporto entre todos os níveis da sociedade;
- c. Redigir um relatório de atividades no final do ano de mandato como Capital Europeia do Desporto, nomeadamente:
 - As atividades e eventos desportivos realizados;
 - O legado resultante do prémio;
 - As principais alterações ocorridas no município após um ano como Capital Europeia do Desporto.
- d. Assinar um acordo de patrocínio com a ACES Europa para os direitos de imagem associados ao prémio (Tabela 31);

Tabela 31 – Montante do Patrocínio

Tamanho do Município (nº de habitantes)	Direitos de Imagem
CAPITAL	20.000 €
≥ 100.000	10.000 €
50.000 a 99.999	7.000 €
25.000 a 49.999	5.000 €
20.000 a 24.999	3.000 €
< 19.999	1.500 €

- e. A ACES Europa dará apoio ao município com a marca deste para a promoção do prémio, exigindo o acesso a sites de publicidade em espaços exteriores (Tabela 32);

Tabela 32 – Publicidade em Espaços Exteriores

Tamanho do Município (nº de habitantes)	ESPAÇOS EXTERIORES (em m ²)
CAPITAL	500
≥ 100.000	200
50.000 a 99.999	100
25.000 a 49.999	70
20.000 a 24.999	0
< 19.999	0

- f. Estabelecer uma delegação da ACES Europa na sua Câmara Municipal, envolvendo a nomeação de um responsável, cuja a sua missão será promover as nomeações para os prémios ACES Europa nos anos seguintes e fazer parte das Comissões de Avaliação sempre que as circunstâncias o permitam;
- g. Reconhecer igualmente os patrocinadores da ACES Europa, dando-lhes visibilidade nos seus canais de comunicação e inserindo os logotipos e desenhos gráficos em todos os materiais associados à candidatura e adjudicação.

Tabela 33 – Processo de candidatura a Capital Europeia do Desporto

1º Passo	Entrega da Candidatura	Envio formal de uma carta por parte do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa + pagamento da taxa (2700€)
2º Passo	Dossier de Candidatura	Elaboração de um dossier de candidatura com os aspectos desportivos da cidade (instalações, participação da população, etc)
3º Passo	Seleção das Cidades Finalistas	Das cidades a concorrer, são escolhidas duas que cumpram os requisitos dos critérios de elegibilidade presentes no dossier de candidatura
4º Passo	Visita às Cidades Finalistas	Receção dos membros do Comité de Avaliação e elaboração das visitas aos locais desportivos da cidade
5º Passo	Seleção da Cidade Vencedora	Entrega do prémio da cidade vencedora numa cerimónia a realizar no Parlamento Europeu

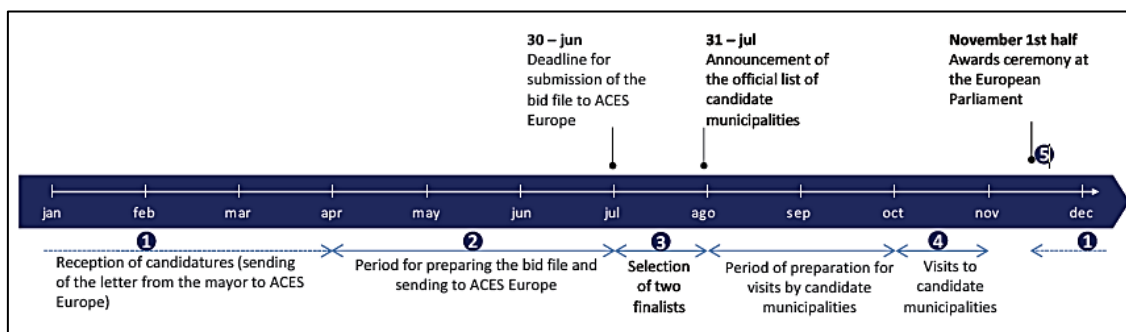


Figura 26 – Processo de candidatura a Capital Europeia do Desporto

CAPITAIS EUROPEIAS DO DESPORTO ENTRE 2015-2020



2015 - Torino



2016 - Praga



2017 - Marselha



2018 - Sofia



2019 - Budapeste



2020 - Málaga

CAPÍTULO VI

Considerações Finais

O estágio curricular realizado no âmbito do Mestrado em Gestão do Desporto revelou-se, importante nos seguintes aspetos:

1. Contacto com o mercado de trabalho, fundamentalmente na área da gestão desportiva;
2. Compreensão da orgânica de uma Câmara Municipal no âmbito do Desporto;
3. Nas relações que se estabelecem entre as autarquias, as associações e clubes desportivos;
4. Participação num processo que se veio a consagrar vencedor e que elevará o reconhecimento da cidade a nível desportivo.

Durante o período de estágio no DAFD da Câmara Municipal de Lisboa, no Núcleo de Gestão e Funcionamento das Instalações Desportivas Municipais, assumi diversas funções, das quais se destacam:

1. Gestão e funcionamento das três Instalações Desportivas Municipais da Câmara Municipal de Lisboa:
 - a. Visita e reconhecimento dos espaços e equipamentos das três IDM's;
 - b. Elaboração de um Relatório de Atividades das três IDM's e respetivos Programas Desportivos Municipais;
 - c. Questionário de Satisfação dos Utilizadores das IDM's;
2. Realização de atividades relacionadas com a Semana Europeia do Desporto (MoveWeek):
 - a. Atividade “Dia Sem Elevadores” da MOVE Week da Campanha NowWeMove;
 - b. Relatório da Atividade;
3. Apoio nas atividades de outros núcleos do DAFD:
 - a. Fase Final da 3ª Edição das Olisipiadas;
 - b. Apoio logístico no Concerto Comemorativo dos 10 anos de Orçamento Participativo e da candidatura de Lisboa a Capital Europeia do Desporto 2021;
 - c. Organização do Desfile Naval dos 160 anos da Associação Naval de Lisboa;
4. Elaboração do tema Oferta Desportiva de Administração Local – Municipal, do Capítulo V – Diversidade de Oferta Desportiva, do Dossier de Candidatura de Lisboa a Capital Europeia do Desporto para 2021.

Relativamente ao objeto de estudo do relatório de estágio, foi possível compreender e apresentar o processo de candidatura de Lisboa a Capital Europeia do Desporto para 2021.

De uma forma geral:

1. Envio de uma carta de intenção por parte do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa para os endereços aces@aces-europa.eu ou hugo.alonso@aces-europa.eu.
2. Após a confirmação da candidatura, a ACES Europa inicia o procedimento oficial através da assinatura dos regulamentos;
3. Pagamento da taxa como candidato – 2.700€;
4. Elaboração de um Dossier de Candidatura;
5. Planeamento e visita à cidade por parte do Comité de Avaliação;
6. O município vencedor recebe o reconhecimento na cerimónia de prémios em Bruxelas, no Parlamento Europeu.

No domínio das atividades observou-se uma boa adesão da população nas atividades provenientes dos programas desportivos municipais, podendo ser verificado através do aumento de inscrições e de participações nestes mesmos programas. Exemplo disso, destaca-se o programa das Olisipíadas como o mais ambicioso, uma vez que todos os anos se tem verificado o aumento do seu objetivo de inscrições, que na última edição foi de 10000 inscrições.

Uma lacuna no domínio das atividades que se pode identificar é o facto de grande parte dos programas desportivos municipais implementados serem direcionados maioritariamente para a faixa etária juvenil. De forma a contornar esta lacuna, com proposta de melhoramento:

- O desenvolvimento e implementação de um programa desportivo municipal mais direcionado para a faixa etária adulta/idosa que envolva diferentes atividades.

No domínio das instalações verificou-se um elevado aproveitamento das instalações tanto pela população, para a realização da sua atividade física, como para a realização das atividades dos programas desportivos municipais e de eventos nacionais e internacionais. Exemplo disso, destaca-se o elevado número de eventos e de utilizadores que os Complexos Desportivos Municipais do Alto Lumiar e do Casal Vistoso recebem anualmente.

Como aspectos a melhorar é de opinião pessoal uma melhor dinamização de atividades e de eventos na Pista de Atletismo Municipal Professor Moniz Pereira. Isto pode ser realizado, por exemplo, através de:

- Dias abertos na instalação para a população em geral, de modo a demonstrar as atividades praticadas na instalação e a incentivar a população a participar nas mesmas.

Por outro lado, também é necessário que haja uma requalificação e atualização gradual das instalações desportivas municipais e dos seus respetivos apetrechamentos, de forma a continuar a oferecer espaços desportivos adequados e adaptados às necessidades dos seus munícipes e à realização dos diversos eventos nacionais e internacionais.

No domínio da informação observou-se uma correta e eficaz divulgação dos eventos organizados pela CML/DAFD, através da adesão significativa das pessoas nos programas e nas atividades realizadas. Como exemplo disso, temos a elevada adesão da população nas demonstrações e atividades desenvolvidas no Desfile Naval dos 160 anos da Associação Naval de Lisboa, através da prévia divulgação do evento pelos diversos meios de comunicação disponíveis (facebook, site da CML, panfletos, etc), de modo a chegar ao maior número de pessoas.

É de salientar a importância da integração de alunos de Mestrado em Gestão do Desporto num estágio curricular na Câmara Municipal de Lisboa/Departamento de Atividade Física e do Desporto, tendo em conta as aprendizagens que são adquiridas ao longo do estágio no contexto de uma instituição autárquica (setor público) na vertente desportiva.

Como propostas para os futuros estagiários realizarem no seu estágio curricular na Câmara Municipal de Lisboa/Departamento de Atividade Física e do Desporto:

1. Desenvolvimento de um programa desportivo municipal mais direcionado para a faixa etária adulta/idosa que envolva diferentes atividades, para além das já existentes.
2. Realização de atividades e eventos como “dias abertos” nas instalações, mais propriamente, na Pista de Atletismo Municipal Moniz Pereira.

Como considerações finais, deve-se ter em conta que o Desporto, em todas as suas formas de expressão, deve ser colocado ao dispor das comunidades. As autarquias, como o poder local com maior contacto com os seus munícipes, devem oferecer aos mesmos oportunidades de realização das mais diversas atividades desportivas.

Para reforçar o contacto entre as autarquias e os munícipes, revela-se crucial a existência de cooperação entre as autarquias, o associativismo desportivo, as escolas e as entidades privadas para que o desporto esteja ao dispor de toda a população e chegue ao maior número de pessoas, ou seja, para que todos tenham o direito ao desporto.

Referências

ACES EUROPE (2014). *General regulations governing the European Capital of Sport selection process*. Disponível em:

http://www.aceseurope.eu/images/ACES/DOCUMENTS/GENERAL_REGULATIONS_CAPITALS_17.09.14%20v1.0_110614.pdf

ACES EUROPE (2014). *General regulations governing the European Capital, Community, City, and Town of Sport selection process*. Disponível em: http://aceseurope.eu/wp-content/uploads/2018/03/ENG_GENERAL_REGULATIONS-copia.pdf

ACES Europe. Disponível em: <http://aceseurope.eu/index.php/en/>

ACES Portugal. Disponível em: <http://acesportugal.pt/>

Assembleia da República (1976). Constituição da República Portuguesa de 2 de Abril. *Diário da República n.º86 - Série I, 737-784*.

Assembleia da República (1990). Lei de Bases do Sistema Desportivo. Lei n.º1/90 de 13 de Janeiro. *Diário da República n.º11 – Série I*.

Assembleia da República (2007). Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto. Lei n.º5/2007 de 16 de Janeiro. *Diário da República n.º11, Série I*.

Assembleia da República (2008). Tratado de Lisboa – Versão Consolidada, Março. Divisão de Edições da Assembleia da República. Lisboa.

Câmara Municipal de Lisboa. Departamento de Atividade Física e do Desporto.

Disponível em: <http://www.cm-lisboa.pt/viver/desporto>

Câmara Municipal de Lisboa. Orgânica da Câmara Municipal de Lisboa.

Disponível em: <http://www.am-lisboa.pt/354500/1/000351/index.html>

Comissão das Comunidades Europeias (1997). *Tratado de Amesterdão*. Disponível em: https://europa.eu/european-union/sites/europaeu/files/docs/body/treaty_of_amsterdam_pt.pdf

Comissão das Comunidades Europeias (2005). *Tratado da Constituição Europeia*. Disponível em: https://europa.eu/european-union/sites/europaeu/files/docs/body/treaty_establishing_a_constitution_for_europe_pt.pdf

Comissão das Comunidades Europeias (2007). *Livro Branco sobre o Desporto*. Disponível em: <http://www.spgef.pt/image-gallery/713981615085-Colgios-Treino-Desportivo-Docs-de-Referencia-Livro-Branco-sobre-o-Desporto.pdf>

Comissão das Comunidades Europeias (2012). *Tratado de Funcionamento da União Europeia*. Disponível em: <http://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/PDF/?uri=CELEX:12012E/TXT&from=EN>

Comissão das Comunidades Europeias (2013). *Programa Erasmus+*. Disponível em: <http://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32013R1288&from=PT>

Comissão das Comunidades Europeias (2013). *Special Eurobarometer 412 – Sport and Physical Activity*. Disponível em: <https://cnapecf.wordpress.com/2015/09/09/eurobarometro-desporto-e-atividade-fisica-comissao-europeia/>

Comissão das Comunidades Europeias (2014). *Plano de Trabalho da União Europeia para o Desporto (2014-2017)*. Disponível em: [http://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:42014Y0614\(03\)&from=PT](http://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:42014Y0614(03)&from=PT)

Conselho Europeu (1992). *Carta Europeia do Desporto*. Disponível em: <http://www.idesporto.pt/DATA/DOCS/LEGISLACAO/Doc120.pdf>

Conselho Europeu (2000). *Tratado de Nice*. Disponível em: http://www.idesporto.pt/ficheiros/file/Declaracao_Nice_Desporto_2000.pdf

Cunha, L. (1997). *O Espaço, o Desporto e o Desenvolvimento*. Faculdade de Motricidade Humana. Lisboa: Edições FMH

Cunha, L. (2012). Planeamento urbano e espaços para a prática do desporto. In J. Bento & J. Constantino (Eds.), *Desporto e Municípios – Políticas, práticas e programas*. Lisboa: Visão e Contextos, Edições e Representações, Lda.

Januário, C. (2010). *Políticas Públicas Desportivas: Estudo centrado nos municípios da Área Metropolitana do Porto*. (Dissertação de Doutoramento não publicada). Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

Pereira, E. (2009). O Poder Local: As Câmaras Municipais e o Desporto. In J. Bento & J. Constantino (Eds.), *O Desporto e o Estado. Ideologias e práticas*. Porto: Edições Afrontamento, Lda.

Pires, G. (1989). *A estrutura e a política desportivas: o caso português – estudo da intervenção do aparelho estatal no sistema desportivo português*. (Dissertação de Doutoramento não publicada). Faculdade de Motricidade Humana, Lisboa.

Pires, G. (1993). Autarquias e Planeamento Democrático. *Revista Horizonte*. Volume X, nº56, 63-73.

Pires, G. (2003). Desenvolvimento Organizacional. *Gestão do Desporto*. APOGESD.

Pires, G. (2007). *Agôn – Gestão do Desporto- O jogo de Zeus*. Porto: Porto Editora.

Anexos

Índice

Anexo I – Processo de candidatura a Capital Europeia do Desporto	75
Anexo I a) – Aderência às Regras (Membros da Comissão)	89
Anexo I b) – Aderência às Regras (Representantes da Cidade Candidata)	89
Anexo I c) – Critérios de Elegibilidade	90
Anexo II – Proposta de Dossier de candidatura de Lisboa a Capital Europeia do Desporto para 2021	91
Anexo III – Trabalho do Dossier de candidatura de Lisboa a Capital Europeia do Desporto para 2021	113
Instalações Desportivas Municipais.....	116
Pista de Atletismo Municipal Professor Moniz Pereira.....	125
Programas Desportivos Municipais	130
Olisipíadas.....	130
Circuito Lisboa a Mexer.....	133
Desporto Mexe Comigo	136
Lisboa vai ao Parque	138
Circuitos dos Parques de Lisboa	140
Manhãs Desportivas	142
Programa de Apoio à Educação Física Curricular	144
Lisboa Sabe Nadar	148
Clubes do Mar	151
Lisboa Running Center	155
Anexo IV – Questionário de Satisfação dos Utilizadores das IDM’s	157
Anexo V – Relatórios dos Questionário de Satisfação dos Utilizadores das IDM’s....	159
Anexo VI – Trabalho do “Dia Sem Elevadores” da MOVE week.....	197
Anexo VII – Relatório de Atividades do “Dia Sem Elevadores” da MOVE Week....	211

Anexo VIII – Relatório de Atividades do NGFI 2014-2017	219
Anexo IX – Orgânica da Câmara Municipal de Lisboa	233

ANEXO I – PROCESSO DE CANDIDATURA A CAPITAL EUROPEIA DO DESPORTO

1. DOCUMENTAÇÃO

A ACES Europe tem a responsabilidade de entregar o Regulamento Geral do Processo de Seleção da Capital Europeia do Desporto aos representantes da cidade candidata pelo menos quinze dias antes da sua visita.

Depois da entrega do documento, todos os intervenientes que façam parte das Comissões de Avaliação das cidades que apresentam as suas candidaturas devem declarar formalmente o conhecimento explícito do regulamento comprovado mediante a assinatura de um formulário.

2. COMITÉ DE AVALIAÇÃO

2.1. Composição da Comissão de Avaliação

As Comissões de Avaliação das cidades candidatas à Capital Europeia do Desporto devem incluir entre 7 a 9 membros. Destes, pelo menos 40% dos membros do Comité de Avaliação de uma cidade que se candidata ao prémio de Capital Europeia do Desporto no mesmo ano, visitarão a cidade concorrente. A selecção destes membros será efetuada pela Comissão Executiva da ACES Europe.

Requisitos Específicos:

- Comunidades e/ou Cidades Europeias do Desporto: os Comités de Avaliação devem consistir de um mínimo de 3 e um máximo de 6 membros;
- Vilas Europeias do Desporto: os Comités de Avaliação devem ser compostos por um mínimo de 3 e um máximo de 5 membros;

2.2. Critérios de adesão ao Comité de Avaliação

Os membros do Comité de Avaliação devem ter experiência comprovada no campo do desporto, seja no domínio público ou privado. Esta experiência pode ser acreditada através de:

- Experiência profissional num posto público nos municípios ou outros organismos públicos ou privados, nacionais ou internacionais;
- Associação de associações ligadas ao mundo do desporto;
- Participação profissional em empresas relacionadas com o desporto;

- Prática profissional de uma modalidade desportiva, no presente ou no passado.

2.3. Critérios de exercício do direito de voto

Para poder exercer o seu direito de voto, cada membro da comissão de avaliação deve estar livre dos conflitos de interesses previstos no ponto seguinte (d.). Para que os membros do Comité possam exercer o seu direito de voto, devem estar presentes em todos os actos realizados durante os principais dias (sexta e sábado) das visitas às cidades que concorrem à Capital Europeia do Desporto. Para além disso, todos os membros do Comité têm de confirmar a sua adesão ao Regulamento exposto pela ACES Europa através do preenchimento de um documento (ver Anexo Ia).

2.4. Conflitos de interesse

Os membros do Comité de Avaliação devem desempenhar as suas funções de boa-fé, guiando-se unicamente pela finalidade e pelos objetivos implícitos na sua qualidade de membro do Comité, nomeadamente seleccionar a cidade com méritos suficientes para ser designada Capital Europeia do Desporto. Em qualquer momento, devem comprometer-se a evitar situações que possam dar origem a um conflito de interesses, nomeadamente situações:

- Para fins de benefício pessoal;
- Que possuam algum tipo de relação pessoal ou patrimonial;
- A entrega de quaisquer presentes, serviços ou outros benefícios por uma pessoa ou instituição directa ou indirectamente ligada à cidade que apresentar a sua candidatura, não podendo aceitar presentes da cidade candidata superiores a um valor estimado de 100 euros;
- Ser da mesma nacionalidade que a cidade avaliada;
- Pertencer a uma delegação ACES Europa à qual está inscrita a cidade avaliada, independentemente da nacionalidade da cidade candidata.
- Ter um interesse económico ou pessoal superior ao da ACES Europa.
- Em caso de conflito de interesses, o membro do Comité de Avaliação estará obrigado a notificar a referida circunstância à Comissão Executiva da ACES Europa e abster-se em qualquer momento de intervir ou participar, directa ou

indiretamente, nas deliberações ou decisões, nomeadamente no que diz respeito ao processo de avaliação da cidade candidata.

Requisitos Específicos:

- No caso das Comissões de Avaliação para Comunidades, Cidades e/ou Vilas com a mesma nacionalidade que o município avaliado não é considerada um conflito de interesses.

3. CANDIDATURA

O processo de candidatura deve ser entregue à ACES Europa pelo menos com um mês de antecedência, para que possa ser distribuído entre os membros da Comissão de Avaliação.

3.1. Critérios de candidatura à designação de Capital Europeia do Desporto

Uma cidade pode apresentar a sua candidatura como Capital Europeia do Desporto desde que preencha um dos seguintes critérios:

- a. Ter uma população oficial de 500.000 habitantes ou mais;
- b. Ser a capital de um país no continente europeu.

Requisitos Específicos:

- Comunidade Europeia do Desporto: Mínimo de três municípios, tendo em conjunto entre os 25.000 e os 499.999 habitantes;
- Cidade Europeia do Desporto: Uma população entre os 25.000 e os 499.999 habitantes;
- Vila Europeia do Desporto: Uma população entre 1 e 24.999 habitantes.

Duas cidades do mesmo país não podem competir entre si pelo prémio de Capital Europeia do Desporto.

Requisitos Específicos:

- Dois municípios da mesma província não podem concorrer para a atribuição de Comunidade, Cidade ou Vila Europeia do Desporto.

Nota: Em 2016, a Área Metropolitana de Lisboa tinha 2.817.014 habitantes, sendo dos quais 504.718 eram do Concelho de Lisboa (CML)³⁰.

O número máximo de candidaturas a Capitais, Comunidades, Cidades e Vilas Europeias do Desporto por país está representado na Tabela 5.

Tabela 34 - Número máximo de candidaturas a Capitais, Cidades, Vilas e Comunidades para cada país

Country	Population (inhabitants)	Maximum number of candidates to Capital	Maximum number of awarded Communities	Maximum number of awarded Cities	Maximum number of awarded Towns
Austria	8,527,230	1	1	1	1
Belgium	11,215,442	1	1	1	1
Bulgaria	7,245,677	1	1	1	1
Croatia	4,267,558	1	1	1	1
Cyprus	1,116,564	1	1	1	1
Czech Republic	10,515,000	1	1	1	1
Denmark	5,639,719	1	1	1	1
Estonia	1,315,819	1	1	1	1
Finland	5,468,609	1	1	1	1
France	64,152,000	1	4	4	4
Germany	80,767,000	1	2	4	4
Greece	10,816,286	1	1	1	1
Hungary	9,877,365	1	1	1	1
Ireland	4,609,600	1	1	1	1
Italy	60,967,000	1	2	4	4
Latvia	1,991,800	1	1	1	1
Lithuania	2,927,310	1	1	1	1
Luxembourg	549,700	1	1	1	1
Malta	417,432	1	1	1	1
Netherlands	16,889,000	1	2	2	2
Poland	38,519,000	1	2	4	4
Portugal	10,427,301	1	1	1	1
Romania	19,852,000	1	2	2	2
Slovakia	5,415,949	1	1	1	1
Slovenia	2,063,000	1	1	1	1
Spain	46,507,800	1	2	4	4
Sweden	9,716,962	1	1	1	1
United Kingdom	64,105,700	1	2	4	4

3.2. Pagamento da taxa de candidatura para as cidades candidatas

As cidades que pretendam candidatar-se ao prémio de Capital Europeia do Desporto devem realizar um pagamento de 2.700€ à ACES Europa, a fim de formalizar as candidaturas antes do início das visitas.

Uma vez iniciado o processo de apresentação da candidatura, após envio da carta do Presidente da Câmara à ACES Europa, as cidades candidatas comprometem-se a completar todo o processo que envolve a apresentação da candidatura, que termina com a visita dos membros do Comité e os prémios de cerimónia.

³⁰ Fonte: INE, PORDATA (2017)

Requisitos Específicos:

- O montante da taxa para as candidaturas a Comunidades e Cidades Europeias do Desporto é de 1.800€. No caso das candidaturas a Comunidades Europeias do Desporto, se uma candidatura incluir mais de 18 municípios, a taxa passa a ser de 100€ por município (exemplo: 20 municípios = 2.000€);
- O montante da taxa para as candidaturas a Vilas Europeias do Desporto é de 900€.

3.3. Candidaturas a mais de um prêmio

As cidades candidatas a Capital Europeia do Desporto, que não forem consideradas como tal, podem apresentar um novo pedido de atribuição a partir do ano seguinte à apresentação da sua primeira candidatura. Cada cidade pode concorrer no máximo duas vezes.

As cidades que, devido aos seus dados demográficos, sejam elegíveis para mais do que um prêmio, podem apresentar a sua candidatura sempre que considerem oportuno, embora tenham de ter em conta que as suas candidaturas não podem ser apresentadas simultaneamente, mas sim em anos diferentes.

A cidade vencedora da distinção de Capital Europeia do Desporto, não pode apresentar candidaturas adicionais para esta distinção num prazo mínimo de 10 anos.

Outros Prêmios: Cidade Europeia do Desporto, Vila Europeia do Desporto, e Comunidade Europeia do Desporto.

3.4. Adesão ao presente Regulamento.

Pelo menos um representante oficial da cidade candidata à Capital Europeia do Desporto deve confirmar o conhecimento formal explícito dos regulamentos através da sua adesão, mediante a assinatura do formulário (ver Anexo Ib).

4. VISITA ÀS CIDADES CANDIDATAS

As visitas às cidades candidatas à Capital Europeia do Desporto decorrem no mês de Outubro, e são seguidas por um protocolo padrão que abrange tanto aspectos obrigatórios como recomendações. Este foi desenvolvido para permitir que os membros do Comité de Avaliação conheçam os méritos das cidades visitadas no domínio do desporto.

4.1. Requisitos para as cidades candidatas durante o comité de avaliação

A visita do Comité de Avaliação às cidades candidatas a Capital Europeia do Desporto é o meio através do qual os membros do Comité podem obter um conhecimento aprofundado da política desportiva e do programa desportivo de uma cidade. Por conseguinte, é essencial que os candidatos organizem uma visita que permita aos membros do Comité obter uma visão global da candidatura.

A visita às cidades candidatas a Capital Europeia do Desporto abrangerá quatro dias, de quinta a domingo, dos quais sexta e sábado, serão dedicados à visita à cidade e à apresentação do programa de ação dos desportos e, quinta-feira e domingo serão reservados principalmente para questões logísticas relativas à chegada, partida e viagens dos membros do Comité.

A visita às cidades candidatas deve abranger, pelo menos, os seguintes aspectos:

- a. Visita às Instalações Desportivas – Para cada uma das instalações desportivas visitadas, recomenda-se que a organização forneça aos membros da Comissão de Avaliação uma ficha com detalhes sobre a instalação: características físicas, número de pessoas que usam a instalação todos os anos, acesso à instalação por transporte público, locais, eventos desportivos nacionais ou internacionais, e outros detalhes. As visitas aos locais serão acordadas conjuntamente pelo Conselho da ACES Europa e pela cidade candidata. A ACES Europa designará três locais para visitar, enquanto que os restantes locais a visitar serão decididos pela cidade anfitriã;

Requisitos Específicos:

- No caso das candidaturas a Comunidades, Cidades e/ou Vilas Europeias do Desporto, o Conselho da ACES Europa solicitará a visita a uma instalação, sendo o restante decidido pela organização do município.
- b. Conferência de Imprensa – A visita deve incluir uma coletiva de imprensa durante a qual a candidatura e o projeto associado serão divulgados entre os meios de comunicação locais;
- c. Defesa da Dandidatura (DOC) – Esta fase da visita destina-se a permitir que os responsáveis pela candidatura apresentem aos membros do Comité os aspectos mais relevantes da candidatura, incluindo as principais instalações desportivas,

associações com entidades desportivas ou o programa de política desportiva para os próximos anos;

- d. Jantar de Gala – Recepção oficial com representantes da cidade candidata a Capital Europeia do Desporto;
- e. Lugar e tempo disponível para o processo de votação – No final do segundo dia útil da visita, a cidade candidata deve atribuir um horário e um local para que o Comité possa deliberar e votar na cidade candidata com base nos dez critérios de elegibilidade.

5. PROCESSO DE VOTAÇÃO

O processo de votação é o acto que marca a conclusão das visitas às capitais e decide as cidades designadas. A importância deste acto torna necessária a elaboração de um conjunto independente de regras para o regular.

Assim sendo, a votação é realizada da seguinte forma:

- a. Deliberações: Será realizada uma discussão entre os membros do Comité antes do processo de votação durante o qual serão ressaltados os pontos fortes e fracos da candidatura em avaliação. Se o processo de votação estiver relacionado com a segunda cidade candidata num dado ano, os membros do Comité que estiveram presentes em ambas as visitas procurarão demonstrar os pontos fortes e os pontos fracos de uma candidatura em relação à outra;
- b. Processo de votação: Cada membro do Comité terá o tempo necessário para votar com base nos dez critérios de elegibilidade (ver ponto a.). Neste ponto, não deve haver interação entre os membros do Comité. À medida que forem emitidos os votos, o Secretário-Geral da ACES Europa recolherá e conservará os documentos utilizados pelos membros do Comité para votarem;
- c. Deliberações após o processo de votação: A votação terminará com um período de reflexão conjunta, durante o qual cada membro tentará explicar os aspectos da candidatura a que tiver dado maior ou menor importância na votação e que aspectos foram mais ou menos críticos para chegar a uma decisão. Os resultados serão registados pelo Secretário-Geral da ACES Europa, que manterá um registo eletrónico dos membros do Comité e pontuações dadas por cada um deles. O resultado final será a média ponderada das classificações atribuídas pelos membros do Comité após a eliminação das pontuações mais altas e mais baixas.

- d. Apenas os candidatos cuja qualificação ultrapassa uma classificação global de 8 em 10 pode aceder ao prémio. Esta pontuação é considerada o mínimo para garantir a qualidade dos candidatos à Capital Europeia do Desporto.

5.1. Critérios de elegibilidade

Os critérios de elegibilidade da ACES Europa fornecem a base para a avaliação das cidades candidatas a Capital Europeia do Desporto. Os membros do Comité de Avaliação avaliam as cidades que visitam com base no grau de cumprimento desses dez critérios. Estes dez critérios abordam todos os aspectos do desporto nas cidades.

Informação geral da Cidade:

- A) Nome da cidade;
- B) A população;
- C) Que departamento da cidade é responsável pelo desporto?;
- D) Pessoa de contacto.

1) Infra-Estruturas Desportivas (interior/exterior)

- Fornecer uma lista detalhada das instalações de infra-estrutura desportiva de acordo com o tipo, finalidade e condição;
- Fornecer uma lista detalhada das instalações desportivas que o município tenciona construir até ao ano para o qual se apresenta a candidatura;
- Fornecer o montante total da despesa municipal para a manutenção das instalações desportivas nos últimos três anos. Distribuição por tipo de instalação;
- Fornecer o investimento médio para instalações desportivas nos últimos três anos;
- Existe um plano de desenvolvimento do desporto na sua cidade? Quais são os seus principais objectivos? Investimentos planeados nos próximos três anos;
- Detalhar o orçamento anual do Departamento do Desporto e a percentagem que este montante representa do orçamento total da Prefeitura.

2) Acesso a instalações e Atividades Desportivas

- Explicar como funcionam as associações desportivas ou os clubes desportivos na sua cidade, os acordos e as subvenções e as possibilidades de os não membros os utilizarem;

- Explicar os procedimentos: a existência de acordos, cartão desportivo para entrada a tarifas reduzidas, transporte público para as instalações desportivas, entre outros.

3) Iniciativas, eventos ou projectos de desporto, que são directamente realizados ou promovidos pelo conselho da cidade

- Fornecer uma lista de eventos desportivos públicos organizados pela cidade;
- Listar a organização de convénios, conferências, seminários ou outros eventos em matéria desportiva e em colaboração com entidades de importância em matéria desportiva, sobre os temas mais importantes relacionados com a gestão do desporto e as acções antidopagem;
- Fornecer uma lista de eventos desportivos internacionais, nacionais e locais que tiveram lugar na Cidade ou nos seus arredores nos últimos três anos;
- Fornecer uma lista de eventos desportivos internacionais, nacionais e locais que são planeados na Cidade até que o ano de candidatura se torne efetivo;
- Analisar e explicar o retorno do investimento do uso de instalações de cidadania (coleções, espaços de publicidade, outras receitas, etc.).

4) Medidas para promover saúde e integração através do desporto em todas as classes sociais

- Existem programas especiais de saúde, relacionados com o desporto para todos?;
- Existem oportunidades especiais para as diferentes faixas etárias praticarem desporto? Quem oferece essas oportunidades?;
- Existem cursos desportivos para pessoas com um determinado contexto social ou deficiência?;
- Existem iniciativas para promover a integração através do desporto?;
- Existem oportunidades educacionais para a formação de treinadores e instrutores?;
- Como a cidade promove o Fair Play?;
- Especificar as medidas adicionais que o município propôs para promover a saúde e a integração através do desporto, até ao ano em que a candidatura se torne efectiva e durante a candidatura.

5) Número total de clubes e associações, e participação de clubes de desporto residenciais ou de organizações desportivas na liga

- Fornecer uma lista detalhada de associações e clubes desportivos que competem nas principais divisões, campeonatos e torneios nacionais;
- Fornecer informações detalhadas sobre os voluntários do desporto na cidade: como eles são organizados, como eles continuam, como eles procuram novos voluntários, os benefícios de ser voluntário.

6) Como é feita a campanha da cidade para os objetivos traçados pela ACES?

- Lista da Campanha da Cidade

7) Taxa de participação desportiva da população

- Número total de membros portadores de cartões nas associações e clubes da Federação Desportiva, se possível, classificação por grupos etários: Jovens – 4 aos 16 anos; Absoluto – 17 aos 34 anos; Mestre – ≥ 35 anos;
- Quantas pessoas da cidade estão ativamente envolvidas no desporto? Explicar a metodologia utilizada para obter os dados fornecidos;
- Explicar as medidas adicionais propostas pelo município para aumentar o desporto entre todos os segmentos da população. Fornecer dados aproximados dos dados esperados a serem alcançados durante o período que decorre até a candidatura e durante a candidatura;
- Como é que a cidade apoia a participação voluntária no desporto?

8) Projeto de comunicação para promover a aplicação TIC

- Explicar o plano de comunicação, imagem, arquivo e identidade do projeto no território;
- Explicar como a organização utiliza o Sistema TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) para promover a candidatura.

9) Calendário que contém os eventos/atividades desportivas previstas para o ano em que a cidade se candidata

- Fornecer uma lista de eventos (incluindo convenções, seminários, congressos, etc.) e medidas relacionadas com a candidatura da cidade a Capital Europeia do Desporto.

10) Relações entre o Conselho da Cidade e os Desportos, ou instituições políticas a nível local, regional e nacional

- Fornecer detalhes sobre os acordos, as relações entre a Câmara Municipal e as organizações desportivas locais, regionais e nacionais;
- Existem acordos concretos com qualquer uma das filiais da FESI (Associação Europeia de Artigos Desportivos), European MSP ou Panathlon International Club, ou existe um grupo local para apoiar essas entidades?;
- Explicar como a candidatura promove acordos com entidades da indústria de bens desportivos locais, regionais ou nacionais, federações desportivas ou outras entidades para a promoção do desporto;
- Quantificar e detalhar os investimentos na economia e na pesquisa e inovação relacionadas com o desporto local. Fornecer informações sobre os eventos e as actividades neste domínio realizados em parceria e cooperação com organizações e instituições desportivas a nível nacional e europeu;
- Especificar quais os novos acordos com as instituições relevantes que se espera alcançar no caso de obtenção do laudo.

6. DEFINIÇÃO DA CAPITAL EUROPEIA DO DESPORTO

6.1. Processo de concessão do prémio

A distinção “Capital Europeia do Desporto” é consignada após a atribuição dos pontos incumbidos pelos membros da Comissão de Avaliação a cada um dos critérios de elegibilidade após o processo de votação efectuado durante a visita (ver ponto 5 a.).

No caso de uma diferença igual ou inferior a dois pontos e meio (2.5) de cem (100), durante a avaliação da candidatura após a votação efetuada pelos membros do Comité, a cidade com menor pontuação pode obter diretamente a atribuição da Capital Europeia do Desporto para a próxima ano, se houver unanimidade entre os membros do Comité e após a aprovação do Conselho.

6.2. Designação oficial das cidades vencedoras

A designação oficial de Capital Europeia do Desporto terá lugar durante a gala anual realizada no Parlamento Europeu em Bruxelas (Novembro).

Para fins de organização, as cidades que concorrem à atribuição do prémio Capital Europeia do Desporto devem ser devidamente informadas pela Comissão Executiva da ACES Europa com pelo menos duas semanas de antecedência dos resultados do processo de avaliação pelas respetivas Comissões de Avaliação.

6.3. Cidades concorrentes que não forma atribuídas a distinção

As cidades candidatas que não ganhem o prémio de Capital Europeia do Desporto devem ser devidamente informadas das razões pelas quais não o fizeram. O Conselho Executivo da ACES Europa entregará um documento às cidades que não obtiverem o prémio, informando-os sobre a sua pontuação e as principais deficiências observadas na sua candidatura. O documento será enviado quando a notificação da falta de adjudicação for apresentada, ou seja, duas semanas antes da cerimónia oficial de entrega dos prémios, realizada no Parlamento Europeu.

6.4. Obrigações das Capitais Europeias do Desporto em relação à ACES Europa

As cidades atribuídas a distinção de Capital Europeia do Desporto devem assumir as responsabilidades implícitas no regulamento. As Capitais Europeias do Desporto comprometem-se a cumprir o programa político apresentado durante a defesa da candidatura através da implementação de ações e atividades definidas, incluindo, pelo menos, o compromisso de celebrar um congresso ou competição internacional e promover o desporto entre todos os níveis da sociedade.

A atribuição do prémio de Capital Europeia do Desporto implica também a obrigação de redigir um relatório de atividades no final do ano de mandato como capital. Este relatório deve apresentar as atividades, os eventos desportivos, o legado resultante do prémio e as principais alterações ocorridas no município após um ano como Capital Europeia do Desporto.

As cidades adjudicadas terão o poder, mas não a obrigação, de propor uma cidade candidata ao prémio de Capital Europeia do Desporto para o próximo ano disponível. A cidade proposta deve ser de um país diferente e atender aos requisitos mínimos.

Requisitos Específicos:

- No caso de candidaturas a Comunidades, Cidades e/ou Vilas Europeias do Desporto, o município proposto pode ser do mesmo país.

As cidades candidatas, quando declarados vencedoras do prémio, devem assinar um acordo de patrocínio com a ACES Europa para os direitos de imagem associados ao prémio. Este acordo determinará o montante do dinheiro do patrocínio e variará dependendo do tamanho do município e do sucesso da campanha de patrocínio. Este patrocínio tem origem em patrocinadores locais, no máximo 4 por cidade, que colocará seu logotipo abaixo do rótulo de Capital Europeia do Desporto, em todas as comunicações.

Montante do Patrocínio

Tamanho do Município (nº de habitantes)	Direitos de Imagem
CAPITAL	20.000 €
≥ 100.000	10.000 €
50.000 a 99.999	7.000 €
25.000 a 49.999	5.000 €
20.000 a 24.999	3.000 €
< 19.999	1.500 €

Além disso, a ACES Europa dará apoio ao município com a marca deste para a promoção do prémio, exigindo o acesso a sites de publicidade em espaços exteriores. Através deste acordo, é garantida a promoção de patrocinadores locais, tanto no município anfitrião como em toda a Europa, viabilizando tanto o dinheiro público do município como o plano de negócios da ACES Europa.

Publicidade em Espaços Exteriores

Tamanho do Município (nº de habitantes)	ESPAÇOS EXTERIORES (em m²)
CAPITAL	500
≥ 100.000	200
50.000 a 99.999	100
25.000 a 49.999	70
20.000 a 24.999	0
< 19.999	0

A cidade vencedora do prémio de Capital Europeia do Desporto estabelecerá uma delegação da ACES Europa na sua Câmara Municipal, envolvendo a nomeação de um responsável, cuja a sua missão será promover as nomeações para os prémios ACES

Europa nos anos seguintes e fazer parte das Comissões de Avaliação sempre que as circunstâncias o permitam.

Relativamente às cidades adjudicadas, de acordo com os compromissos assumidos a cada um dos patrocinadores, comprometem-se a reconhecer igualmente os patrocinadores da ACES Europa, dando-lhes visibilidade nos seus canais de comunicação e inserindo os logotipos e desenhos gráficos em todos os materiais associados à candidatura e adjudicação.

Procedimento a seguir em caso de violação do Regulamento

Se for detectada uma infracção às regras estabelecidas neste Regulamento por uma cidade designada como a Capital Europeia do Desporto, a cidade será despojada do prémio e qualquer menção dos mesmos nos documentos e informações oficiais da ACES Europa será eliminada.

A violação das regras estabelecidas no regulamento da ACES Europa para os efeitos de candidatura a Capital Europeia do Desporto, nomeadamente no que diz respeito à conclusão do processo de apresentação da candidatura e em relação às obrigações das Capitais Europeias do Desporto em relação à ACES Europa, resultará numa sanção pecuniária de 30.000€.

Requisitos Específicos:

- Candidaturas a Comunidades e Cidades Europeias do Desporto: O montante da penalidade é de 20.000€ isento de impostos;
- Candidaturas a Vilas Europeias do Desporto: O montante da penalidade é 10.000€ isento de impostos.

ANEXO I a) – ADERÊNCIA ÀS REGRAS (Membros da Comissão)

Os membros das comissões de avaliação devem assinar o presente documento para poderem exercer as suas funções. Deverá ser assinado e entregue ao Secretário-Geral da ACES Europa antes do início das visitas às cidades candidatas.

Eu, _____, membro da Comissão de Avaliação ACES Europa para a cidade de _____, candidata ao prémio Capital Europei do Desporto em 20__, li e compreendi este Regulamento e com a minha assinatura confirmo a minha adesão ao mesmo e o meu compromisso de cumpri-los na minha qualidade de membro do comité.

(Assinado)

(Cidade), (dia) (mês) (ano)

ANEXO I b) – ADERÊNCIA ÀS REGRAS (Representantes da Cidade Candidata)

Pelo menos um representante oficial de cada uma das cidades candidatas a Capital Europeia do Desporto deve assinar o presente apêndice, comprovando a sua compreensão. Deverá ser assinado e entregue ao Secretário-Geral da ACES Europa antes do início da visita.

Eu, _____, representante da cidade de _____, candidata para Capital Europeia do Desporto em 20__, li e compreendi este Regulamento e com a minha assinatura confirmo a minha adesão ao mesmo e o meu compromisso de cumpri-las na minha qualidade de representante enquanto o processo de selecção da Capital Europeia do Desporto permanecer em vigor.

(Assinado)

(Cidade), (dia) (mês) (ano)

ANEXO I c) – CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Os critérios de elegibilidade constituem a referência estabelecida pela ACES Europa para a eleição da Capital Europeia do Desporto. Cada uma das cidades foi avaliada com base nestes critérios.

Eu, _____,
membro da Comissão de Avaliação da cidade de _____, candidata ao prémio Capital Europeia do Desporto em 20__, **confirmando que compreendi os princípios consagrados no presente documento e os requisitos para os membros deste Comité e declaro que não há conflito de interesses e que estou exercendo meu direito de votar livremente e sem coerção de qualquer espécie.**

(Assinado)

**ANEXO II – PROPOSTA DE DOSSIER DE CANDIDATURA DE LISBOA A
CAPITAL EUROPEIA DO DESPORTO PARA 2021**

PROPOSTA
ESTRUTURA DO DOSSIER
DE
CANDIDATURA
Lisboa
Capital Europeia do
Desporto



ÍNDICE

CAPITULO I

INTRODUÇÃO	5
MENSAGENS	5
PRESIDENTE DA CML	5
SECRETÁRIO DE ESTADO DO DESPORTO E JUVENTUDE	5
VEREADOR DO PELOURO DE DESPORTO.....	5
MENSAGENS DOS EMBAIXADORES.....	5

CAPITULO II.....

LISBOA	6
ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO	6
ENQUADRAMENTO HISTÓRICO	6
ENQUADRAMENTO SOCIODEMOGRÁFICO	6
DISTINÇÕES / NOMEAÇÕES	6
PRÉMIOS	6
REDES.....	6
CIDADE ANFITRIÁ DE GRANDES EVENTOS.....	7
CIDADE ANFITRIÁ DE GRANDES EVENTOS DESPORTIVOS.....	7
EVENTOS DESPORTIVOS PÚBLICOS ORGANIZADOS PELA CML.....	8

CAPITULO III

DESPORTO EM LISBOA	9
HISTÓRIA DESPORTIVA	9
ESTRUTURA DO DESPORTO NA CIDADE	9
MUNICÍPIO DE LISBOA – PELOURO DO DESPORTO.....	9
DADOS SOCIO DESPORTIVOS POPULAÇÃO	9

CAPITULO IV.....

REDE DE INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS	11
INTRODUÇÃO	11
INFRAESTRUTURAS MULTIUSOS / SIMBÓLICA DE LISBOA	11
INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS REPRESENTATIVAS / SIMBÓLICAS DE LISBOA.....	11
INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS DA CIDADE	11
LISTA (TIPOLOGIA, O PROPÓSITO E A ESTADO DE CONSERVAÇÃO)	11

<u>ÚLTIMOS 3 ANOS - TOTAL DA DESPESA MUNICIPAL PARA A MANUTENÇÃO E INVESTIMENTO</u>	12
<u>ATÉ 2021 - INSTALAÇÕES DESPORTIVAS QUE O MUNICÍPIO PRETENDE CONSTRUIR / RECUPERAR</u>	12
ANALISAR E EXPLICAR O RETORNO DO INVESTIMENTO PARA A UTILIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES MUNICIPAIS	12
ACESSO ÀS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS	12
<u>CAPÍTULO V</u>	12
DIVERSIDADE DA OFERTA DESPORTIVA	13
INTRODUÇÃO - QUESTÕES CONCEPTUAIS DO DESPORTO PARA TODOS	13
COMO A CIDADE PROMOVE O FAIR-PLAY	13
INTRODUÇÃO - QUEM ASSEGURA A OFERTA DESPORTIVA	13
OFERTA DESPORTIVA MUNICIPAL	14
PROGRAMAS DESPORTIVOS MUNICIPAIS	14
INSTALAÇÕES DESPORTIVAS MUNICIPAIS – OFERTA DESPORTIVA	14
OFERTA DESPORTIVA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	14
PROGRAMAS INICIATIVAS DE REFERÊNCIA NA CIDADE	14
VOLUNTARIADO	15
CONHECIMENTO E QUALIFICAÇÃO DE RECURSOS	15
<u>CAPÍTULO VI</u>	16
COOPERAÇÃO E PARCERIAS	16
FORNECER DETALHES SOBRE OS ACORDOS	16
FEDERAÇÕES DESPORTIVAS DE MODALIDADE	16
ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS DE MODALIDADE	16
COMITÉ OLÍMPICO E PARALÍMPICO	16
OUTROS ACORDOS	
QUANTIFICAR E DETALHAR OS INVESTIMENTOS NA ECONOMIA RELACIONADOS COM O DESPORTO LOCAL E PESQUISA E INOVAÇÃO.	16
<u>CAPÍTULO VII</u>	17
LISBOA 2021	17
O PAPEL DO DESPORTO NA SUA CIDADE PARA A REALIZAÇÃO DOS CINCO OBJECTIVOS PRINCIPAIS DO MANIFESTO DA ACES EUROPE	17
QUAIS AS VANTAGENS SOCIAIS	17
LISTA DAS CAMPANHAS EM RELAÇÃO À CANDIDATURA	17

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO 2018-21	18
PROGRAMA 2021	18
EXPLICAR COMO A CANDIDATURA PROMOVE ACORDOS.....	18
ANEXOS	19
A) PLANO DE MARKETING E DE COMUNICAÇÃO	19
B) ORÇAMENTO ANUAL DAFD / O ORÇAMENTO DA CML	19
C) HISTÓRICO DOS EVENTOS MAIS RELEVANTES - ÚLTIMOS TRÊS ANOS	19
D) LISTA DE EVENTOS - EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS, NACIONAIS E LOCAIS QUE ESTÃO PREVISTOS NA CIDADE ATÉ AO ANO EM QUE A CANDIDATURA SE TORNE EFFECTIVA.	19
E) LISTAGEM DOS CLUBES E DAS ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS DO CONCELHO.....	19
F) INDICADORES DO DESPORTO ESCOLAR – ANO LETIVO 2012-13	19
G) INSCRITOS EM FEDERAÇÕES DESPORTIVAS POR MODALIDADE DESPORTIVA I 15-16	19
H) LISTAGEM INSTALAÇÕES DESPORTIVAS GESTÃO PÚBLICA.....	19
I) LISTAGEM INSTALAÇÕES DESPORTIVAS GESTÃO PRIVADA	19
J) MAPA DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS POR DENSIDADES (ADU/M2/HAB.).....	19
K) MAPA DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS POR DENSIDADES (Nº ID/10.000 HAB.).....	19
L) GEMINAÇÕES.....	19
CAPITULO VIII : CARTAS DE CONFORTO	19
CAPITULO IX: EMBAIXADORES DA CANDIDATURA	19
FICHA TÉCNICA	19

ID	CAPITULO	TEMAS		
I	INTRODUÇÃO	MENSAGENS	PRESIDENTE DA CML	FERNANDO MEDINA
			SECRETÁRIO DE ESTADO DO DESPORTO E JUVENTUDE	JOÃO PAULO REBELO
			VEREADOR DO PELOURO DE DESPORTO	JORGE MÁXIMO
			<i>APRESENTAÇÃO DAS RAZÕES QUE JUSTIFICAM A CANDIDATURA DE LISBOA A CAPITAL EUROPEIA DO DESPORTO</i>	
			MENSAGENS DOS EMBAIXADORES	
PEQUENAS BIOGRAFIAS DESPORTIVAS DOS EMBAIXADORES				

ID	CAPITULO	TEMAS				
II	LISBOA	ENQUADRAMENTO	GEOGRÁFICO			
			LOCALIZAÇÃO			
			CAPITAL DE PORTUGAL			
					CAPITAL ATLÂNTICA DA EUROPA	
				HISTÓRICO "HISTÓRIA DE LISBOA"		
				SOCIODEMOGRÁFICO		
				CENSOS 2011		
				LÍNGUA PORTUGUESA		
				CIDADE MULTIÉTNICA E MULTICULTURAL		
				CIDADE DO CONHECIMENTO E INOVAÇÃO		
						1992
				CAPITAL DA EUROPA		2000
						2007
				CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA		1994
				CAPITAL EUROPEIA DO VOLUNTARIADO		2015
				CIDADE EMPREENDEDORA EUROPEIA		2015
				CAPITAL IBERO-AMERICANA DA CULTURA		2017
				CANDIDATA A CAPITAL VERDE DA EUROPA		2017
				CAPITAL EUROPEIA MAIS SEGURA – ICSUE		
				PRÉMIOS		
				MELHOR CIDADE DESTINO DE CRUZEIROS		
				MELHOR PORTO EUROPEU DE CRUZEIROS		
				MELHOR DESTINO CITY-BREAK		
		2ª MELHOR DESTINO DA EUROPA				
		4ª CIDADE MAIS BONITA DO MUNDO				
		"Melhor cidade" – Prémio dos Wallpaper Design Awards				
		REDES				
		REDE PORTUGUESA DE CIDADES SAUDÁVEIS				
		REDE TERRITORIAL PORTUGUESA DAS CIDADES EDUCADORAS (RTPCE)				

ID	CAPITULO	TEMAS			
		CIDADE ANFITRIÁ DE GRANDES EVENTOS	EXPO 98	1998	
			WEB SUMMIT	2016, 17 E 18	
			ROCK IN RIO LISBOA		
			FESTAS DO CONCELHO		
		CIDADE ANFITRIÁ DE GRANDES EVENTOS DESPORTIVOS	PONTUAL		
			UEFA CHAMPIONS LEAGUE FINAL FOUR DE FUTSAL	2002, 10, 15	
			CAMPEONATO DO MUNDO DE ANDEBOL	2003	
			GYMNAESTRADA	2003	
			FINAL DA TAÇA UEFA	2005	
			RALY DAKAR	2006 E 2007	
			TALL SHIPS RACES	2012 E 2016	
			FINAL DA LIGA DOS CAMPEÕES DA UEFA	2014	
			CAMPEONATO EUROPEU DE FUTEBOL	EURO 2004	
			EVENTO		
			TEXTO DESCRITIVO	ESTRELLA DAMM LISBOA OPEN (PADEL)	2014
			CARTAZ DO EVENTO	ITTF STAR AWARDS TABLE TENNIS	2015
			LOGO	VOLVO OCEAN RACE	2013, 15 E 17
			FOTO DO EVENTO	WORLD RUGBY U20 TROPHY	2015
			E-MAIL	LISBOA INTERNATIONAL TRIATHLON	2015
			SITE	RED BULL SKATE ARCADE	2016
			FACEBOOK	LISBOA PADEL CHALLENGER	2016
			QR CODE	LISBOA INTERNATIONAL ACROBATICS GYMNASTICS	2016
				RUGBY EUROPE U18 CHAMPIONSHIP	2016
				SNOOKER LISBOA OPEN	2014
			OPEN TEAMGYM – TOR. INTERNACIONAL DE LISBOA	2016	
			CAMPEONATO DA EUROPA DE TRIATHLON	2016	
			CAMPEONATO DO MUNDO DE LASER RUN	2016	

ID	CAPITULO	TEMAS		
			ANUAL	
		EVENTO	CAMPEONATO EUROPEU DE JIU- JITSU BRASILEIRO	ATÉ 2015
		TEXTO DESCRITIVO	(17º) TORNEIO INTERNACIONAL DE BASQUETEBOL EM CADEIRA DE RODAS EM 2017	
		CARTAZ DO EVENTO	MEETING INTERNACIONAL DE LISBOA (NATAÇÃO)	
		LOGO	ROCK N' ROLL MARATONA LISBOA EDP E MEIA MARATONA DE PORTUGAL RTP VODAFONE	
		FOTO DO EVENTO	MEIA MARATONA DE LISBOA EDP E MINI MARATONA VODAFONE	
		E-MAIL	EL CORTE INGLÉS SÃO SILVESTRE DE LISBOA	
		SITE	(78ª) VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA (LIBERTY SEGUROS)	
		FACEBOOK	TAÇA DO MUNDO DE GINÁSTICA RÍTMICA	
		QR CODE	MEO URBAN TRAIL	2013, 2014 2015
			PORTUGAL RUGBY YOUTH FESTIVAL	
		REFERÊNCIA	ESTUDO IMPACTO GRANDES EVENTOS DESPORTIVOS EM LISBOA	
		EVENTOS DESPORTIVOS PÚBLICOS ORGANIZADOS PELA CML	LISTA DE EVENTOS	OLISIPIADAS, FESTIVAIS DE NATAÇÃO E OUTRO FESTIVAIS

ID	CAPITULO	TEMAS			
III	DESPORTO EM LISBOA	<i>HISTORIA</i> <i>DESPORTIVA</i> Apontamentos Fotos: Capas de Revistas; Cartazes; Fotos	MOMENTOS: 18. – ENSINO MILITAR REAL GIMNÁSIO CLUBE PORTUGUÊS REAL ASSOCIAÇÃO NAVAL DE LISBOA SOCIEDADE PROMOTORA ED. NACIONAL 1910 - JOGOS OLÍMPICOS NACIONAIS – ESCOLA ACADÉMICA (LISBOA) REFERÊNCIA 1912 – JOGOS OLÍMPICOS DE ESTOCOLMO (1ª PARTICIPAÇÃO DE ATLETAS PORTUGUESES) ANOS 20 – As primeiras preocupações pela causa desportiva nacional ESTÁDIO NACIONAL ANOS 70 - 25 DE ABRIL - O DESPORTO E O ASSOCIATIVISMO PASSAM A LEIS CONSTITUCIONAIS E CIVIS	REFERÊNCIA 1909 – JOGOS OLÍMPICOS DA ESCANDINÁVIA - COM A CRIAÇÃO DO COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL REFERENCIA - PORTUGAL - DÉCIMO TERCEIRO PAÍS A ADERIR AO MOVIMENTO OLÍMPICO 1ª PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA – 1952 EQUIPA OLÍMPICA FEMININA DE PORTUGAL E GINÁSTICA 1º JOGO INTERNACIONAL DA SELECÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL	
		<i>ESTRUTURA DO DESPORTO NA CIDADE</i>	MUNICÍPIO, JUNTAS DE FREGUESIA, MOVIMENTO ASSOCIATIVO, FEDERAÇÕES DE MODALIDADE E ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS, ENTIDADES PRIVADAS		
		<i>MUNICÍPIO DE LISBOA</i>	DEPARTAMENTO DE ACTIVIDADE FÍSICA E DO DESPORTO	CONTACTOS /RESPONSÁVEIS ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS	
		<i>DADOS SOCIO DESPORTIVOS POPULAÇÃO</i>	Nº DE PESSOAS <u>ACTIVAMENTE ENVOLVIDOS NO DESPORTO</u> DADOS DA PROCURA DESPORTIVA EXPLICAR A METODOLOGIA UTILIZADA PARA OBTER OS DADOS FORNECIDOS	<i>Índices de participação desportiva;</i> a diferenciação por modalidades desportivas, abrangência, fidelidade e abandono e a procura potencial (não satisfeita e factores de expansão); <i>Índices de satisfação sobre a oferta desportiva,</i> com dados desagregados por sexo, grupo etário, escolaridade, profissão/categoria socioprofissional, rendimentos, deficiência, território/local de residência e agregado familiar (dimensão, nacionalidade/etnia),	
				DESPORTO ENQUADRADO	
		ENQUADRADO PELAS FEDERAÇÕES DESPORTIVAS	Nº DE PRATICANTES / MODALIDADE DESAGREGADOS POR SEXO		
		INDICADORES DO DESPORTO FEDERADO	DESAGREGADOS POR ESCALÃO ETÁRIO		
		ENQUADRADO POR CLUBES E ASSOCIAÇÕES DE DESPORTO - NÃO FEDERADO	Nº DE CLUBES E ASSOCIAÇÕES DE DESPORTO Nº DE PRATICANTES DESAGREGADOS POR SEXO DESAGREGADOS POR ESCALÃO ETÁRIO		

ID	CAPITULO	TEMAS		
			OFERTA COMERCIAL	Nº DE ENTIDADES PRIVADAS Nº DE PRATICANTES DESAGREGADOS POR SEXO DESAGREGADOS POR ESCALÃO ETÁRIO
			DESPORTO DE ALTO RENDIMENTO ASSOCIAÇÕES E CLUBES DESPORTIVOS QUE COMPETEM NAS DIVISÕES PRINCIPAIS, CAMPEONATOS E TORNEIOS NACIONAIS (POR EXEMPLO: A, A1, A2, B).	LISTA DETALHADA
			DESPORTO NÃO ENQUADRADO	
			ABORDAGEM AO DESPORTO NÃO ENQUADRADO	INÚMERAS INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS DE LIVRE ACESSO PARA O QUAL NÃO EXISTEM INDICADORES "LISBOA, GINÁSIO AO AR LIVRE" ARTIGO

ID	CAPITULO	TEMAS		
IV	REDE DE INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS (Investimento público e privado)	INTRODUÇÃO	1. CARTA DA ATIVIDADE FÍSICA E DO DESPORTO (INST. PLANEAMENTO) 2. PROGRAMA DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO (OBRAS)	
		INFRAESTRUTURAS MULTIUSOS SIMBÓLICAS DE LISBOA	MEO ARENA	
		ALGUMAS INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS REPRESENTATIVAS / SIMBÓLICAS DE LISBOA	COMPLEXO ALVALADE XXI COMPLEXO DESPORTIVO DO ESTÁDIO SPORT LISBOA E BENFICA	Método de classificação : Estádios de "Elite da UEFA"
			COMPLEXO DESPORTIVO "OS BELENENSES" COMPLEXO DESPORTIVO DO INATEL - ESTÁDIO 1º DE MAIO ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL DO CASAL VISTOSO	
INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS DA CIDADE	LISTA DETALHADA / TABELA TIPOLOGIA, O PROPÓSITO E A ESTADO DE CONSERVAÇÃO	ISABEL CRUZ		

ID	CAPITULO	TEMAS		
		TOTAL DA DESPESA MUNICIPAL PARA A MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DISCRIMINAÇÃO POR TIPOLOGIA DE INSTALAÇÃO. (Nº)	ÚLTIMOS TRÊS ANOS	LUÍSA COSTA
		INVESTIMENTO MÉDIO PARA INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (Nº)		LUÍSA COSTA
		ACESSIBILIDADE		
		INSTALAÇÕES DESPORTIVAS QUE O MUNICÍPIO PRETENDE CONSTRUIR / RECUPERAR QUAIS OS INVESTIMENTOS PREVISTOS	ATÉ 2021 INCLUIR(LIVRE ACESSO): TRILHOS, CICLOVIAS, CIRCUITOS DE MANUTENÇÃO, CIRCUITOS PEDONAIS REFERÊNCIA ÀS CICLOVIAS PRÓXIMOS TRÊS ANOS.	CARTA 2009-2013 GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2016-19 GRAÇA SILVA
		ANALISAR E EXPLICAR O RETORNO DO INVESTIMENTO PARA A UTILIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES MUNICIPAIS (EXPOSIÇÕES, ESPAÇOS DE VENDAS DE PUBLICIDADE, AS OUTRAS RECEITAS, ETC.).	BREVE REFERÊNCIA	
		ACESSO ÀS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS	EXPLICAR COMO AS ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS OU CLUBES DESPORTIVOS TRABALHAM NA CIDADE, QUAIS OS ACORDOS E SUBVENÇÕES, E AS POSSIBILIDADES DE NÃO-MEMBROS PARA USÁ-LOS. EXPLIQUE OS PROCEDIMENTOS: A EXISTÊNCIA DE ACORDOS, CARTÃO DE ACESSO E EXISTÊNCIA DE TAXAS REDUZIDAS, O TRANSPORTE PÚBLICO PARA AS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS, ETC.	REFERIR: 1. TABELA DE TAXAS MUNICIPAIS E 2. ACESSO GRATUITO AOS PARTICIPANTES NOS PROGRAMAS MUNICIPAIS

ID	CAPITULO	TEMAS		
V	DIVERSIDADE DA OFERTA DESPORTIVA <i>Desporto para Todos</i>	INTRODUÇÃO (TEXTO)	QUESTÕES CONCEPTUAIS DO DESPORTO PARA TODOS	
			CONSELHO DA EUROPA	CARTA EUROPEIA DO DESPORTO DO DESPORTO PARA TODOS
			UNESCO	CARTA INTERNACIONAL DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DO DESPORTO
			A.G. Nações Unidas	Resolução 58/5 UN, 2003
			COMISSÃO EUROPEIA	CONCEITO DE DESPORTO PARA TODOS
			CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA PORTUGUESA	"O DIREITO AO DESPORTO"
			REDE DA UNIÃO EUROPEIA QUE VISA O AUMENTO DA ACTIVIDADE FÍSICA E A MELHORIA DA SAÚDE (HEPA)	ORIENTAÇÕES EUROPEIAS PARA A ACTIVIDADE FÍSICA
			ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A PROMOÇÃO DA ACTIVIDADE FÍSICA, DA SAÚDE E DO BEM-ESTAR (ENPAF)	
			COMO É QUE A CIDADE PROMOVE O FAIR PLAY	PNED: ASSOCIADOS BOLSA DE EMBAIXADORES DA ÉTICA DESPORTIVA FORMAÇÃO DE DIRIGENTES DESPORTIVOS RECONHECIMENTO INTERNACIONALMENTE, COM O PRÉMIO EUROPEU «FAIR PLAY SPIRIT AWARD 2016» ATRIBUÍDO PELO EUROPEAN FAIR PLAY MOVEMENT
			QUEM ASSEGURA A OFERTA DESPORTIVA: 1. OFERTA DESPORTIVA PÚBLICA ADMINISTRAÇÃO LOCAL ADMINISTRAÇÃO CENTRAL ENSINO PÚBLICO 2. MOVIMENTO ASSOCIATIVO 3. OFERTA COMERCIAL 4. ENSINO PRIVADO E COOPERATIVO DIVERSIDADE DA OFERTA DESPORTIVA (EDUCAÇÃO; TREINO DESPORTIVO E EXERCÍCIO E SAÚDE)	Nº
PROGRAMA DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO – ACTIVIDADE REGULAR (INCLUINDO CRITÉRIOS DE FINANCIAMENTO)				

ID	CAPITULO	TEMAS		
		OFERTA DESPORTIVA ADMINISTRAÇÃO LOCAL - MUNICIPAL -	PROGRAMAS DESPORTIVOS MUNICIPAIS	<p><i>PROGRAMA DE APOIO À EDUCAÇÃO FÍSICA CURRICULAR</i></p> <p><i>PROGRAMA DESPORTO MEXE COMIGO</i></p> <p><i>OLISIPIADAS</i></p> <p><i>CIRCUITO LISBOA A MEXER</i></p> <p><i>LISBOA RUNNING CENTER'</i></p> <p><i>CLUBES DO MAR</i></p> <p><i>LISBOA VAI AO PARQUE</i></p> <p><i>CIRCUITOS DOS PARQUES DE LISBOA</i></p> <p><i>RECONHECIMENTO DOS PROGRAMAS</i></p>
			INSTALAÇÕES DESPORTIVAS MUNICIPAIS – OFERTA DESPORTIVA	<p>COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL DO CASAL VISTOSO</p> <p>COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL ALTO DO LUMIAR</p> <p>PISTA E GINÁSIOS DE ATLETISMO MUNICIPAL PROF. MONIZ PEREIRA</p> <ul style="list-style-type: none"> • CERTIFICAÇÃO DE GESTÃO DA UTILIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO (ISSO 9001:2015) • Escola De Nataçao Certificada e Reconhecida pela sua Qualidade
		OFERTA DESPORTIVA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	<p>EDUCAÇÃO FÍSICA CURRICULAR</p> <p>DESPORTO ESCOLAR</p> <p>ATIVIDADES EXTRACURRICULARES</p>	
			EUL	<p>ABORDAGEM ÀS TAXAS DO ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO FADU</p> <p>ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DO ENSINO SUPERIOR DE LISBOA</p>
		PROGRAMAS INICIATIVAS DESPORTIVAS DE REFERÊNCIA NA CIDADE	PROMOÇÃO DA SAÚDE	
			DESPORTO ADAPTADO	
			INCLUSÃO SOCIAL	
			DESPORTO SÉNIOR	

ID	CAPITULO	TEMAS													
		SERVIÇOS DE APOIO AO DESPORTO													
		<table border="1"> <tr> <td rowspan="2">VOLUNTARIADO</td> <td> <p>COMO A SUA CIDADE SUPORTA A PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA NO DESPORTO?</p> </td> <td> <p>BANCO DE VOLUNTARIADO DO MUNICÍPIO</p> <p>(PROTOCOLOS – ESTÁGIOS CURRICULARES)</p> </td> </tr> <tr> <td> <p>(MOVIMENTO. ASSOCIATIVO)</p> <p>FORNECER INFORMAÇÕES DETALHADAS SOBRE VOLUNTÁRIOS NA ÁREA DO DESPORTO NA CIDADE:</p> </td> <td> <p>ESTUDO DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO ISCTE COM A CONFEDERAÇÃO DAS COLECTIVIDADES</p> <p>COMO ESTÃO ORGANIZADOS, COMO PROCEDEM, COMO OLHAM PARA OS NOVOS VOLUNTÁRIOS, BENEFÍCIOS DE SER VOLUNTÁRIO (IPDJ)</p> </td> </tr> </table>	VOLUNTARIADO	<p>COMO A SUA CIDADE SUPORTA A PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA NO DESPORTO?</p>	<p>BANCO DE VOLUNTARIADO DO MUNICÍPIO</p> <p>(PROTOCOLOS – ESTÁGIOS CURRICULARES)</p>	<p>(MOVIMENTO. ASSOCIATIVO)</p> <p>FORNECER INFORMAÇÕES DETALHADAS SOBRE VOLUNTÁRIOS NA ÁREA DO DESPORTO NA CIDADE:</p>	<p>ESTUDO DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO ISCTE COM A CONFEDERAÇÃO DAS COLECTIVIDADES</p> <p>COMO ESTÃO ORGANIZADOS, COMO PROCEDEM, COMO OLHAM PARA OS NOVOS VOLUNTÁRIOS, BENEFÍCIOS DE SER VOLUNTÁRIO (IPDJ)</p>								
VOLUNTARIADO	<p>COMO A SUA CIDADE SUPORTA A PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA NO DESPORTO?</p>	<p>BANCO DE VOLUNTARIADO DO MUNICÍPIO</p> <p>(PROTOCOLOS – ESTÁGIOS CURRICULARES)</p>													
	<p>(MOVIMENTO. ASSOCIATIVO)</p> <p>FORNECER INFORMAÇÕES DETALHADAS SOBRE VOLUNTÁRIOS NA ÁREA DO DESPORTO NA CIDADE:</p>	<p>ESTUDO DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO ISCTE COM A CONFEDERAÇÃO DAS COLECTIVIDADES</p> <p>COMO ESTÃO ORGANIZADOS, COMO PROCEDEM, COMO OLHAM PARA OS NOVOS VOLUNTÁRIOS, BENEFÍCIOS DE SER VOLUNTÁRIO (IPDJ)</p>													
		<table border="1"> <tr> <td rowspan="6">CONHECIMENTO E QUALIFICAÇÃO DE RECURSOS</td> <td> <p>REFERÊNCIA À FORMAÇÃO PROMOVIDA PELAS ASSOCIAÇÕES DISTRITAIS E FEDERAÇÕES DE MODALIDADE</p> </td> <td> <p>VER PLANO DE FORMAÇÃO IPDJ</p> </td> </tr> <tr> <td> <p>CURSOS DE DESPORTO PARA PESSOAS COM UM CONTEXTO SOCIAL ESPECÍFICO OU DEFICIÊNCIA</p> </td> <td> <p>FORMAÇÃO – COMITÉ PARALÍMPICO DE PORTUGAL</p> </td> </tr> <tr> <td> <p>FORMAÇÃO INTERNA</p> </td> <td></td> </tr> <tr> <td> <p>EXISTEM OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS PARA A FORMAÇÃO DE TREINADORES E INSTRUTORES</p> </td> <td> <p>PLANO DE FORMAÇÃO E ESTÁGIOS</p> <p>SPEF</p> </td> </tr> <tr> <td> <p>PLANO DE (N)FORMAÇÃO PARA O ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO</p> </td> <td></td> </tr> <tr> <td> <p>ORGANIZAÇÃO DE PARCERIAS, CONFERÊNCIAS, SEMINÁRIOS OU OUTROS EVENTOS NA ÁREA DO DESPORTO, EM COLABORAÇÃO COM ENTIDADES DE IMPORTÂNCIA EM MATÉRIA DE DESPORTO SOBRE OS TEMAS MAIS IMPORTANTES RELACIONADOS COM A GESTÃO DO DESPORTO E ACÇÕES ANTIDOPING.</p> </td> <td> <p>LISTA DE INICIATIVAS</p> </td> </tr> </table>	CONHECIMENTO E QUALIFICAÇÃO DE RECURSOS	<p>REFERÊNCIA À FORMAÇÃO PROMOVIDA PELAS ASSOCIAÇÕES DISTRITAIS E FEDERAÇÕES DE MODALIDADE</p>	<p>VER PLANO DE FORMAÇÃO IPDJ</p>	<p>CURSOS DE DESPORTO PARA PESSOAS COM UM CONTEXTO SOCIAL ESPECÍFICO OU DEFICIÊNCIA</p>	<p>FORMAÇÃO – COMITÉ PARALÍMPICO DE PORTUGAL</p>	<p>FORMAÇÃO INTERNA</p>		<p>EXISTEM OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS PARA A FORMAÇÃO DE TREINADORES E INSTRUTORES</p>	<p>PLANO DE FORMAÇÃO E ESTÁGIOS</p> <p>SPEF</p>	<p>PLANO DE (N)FORMAÇÃO PARA O ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO</p>		<p>ORGANIZAÇÃO DE PARCERIAS, CONFERÊNCIAS, SEMINÁRIOS OU OUTROS EVENTOS NA ÁREA DO DESPORTO, EM COLABORAÇÃO COM ENTIDADES DE IMPORTÂNCIA EM MATÉRIA DE DESPORTO SOBRE OS TEMAS MAIS IMPORTANTES RELACIONADOS COM A GESTÃO DO DESPORTO E ACÇÕES ANTIDOPING.</p>	<p>LISTA DE INICIATIVAS</p>
CONHECIMENTO E QUALIFICAÇÃO DE RECURSOS	<p>REFERÊNCIA À FORMAÇÃO PROMOVIDA PELAS ASSOCIAÇÕES DISTRITAIS E FEDERAÇÕES DE MODALIDADE</p>	<p>VER PLANO DE FORMAÇÃO IPDJ</p>													
	<p>CURSOS DE DESPORTO PARA PESSOAS COM UM CONTEXTO SOCIAL ESPECÍFICO OU DEFICIÊNCIA</p>	<p>FORMAÇÃO – COMITÉ PARALÍMPICO DE PORTUGAL</p>													
	<p>FORMAÇÃO INTERNA</p>														
	<p>EXISTEM OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS PARA A FORMAÇÃO DE TREINADORES E INSTRUTORES</p>	<p>PLANO DE FORMAÇÃO E ESTÁGIOS</p> <p>SPEF</p>													
	<p>PLANO DE (N)FORMAÇÃO PARA O ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO</p>														
	<p>ORGANIZAÇÃO DE PARCERIAS, CONFERÊNCIAS, SEMINÁRIOS OU OUTROS EVENTOS NA ÁREA DO DESPORTO, EM COLABORAÇÃO COM ENTIDADES DE IMPORTÂNCIA EM MATÉRIA DE DESPORTO SOBRE OS TEMAS MAIS IMPORTANTES RELACIONADOS COM A GESTÃO DO DESPORTO E ACÇÕES ANTIDOPING.</p>	<p>LISTA DE INICIATIVAS</p>													

15 | Departamento de Atividade Física e do Desporto (20.12.17)

ID	CAPITULO	TEMAS		
VI	COOPERAÇÃO E PARCERIAS	FORNECER DETALHES SOBRE OS ACORDOS, AS RELAÇÕES ENTRE A CIDADE E O LOCAL, ORGANIZAÇÕES DESPORTIVAS REGIONAIS E NACIONAIS.	FEDERAÇÕES DESPORTIVAS DE MODALIDADE ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS DE MODALIDADE COMITÉ OLÍMPICO E PARALÍMPICO	
		HÁ ACORDOS CONCRETOS COM QUALQUER DAS FILIAIS DA	FESI (FEDERAÇÃO OF THE EUROPEAN SPORTING GOODS INDUSTRY, WWW.FESI-SPORT.ORG), FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE XADREZ (FIDE) MSP EUROPEIA OU CLUBE INTERNACIONAL DO PANATHLON,	
		QUANTIFICAR E DETALHAR OS INVESTIMENTOS NA ECONOMIA RELACIONADOS COM O DESPORTO LOCAL E PESQUISA E INOVAÇÃO.	FORNECER DETALHES SOBRE OS EVENTOS E ACTIVIDADES NESTE CAMPO REALIZADO EM PARCERIA E COOPERAÇÃO COM AS ORGANIZAÇÕES DESPORTIVAS E INSTITUIÇÕES AO NÍVEL NACIONAL E EUROPEU	
		AÇÕES ACADÉMICAS CIENTÍFICAS E FORMATIVAS	ESTUDOS / INVESTIGAÇÃO: ISCTE - ESTUDO IMPACTO GRANDES EVENTOS DESPORTIVOS EM LISBOA FMH - AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE E APTIDÃO FÍSICA CIDADE LISBOA A DEFINIR – PROCURA DESPORTIVA	

(*) Universidades; Escolas Secundárias; IPDJ; Contractos Programas

ID	CAPITULO	TEMAS		
VII	LISBOA 2021	EXPLICAR O PAPEL DO DESPORTO NA SUA CIDADE PARA A REALIZAÇÃO DOS CINCO OBJECTIVOS PRINCIPAIS DO MANIFESTO DA ACES EUROPE		
		QUAIS AS VANTAGENS SOCIAIS, QUE A SUA CIDADE IDENTIFICA COMO CAPITAL EUROPEIA DO DESPORTO	VANTAGENS SOCIAIS	
		COM QUE INICIATIVAS E ACTIVIDADES VAI SUA CIDADE QUERER CONTRIBUIR PARA O TRABALHO DA ACES EUROPA? FORNECER UMA LISTA DAS CAMPANHAS EM RELAÇÃO À CANDIDATURA.	LISTA DAS CAMPANHAS EM RELAÇÃO À CANDIDATURA	
		PLANO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO 2018-2021 MEDIDAS	EXPLICAR AS MEDIDAS ADICIONAIS PROPOSTAS PELO MUNICÍPIO PARA AUMENTAR DESPORTO ENTRE TODOS OS SEGMENTOS DA POPULAÇÃO. FORNECER NÚMEROS APROXIMADOS QUE SERÃO ALCANÇADOS DURANTE O PERÍODO QUE DECORRE ATÉ E DURANTE A CANDIDATURA	MEDIDAS I PLANO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO <i>EXPLANAR O PLANO: OBJECTIVOS E ÁREAS DE INTERVENÇÃO</i>
			ESPECIFICAR AS MEDIDAS ADICIONAIS QUE O MUNICÍPIO TEM PROPOSTAS PARA PROMOVER SAÚDE E INTEGRAÇÃO ATRAVÉS DO DESPORTO, PARA O ANO EM QUE A CANDIDATURA SE TORNAR EFECTIVA E DURANTE A CANDIDATURA	PLANO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO PROGRAMAS DESPORTIVOS MUNICIPAIS PREVISTOS NO ÂMBITO DO PDD

ID	CAPITULO	TEMAS		
		PROGRAMA 2021	MEDIDAS 2021 -	RELACIONADAS COM A CANDIDATURA DA CIDADE ENQUANTO OSTENTAR O TÍTULO COMO "CAPITAL EUROPEIA DO DESPORTO."
			INICIATIVAS DA CML	
			ACÇÕES CIENTÍFICAS ACADÉMICAS E FORMATIVAS	ESTUDO DA PROCURA DESPORTIVA CARTA DESPORTIVA ESTUDO FMH ESTUDO DO ISCTE
			INICIATIVAS CLUBES ASSOCIAÇÕES E FEDERAÇÕES (INTERNACIONAIS, NACIONAIS E LOCAIS)	
			CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	
		EXPLICAR COMO A CANDIDATURA PROMOVE ACORDOS COM	ATORES DAS INDÚSTRIAS DE BENS DESPORTIVOS	
			FEDERAÇÕES DESPORTIVAS	
			ENTIDADES PARA A PROMOÇÃO DO DESPORTO	
			A IMPORTÂNCIA DOS NOVOS ACORDOS ESPECÍFICOS, ESPERADOS, NO CASO DE OBTENÇÃO DO PRÉMIO	

ANEXOS

- A) PLANO DE MARKETING E DE COMUNICAÇÃO
- EXPLICAR O PLANO DE COMUNICAÇÃO, IMAGEM, ARQUIVO E IDENTIDADE DO PROJECTO NO TERRITÓRIO
 - EXPLIQUE COMO A ORGANIZAÇÃO USA O SISTEMA DE TIC (TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO DA INFORMAÇÃO) PARA PROMOVER A CANDIDATURA.
- B) ORÇAMENTO ANUAL DAFD / ORÇAMENTO DA CML
DETALHE DO ORÇAMENTO ANUAL DO DEPARTAMENTO DE DESPORTO E DA PERCENTAGEM QUE ESTE MONTANTE REPRESENTA NO ORÇAMENTO TOTAL DA CML
- C) HISTÓRICO DOS EVENTOS MAIS RELEVANTES - ÚLTIMOS TRÊS ANOS
LISTA DE EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS, NACIONAIS E LOCAIS QUE TIVERAM LUGAR NA CIDADE OU NOS ARREDORES
QUADRO RESUMO (Int. / Nac./Reg.)
- D) LISTA DE EVENTOS - EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS, NACIONAIS E LOCAIS QUE ESTÃO PREVISTOS NA CIDADE ATÉ AO ANO EM QUE A CANDIDATURA SE TORNE EFECTIVA.
- E) LISTAGEM DOS CLUBES E DAS ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS DO CONCELHO
- F) DESPORTO ESCOLAR – ANO LETIVO 2012-13
(ESCOLA- MODALIDADE-ESCALÃO-SEXO)
- G) INSCRITOS EM FEDERAÇÕES DESPORTIVAS POR MODALIDADE DESPORTIVA I 15-16
- H) LISTAGEM INSTALAÇÕES DESPORTIVAS GESTÃO PÚBLICA
- I) LISTAGEM INSTALAÇÕES DESPORTIVAS GESTÃO PRIVADA
- J) MAPA DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DO CONCELHO DE LISBOA POR DENSIDADES
- ADU/ M2/HABITANTES;
 - Nº DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS/10.000 HABITANTES
- K) GEMINAÇÕES

CAPITULO VII: CARTAS DE CONFORTO

CAPITULO IX: EMBAIXADORES DA CANDIDATURA

FICHA TÉCNICA

**ANEXO III – TRABALHO DO DOSSIER DE CANDIDATURA DE LISBOA A
CAPITAL EUROPEIA DO DESPORTO PARA 2021**

A dark blue vertical bar runs down the left side of the page. A blue arrow-shaped graphic points to the right from the bar, containing the date.

6 de Março de 2017

LISBOA CAPITAL EUROPEIA DO DESPORTO 2021 DOSSIER DE CANDIDATURA

Capítulo V – Diversidade da Oferta Desportiva

**Tema: Oferta Desportiva Administração
Local – Municipal**

Jorge Cruz

DEPARTAMENTO DA ATIVIDADE FÍSICA E DESPORTO
NÚCLEO DE GESTÃO E FUNCIONAMENTO DAS IDM

INSTALAÇÕES DESPORTIVAS MUNICIPAIS

DIRETOR TÉCNICO

Sérgio Costa

LOCALIZAÇÃO

Morada: Rua Victor Cunha Rego, 1750-265 Lisboa | Freguesia do Lumiar

Coordenadas: 38° 46' 32.44 Ne | 9° 8' 41.81" W

Contacto Telefónico: 218 170 137

E-mail: cdesp.alumiar@cm-lisboa.pt

Site: www.cm-lisboa.pt

BREVE HISTÓRIA/DESCRIÇÃO

O Complexo Desportivo Municipal do Alto do Lumiar foi inaugurado em 2006. O complexo dá apoio a dois clubes residentes que usufruem das instalações, o Recreativo Águias da Musgueira (RAM) e a União Desportiva Alta de Lisboa (UDAL).

São desenvolvidas diversas actividades com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, o Rugby, da Associação de Rugby do Sul (ARS) e a da Associação de Residentes da Alta de Lisboa (ARAL), o Futebol de 7, do RAM e da UDAL, o Boxe, do RAM e o Estudo Acompanhado, da ARAL.

CARATERIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO



Figura 27 - Complexo Desportivo Municipal Alto do Lumiar

O Complexo Desportivo Municipal do Alto do Lumiar é composto por 2 Campos de Futebol de relva sintética, nomeadamente o campo n.º 1, com as dimensões de 105mx68m, com uma lotação de 3.000 lugares sem bancos individuais, podendo ser dividido em 2 campos de futebol de 7; o campo n.º 2, com as dimensões de 105mx68m, podendo também ser dividido em 2 campos de futebol de 7 e um polidesportivo descoberto, com as dimensões de 44mx22m. Este espaço, encontra-se temporariamente indisponível.

Para além destes espaços, o complexo ainda tem 3 salas, uma utilizada pela ARAL para o Estudo Acompanhado, outra utilizada como espaço de formação e uma sala com as dimensões 16,7mx8m destinada à prática de Boxe.

No piso 1 do referido complexo, funciona um centro da Protecção Civil | Comando Distrital de Operações de Socorros.

ACESSIBILIDADES P/ PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA

Tem dois elevadores mas neste momento estão inoperacionais.

LOTAÇÃO/ N° DE ESPECTADORES

3.000 Lugares sem bancos individuais.

LUGARES DE ESTACIONAMENTO

N.º de Lugares de Estacionamento: 30

ACESSIBILIDADE DE TRANSPORTES

Autocarro: 717 e 798 | Metro: Linha Amarela - Lumiar

MÉDIA ANUAL DE EVENTOS DESPORTIVOS RECEBIDOS / TIPOLOGIA

COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL ALTO DO LUMIAR			
Média Anual de Eventos	2014	2015	2016
	308	381	402

HORÁRIO DA INSTALAÇÃO

COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL ALTO DO LUMIAR			
	2 ^a a 6 ^a	Sábado	Domingo/Feriado
Horário de Funcionamento	8h às 24h	8h às 24h	8h às 24h
Horário das Actividades	8h30 às 23h30	8h30 às 21h30	8h30 às 20h30

CARACTERIZAÇÃO DOS UTILIZADORES

COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL ALTO DO LUMIAR			
ESCALÃO ETARIO	Feminino	Masculino	Total
0 aos 5 anos	-----	-----	-----
6 aos 18 anos	8	422	430
19 aos 35 anos	29	212	241
36 aos 64 anos	-----	14	14
65 aos 80 anos	-----	1	1
81 aos 90 anos	-----	-----	-----
Total	38	649	686

Tipologia segundo ACES:

- Desporto Organizado (federado) - Promovido pelos clubes
- Desporto Organizado (não federado) – Educação Física e atividades extracurriculares nas escolas, aulas em ginásios/health clubs e programas municipais;
- Desporto Não Organizado – Desenvolvido em espaços públicos e instalações municipais.

COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL ALTO DO LUMIAR			
TIPOLOGIA	Feminino	Masculino	Total
Federado^{a)}	8	470	478
Escolar^{b)}	30	166	196
Lazer^{c)}	-----	13	13
Total	38	649	687

COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL ALTO DO LUMIAR			
MODALIDADES	Feminino	Masculino	Total
Futebol	17	609	626
Rugby	21	40	61
Total	38	649	687

COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL ALTO DO LUMIAR			
FREQUÊNCIA	Feminino	Masculino	Total
1x semana	13	38	51
2x semana	25	156	181
3x semana	-----	398	398
4x semana	-----	57	57
Total	38	649	687

DIRETOR TÉCNICO

João Barbosa

LOCALIZAÇÃO

Morada: Rua João da Silva 1900 - 271 Lisboa | Freguesia Areeiro

Coordenadas: 38° 44' 35.68" N | 9° 7' 42.92" W

Contacto: 218 170 107

Email: cdesp.cvistoso@cm-lisboa

Site: www.cm-lisboa.pt

BREVE HISTÓRIA/DESCRIÇÃO

O projeto surge em 1991, começando a construção do Complexo Desportivo Municipal Casal Vistoso em 1996. Este teve a sua inauguração a 6 de Maio de 2000 com o pavilhão e duas salas de desporto; posteriormente, a 1 de setembro de 2006 nasceu a piscina e o ginásio.

Por último, e mais recentemente foi inaugurada a parede de escalada coberta, este espaço desportivo nasceu de uma proposta do Orçamento Participativo de Lisboa 2013. O Rocódromo Indoor foi inaugurado a 15 de novembro de 2016.

CARATERIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO

Complexo com os seguintes espaços desportivos:

- Pavilhão 1.440m².
- Pavilhão - Bancada com 1.416 lugares com bancos individuais dos quais 260 lugares estão situados na zona de jogo. Este bancada localiza-se ao longo da lateral da área de jogo.
- Ginásio: 24mx24m.
- Sala de Desporto: 150m².
- Rocódromo Indoor Municipal.
- Piscina de Aprendizagem de 25x20m (10 pistas).

ACESSIBILIDADES P/ PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA

- Actualmente, o Complexo encontra-se em renovação, prevendo-se a colocação de um elevador de acesso, da Garagem para o piso 0.
- O complexo está equipado com rampa de acesso interior.
- O Rócodromo e Sala de Desporto não têm acesso.
- Piscina está equipada com elevador portátil de acesso à água.

LOTAÇÃO/ N° DE ESPECTADORES

Pavilhão: 1.416 e Piscina: 100

LUGARES DE ESTACIONAMENTO

Garagem: 280 Lugares, gestão da EMEL

ACESSIBILIDADE DE TRANSPORTES

Autocarro: 10, 22, 705, 708, 717, 720, 727, 735, 756, 793

Metro: Linha Verde – Areeiro | Linha Vermelha – Olaias

Comboio: Linha Oriente, Azambuja – Roma/Areeiro

MÉDIA ANUAL DE EVENTOS DESPORTIVOS RECEBIDOS / TIPOLOGIA

Média anual dos eventos em 310 para os anos - 2014, 2015 e 2016

NOMEAR ALGUNS DOS GRANDES EVENTOS QUE JÁ RECEBEU – INTERNACIONAIS COM RELEVO PARA A CIDADE E ESTIMATIVA DE ESPECTADORES

- Taça do Mundo de Ginástica Rítmica, nos anos 2014, 2015 e 2016.
- World Snooker Tour, no ano de 2014.
- Campeonato da Europa de Jiu-Jitsu, nos anos 2014, 2015 e 2016.
- Open de Portugal de Danças de Salão, nos anos 2014, 2015 e 2016.
- Torneio Internacional de Karaté 2016.
- Torneio Internacional de Voleibol 2016.

- Torneio Internacional de Basquetebol em Cadeiras de Rodas, nos anos 2014, 2015 e 2016.
- Torneio Internacional de Acrobática 2015.
- Torneio Internacional de Team Gym 2016.

MODALIDADES EXISTENTES E SEUS CERTIFICADOS

Aulas promovidas pela CML:

Natação | Hidroginástica | Ginástica Manutenção | Karaté | Yoga | Step | Streching.

CERTIFICAÇÃO OU HOMOLOGAÇÃO DOS ESPAÇOS DESPORTIVOS

- Certificado Energético - C 119%, válido até 31-12-2024.
- Certificado de Conformidade – NP EN 9001:2015, válido até 19-05-2019.
- Certificado de “Qualidade Nível 1 FPN”, atribuído a 05-11-2016.
- Homologação do Rocódromo Indoor.

HORÁRIO DA INSTALAÇÃO

COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL CASAL VISTOSO				
	2ª a 6ª	Sábado	Domingo	Feriado
Pavilhão e Ginásio	8h30 às 23h30	8h30 às 23h30	8h30 às 23h30	Por marcação
Piscina	8h às 21h30	8h às 19h	9h às 19h	9h às 14h ou 14h às 19h (apenas num período)
Rocódromo	9h às 23h30	Por marcação	Por marcação	Por marcação
Sala de Desporto	8h às 21h30	Fechado	Fechado	Fechado

CARATERIZAÇÃO DOS UTILIZADORES

COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL CASAL VISTOSO - PISCINA			
ESCALÃO ETÁRIO	Feminino	Masculino	Total
0 aos 5 anos	53	56	109
6 aos 18 anos	163	241	404
19 aos 35 anos	203	240	443

36 aos 64 anos	300	436	736
65 aos 80 anos	250	140	390
81 aos 90 anos	34	24	58
Total	1.003	1.137	2.140

Tipologia segundo ACES:

- a) Desporto Organizado (federado) - Promovido pelos clubes
- b) Desporto Organizado (não federado) – Educação Física e atividades extracurriculares nas escolas, aulas em ginásios/health clubs e programas municipais;
- c) Desporto Não Organizado – Desenvolvido em espaços públicos e instalações municipais.

COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL CASAL VISTOSO - PISCINA			
TIPOLOGIA	Feminino	Masculino	Total
Aulas ^{b)}	588	434	1.022
Utilização Livre ^{c)}	415	703	1.118
Total	1.003	1.137	2.140

COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL CASAL VISTOSO - PISCINA			
FREQUÊNCIA	Feminino	Masculino	Total
1x semana	167	178	345
2x semana	718	901	1.619
3x semana	118	58	176
Total	1.003	1.137	2.140

Tipologia segundo ACES:

- a) Desporto Organizado (federado) - Promovido pelos clubes
- b) Desporto Organizado (não federado) – Educação Física e atividades extracurriculares nas escolas, aulas em ginásios/health clubs e programas municipais;
- c) Desporto Não Organizado – Desenvolvido em espaços públicos e instalações municipais.

COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL CASAL VISTOSO - PAVILHÃO			
TIPOLOGIA	Feminino	Masculino	Total
Federado^{a)}	11	190	201
Formação^{a)}	325	309	634
Total	336	499	835

COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL CASAL VISTOSO - PAVILHÃO			
MODALIDADES	Feminino	Masculino	Total
Basquetebol	----	41	41
Futsal	----	114	114
Andebol	----	14	14
Corfebol	2	6	8
Triatlo	9	15	24
Multi-Atividades	325	309	634
Total	336	499	835

PISTA DE ATLETISMO MUNICIPAL PROFESSOR MONIZ PEREIRA

DIRETOR TÉCNICO

Júlio Reis

LOCALIZAÇÃO

Morada: Rua João Amaral, 1750-423 Lisboa | Freguesia de Santa Clara

Coordenadas: 38° 46' 56.76'' N | 9° 9' 14.49'' W

Contacto: 218 170 141

Email: pista.moniz.pereira@cm-lisboa.pt

Site: www.cm-lisboa.pt

BREVE HISTÓRIA/DESCRIÇÃO

A Pista de Atletismo Municipal Prof. Moniz Pereira foi inaugurada a 15 de Fevereiro de 2007, mas só a 16 de Julho de 2008 abriu ao público após a respetiva homologação.

A Instalação Desportiva está situada na zona da Alta de Lisboa, na freguesia de Santa Clara. O então presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Dr. António Costa, decidiu nessa altura homenagear um ícone do atletismo nacional, o Professor Moniz Pereira, dando o seu nome a esta pista, um nome consensual que agradou toda a comunidade do atletismo e do desporto em geral.

CARATERIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO

- Pista de Atletismo – 400m com 8 corredores.
- Salto em Comprimento e Triplo Salto – 4 caixas.
- Salto com Vara – 1 zona.
- Salto em Altura – 1 zona.
- Lançamento do Peso – 3 círculos.
- Lançamento do Disco e Martelo – 1 gaiola.
- Lançamento do Dardo – 2 zonas (norte/sul e sul/norte).
- Bancadas – 2 zonas (lateral poente e topo sul).

- Ginásios 1 – 14mx9,6m - Equipado com máquinas de Cardiofitness.
- Ginásio 2 – 12mx9,6m - Atividade Física Generalizada.
- Ginásio 3 – 14mx9,6m - Desportos de Combate.
- Ginásio 4 – 21m x10,7m - Equipado com Tatamis.
- Ginásio 5 – 9mx12m - Estúdio de Dança.
- Posto Médico – 1 gabinete.
- Antidoping – 1 gabinete.

ACESSIBILIDADES P/ PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA

Equipado com elevador de acesso ao piso 1 e rampa de acesso ao edifício.

LOTAÇÃO/ N° DE ESPECTADORES

480 Espectadores

LUGARES DE ESTACIONAMENTO

60 Lugares

ACESSIBILIDADE DE TRANSPORTES

Autocarro: 703

Metro: Linha Amarela – Ameixoeira

MÉDIA ANUAL DE EVENTOS DESPORTIVOS RECEBIDOS / TIPOLOGIA

Média anual de eventos, nos anos 2014, 2015 e 2016 - 21 Eventos

NOMEAR ALGUNS DOS GRANDES EVENTOS QUE JÁ RECEBEU – INTERNACIONAIS COM RELEVO PARA A CIDADE E ESTIMATIVA DE ESPECTADORES

Dia Mundial do Yoga – 21/06/2015 | 600 participantes.

Campeonato Europeu Tricicleta, 2015.

MODALIDADES EXISTENTES E SEUS CERTIFICADOS

Atletismo | Atletismo Adaptado | Yoga | Tricicleta | Jiu Jitsu | Karaté | Tang So Doo | Judo | Judo Adaptado | Dança | Capoeira | Marcha e Corrida | Corrida informal.

CERTIFICAÇÃO OU HOMOLOGAÇÃO DOS ESPAÇOS DESPORTIVOS

Homologação da pista.

HORÁRIO DA INSTALAÇÃO

PISTA DE ATLETISMO MUNICIPAL PROF. MONIZ PEREIRA			
	2 ^a a 6 ^a	Sábado	Domingo/Feriado
Horário de Funcionamento	8h às 23h	9h às 14h	Por marcação

CARACTERIZAÇÃO DOS UTILIZADORES

PISTA DE ATLETISMO MUNICIPAL PROF. MONIZ PEREIRA			
ESCALÃO ETÁRIO	Feminino	Masculino	Total
0 aos 5 anos	4	3	7
6 aos 18 anos	183	220	403
19 aos 35 anos	88	157	246
36 aos 64 anos	79	175	254
65 aos 80 anos	1	13	14
81 aos 90 anos	-----	-----	-----
Total	355	568	923

Tipologia segundo ACES:

- Desporto Organizado (federado) - Promovido pelos clubes
- Desporto Organizado (não federado) – Educação Física e atividades extracurriculares nas escolas, aulas em ginásios/health clubs e programas municipais;
- Desporto Não Organizado – Desenvolvido em espaços públicos e instalações municipais.

PISTA DE ATLETISMO MUNICIPAL PROF. MONIZ PEREIRA			
TIPOLOGIA	Feminino	Masculino	Total
Federado^{a)}	262	489	751
Lazer^{b)}	93	79	172
Total	355	568	923

PISTA DE ATLETISMO MUNICIPAL PROF. MONIZ PEREIRA			
MODALIDADES	Feminino	Masculino	Total
Actividade Física Generalizada	9	5	14
Atletismo	207	295	501
Atletismo Adaptado	-----	4	4
Capoeira	16	11	27
Corrida Informal Utilização livre	9	26	35
Dança	29	1	30
Jiu-Jitsu	19	71	90
Judo	17	49	67
Judo Adaptado	12	50	62
Karaté	1	5	6
Marcha e Corrida	20	25	45
Tang Soo Do	2	5	7
Triatlo	5	6	11
Tricicleta	5	10	16
Yoga	4	5	9
Total	355	568	923

PISTA DE ATLETISMO MUNICIPAL PROF. MONIZ PEREIRA			
FREQUÊNCIA	Feminino	Masculino	Total
1x semana	19	30	49
2x semana	15	52	67
3x semana	56	124	180
4x semana	12	51	63
6x semana	240	323	563
Total	355	568	923

PROGRAMAS DESPORTIVOS MUNICIPAIS

OLISIPIADAS

ANO DE INÍCIO

2015

DESTINATÁRIOS

As Olisipiadas destinam-se a uma faixa etária de crianças e jovens entre os 5 e os 14 anos. Para além disto, devem cumprir com pelo menos uma das seguintes condições: residir no concelho de Lisboa, frequentar um estabelecimento de ensino no concelho de Lisboa, frequentar um clube desportivo no concelho de Lisboa, ou possuir outro fator de ligação com a Freguesia.

OBJETIVOS

As Olisipiadas têm como principais objetivos a criação de um projecto verdadeiramente unificador que represente e simbolize o papel fundamental das freguesias no desenvolvimento da política desportiva municipal, promover e dinamizar a prática desportiva saudável entre crianças e jovens da cidade, de acordo com os princípios da ética desportiva, dinamizar o Desporto nos Clubes/Associações Desportivas, revitalizando o Desporto na cidade de Lisboa, desenvolver um estilo de vida saudável associado à prática desportiva essencial à saúde e ao bem-estar e desenvolver factores educativos e sociais, fundamentais ao crescimento dos jovens como seres humanos.

BREVE DESCRIÇÃO

As Olisipiadas são um programa que já conta com 3 edições, 2014/2015, 2015/2016 e atualmente 2016/2017, que proporciona a competição em 13 modalidades desportivas (colectivas e individuais), 4 modalidades adaptadas a pessoas com deficiência e a experimentação de mais de 20, inseridas num programa de jogos a realizar localmente, de acordo com a organização dos agrupamentos das 24 freguesias de Lisboa.

Como modalidades oficiais este programa proporciona a experimentação e competição das modalidades de Andebol, Atletismo, Basquetebol, Ciclismo, Futebol, Ginástica, Judo, Karaté, Natação, Rugby, Ténis de Mesa, Voleibol, e Xadrez. Como modalidades adaptadas, o Atletismo, Boccia, Goalball e Natação.

Este evento é dividido em duas fases distintas: a fase local que decorre de Janeiro a Maio, havendo uma dinamização das atividades nas diversas modalidades pelas juntas de freguesia em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, e a fase final que decorre em Junho.

INDICADORES

	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Nº de Participantes (atletas)	4.815	7.275	6.381*
Sexo	Masculino e Feminino		
Idade	Entre os 5 e os 14 anos		
Nº de horas de prática	>300h	>300h	>300h
Nº total de inscritos (atletas/treinadores/dirigentes)	5.250	8.330	7.178

* Inscrições efectuadas até às 11h de 15 de Fevereiro de 2017

RESULTADOS ATINGIDOS NO ANO 2015/16 E EVOLUÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS (OU DESDE O INÍCIO)

2014/2015

- 5.250 Inscrições: 4.815 atletas | 262 treinadores/técnicos | 173 delegados/dirigentes.
- Participaram 102 Escolas e 129 Clubes.

2015/2016

- 8.330 Inscrições (evolução de 58,67%): 7.275 Atletas (evolução de 51,09%) | 412 Treinadores/técnicos (evolução de 57,25%) | 406 Delegados/dirigentes (evolução de 134,68%).
- Participaram 42 Escolas e 369 Clubes/Associações de Base Local.

2016/2017

- 7.178 Inscrições: 6.381 atletas | 449 treinadores/técnicos | 243 delegados/dirigentes.
- Estão inscritas 409 entidades.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO

A taxa de participação do programa “Olisipiadas” ronda os 70%.

PARTE INTERATIVA

Sites:

- <http://olisipiadas.cm-lisboa.pt/>
- <http://www.cm-lisboa.pt/olisipiadas>
- <https://www.facebook.com/olisipiadas/>

PARCERIAS

- Associação de Basquetebol de Lisboa.
- Associação Distrital de Judo de Lisboa.
- Associação Ténis de Mesa de Lisboa.
- Federação de Andebol de Portugal.
- Federação Portuguesa de Atletismo.
- Federação Portuguesa de Ciclismo.
- Federação Portuguesa de Futebol.
- Federação de Ginástica de Portugal.
- Federação Portuguesa de Natação.
- Federação Portuguesa de Rugby.
- Federação Portuguesa de Voleibol.

CERTIFICAÇÕES E PRÉMIOS ATRIBUÍDOS

Não tem qualquer certificação ou prémios.

ANO DE INÍCIO

2015

DESTINATÁRIOS

Caminhadas para a população em geral (crianças e adultos), e corridas só para maiores de 16 anos.

OBJETIVOS

O Circuito de provas de Corrida “Lisboa a MEXER” tem como principais objetivos:

1. Proporcionar oportunidades de participação em provas de atletismo aos munícipes (federados ou não) do Município de Lisboa;
2. Criar condições para uma maior expansão e formação da prática regular da corrida e caminhada;
3. Proporcionar uma prática regular da modalidade, através da estruturação de um calendário de provas.

BREVE DESCRIÇÃO

O circuito de provas de corrida “Lisboa a MEXER”, é uma iniciativa da Câmara Municipal da Lisboa em parceria com a Federação Portuguesa de Atletismo, sendo constituído por um conjunto de quatro provas de Atletismo a realizar em diferentes locais da Cidade. Este Circuito é decorrente do projeto “Juntos, vamos caminhar e correr pela cidade de Lisboa” do Orçamento Participativo de 2013 da CML tendo sido promovido na sua maioria pelos membros da Comunidade Portugal Running e pelos cidadãos que o apoiaram através dos seus votos.

A organização das provas do Circuito “Lisboa a MEXER” é da responsabilidade das entidades promotoras – Câmara Municipal de Lisboa e Federação Portuguesa de Atletismo, que assegurará o apoio técnico e logístico a cada uma das provas.

A divulgação das provas do Circuito “Lisboa a MEXER” será realizada através da emissão e divulgação do regulamento, de convites, cartazes, folhetos e outros elementos de divulgação. A Câmara Municipal de Lisboa realizará igualmente a divulgação do calendário das provas, dos resultados e das classificações provisórias e finais.

Na época 2015/2016, as provas realizaram-se entre Outubro de 2015 e Abril de 2016.



Figura 28 - Símbolo do Programa “Circuito Lisboa a Mexer”

TRANSPORTE GRATUITO

Este projeto não oferece qualquer tipo de transporte gratuito.

INDICADORES

	2015/2016	2016/2017
Nº de Participantes	2.500 Atletas	2.500 Atletas
Sexo	Ambos	Ambos
Idade	Caminhada: População em geral Corrida: Maiores de 16 anos	Caminhada: População em geral Corrida: Maiores de 16 anos
Nº de horas de prática	2 Horas em média por prova e por participante.	2 Horas em média por prova e por participante.

RESULTADOS ATINGIDOS NO ANO 2015/16 E EVOLUÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS (OU DESDE O INÍCIO)

Tendo em conta que o programa desportivo “Circuito Lisboa a MEXER” é um programa relativamente recente, tendo iniciado em 2015, só é possível obter dados das épocas 2015/2016 e 2016/2017, existindo um total de participantes de 5.000 em ambas as épocas.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO

A taxa de participação do programa “Circuito Lisboa a MEXER” ronda os 63%.

PARTE INTERATIVA

Sites:

- <http://www.cm-lisboa.pt/viver/desporto/circuito-lisboa-a-mexer>
- <http://www.runportugal.com/corridas/lisboa-a-mexer-corrída-e-caminhada-da-primavera>
- <http://www.runportugal.com/corridas/lisboa-a-mexer-campeonato-nacional-de-estrada>
- <http://www.portugalrunning.com/circuito-lisboa-a-mexer.html>
- <https://www.facebook.com/PortugalRunning/posts/1151531411543277>
- <https://app.weventual.com/detalheEvento.action?iDEvento=2496>

PARCERIAS

Este programa tem uma parceria com a Federação Portuguesa de Atletismo.

CERTIFICAÇÕES E PRÉMIOS ATRIBUÍDOS

Não tem qualquer certificação ou prémios.

DESPORTO MEXE COMIGO

O Departamento da Atividade Física e do Desporto da Câmara Municipal de Lisboa (CML) desenvolve o programa “Desporto Mexe Comigo” que tem como objetivo central a inclusão social da população infanto-juvenil considerada em risco, através da promoção do acesso à atividade desportiva regular, dos residentes nos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária da Cidade.

O programa desenvolve-se exclusivamente em parceria com entidades locais e a sua frequência é completamente gratuita. Cada criança/jovem usufrui, em média, de três horas semanais de atividade desportiva organizada e enquadrada por técnicos credenciados. As ações são implementadas nos contextos mais vulneráveis à exclusão social para a população com idades compreendidas entre os dois e os vinte e dois anos, e centram-se no desenvolvimento de competências pessoais e sociais com vista a uma tomada de consciência individual e coletiva, com a consequente alteração de comportamentos de risco e a aquisição dos valores positivos inerentes ao Desporto e à Cidadania.

As atividades tiveram início em Abril de 2008 no Bairro da Boavista, local escolhido para acolher a fase piloto de desenvolvimento da intervenção, com 6 parcerias e 165 participantes (rapazes e raparigas) que realizaram 63 sessões de atividade regular.

Hoje, as atividades do Programa “Desporto Mexe Comigo” abrangem outros Bairros de Intervenção Prioritária da Cidade numa ação desenvolvida em contextos sociais diversos, envolvendo 17 Freguesias do Município. Na época desportiva 2015/2016 contabilizaram-se 36 parcerias, formais e informais, aproximadamente 197 técnicos e monitores e 60 grupos de atividade. Nas atividades estiveram inscritos um total de 1783 participantes (femininos 806 e 977 masculinos). O Programa atingiu 5.965 horas de atividade regular, num universo de 5.827 sessões. As atividades foram desenvolvidas em 6 espaços desportivos municipais e 33 pertencentes, ou cedidos, às instituições parceiras.

No ano de 2012, o Programa mereceu o prémio de boas práticas para o desenvolvimento da qualidade de vida das comunidades mais vulneráveis, atribuído pelo Programa ONU HABITAT – Município do Dubai, sendo de salientar que a este prémio se candidataram 500 projetos de 140 países e que, de entre os projetos vencedores, este foi o único programa premiado na área do desporto.

i. Evolução das horas de prática

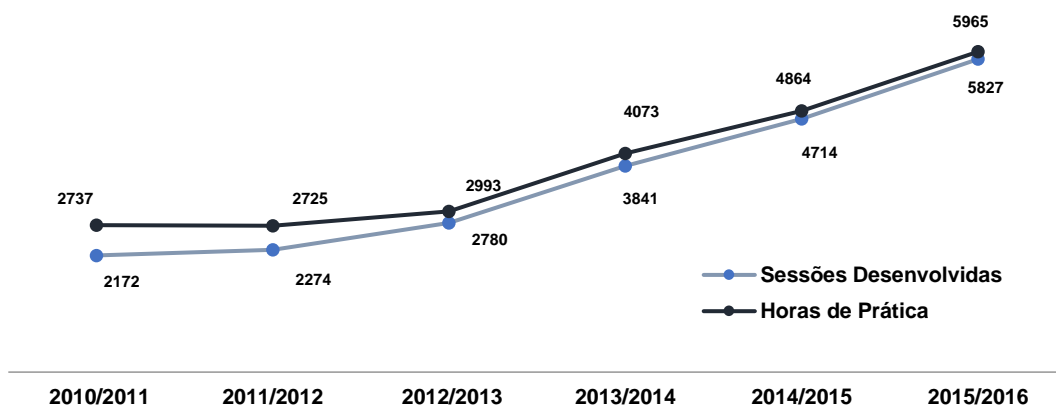


Gráfico 1 - Evolução das horas de prática do Programa “Desporto Mexe Comigo”

ii. Evolução da participação

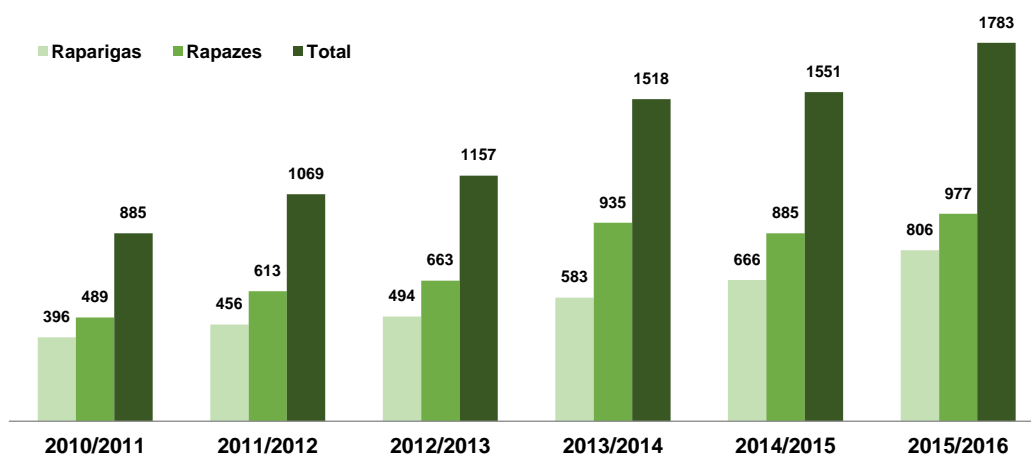


Gráfico 2 - Evolução da Participação do Programa “Desporto Mexe Comigo”

PARTE INTERATIVA

Sites:

- <http://www.cm-lisboa.pt/viver/desporto/desporto-mexe-comigo>

ANO DE INÍCIO

2015

DESTINATÁRIOS

O programa de actividades é dirigido às famílias em particular e às pessoas em geral, nos parques de Lisboa.

OBJETIVOS

O programa Lisboa Vai ao Parque tem como principal objetivo a promoção de atividades ao ar livre dirigidas às famílias em particular e a todas as pessoas em geral, nos parques de Lisboa. Como objetivos gerais do programa: a promoção e visibilidade da *Marca Desporto* da CML; a aproximação das atividades do Lisboa Vai ao Parque às pessoas; a dinamização do Movimento Associativo Local; a promoção e visibilidade dos parques, e a promoção de atividades ao ar livre e estilos de vida saudáveis.

BREVE DESCRIÇÃO

O Programa Lisboa Vai ao Parque é um programa gratuito da Câmara Municipal de Lisboa que conta com 2 edições (2015 e 2016), e apresenta diversas atividades lúdico-desportivas que decorrem nos parques e jardins de Lisboa, durante as manhãs ou tardes de Sábado dos meses de Abril a Outubro, com interrupção no mês de Agosto.

As atividades que este programa oferece são as seguintes:

- Bloco de Jogos – Jogos Tradicionais para as famílias;
- Bloco de Aulas – Zumba, Fitness, Yoga, Pilates, Alongamento, Treino de Corrida, Trail;
- Bloco de Bem-Estar e Saúde – Rastreios e ações de sensibilização na área da saúde;
- Bloco Lúdico e Recreativo – Volta a cavalo, Pinturas faciais, Marionetas, Leitura de contos, Insufláveis, Carrinhos, Kid Fun, entre outras.

Relativamente aos locais de realização das atividades mencionadas, como já referido, são nos jardins e parques de Lisboa, nomeadamente: no Parque Vale do Silêncio da Junta de Freguesia dos Olivais; no Parque Quinta das Conchas da Junta de Freguesia do Lumiar; no Parque Bensaúde da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica; na Zona

Ribeirinha de Belém e no Parque Moinhos de Santana, da Junta de Freguesia de Belém; no Parque Cerca da Graça da Junta de Freguesia de São Vicente; no Parque Mata da Madre Deus da Junta de Freguesia do Beato; no Parque Tejo da Junta de Freguesia do Parque das Nações; na Tapada das Necessidades da Junta de Freguesia da Estrela; e no Parque Alvito da Junta de Freguesia de Alcântara.



Figura 29 - Símbolo do Programa “Lisboa Vai ao Parque”

INDICADORES

RESULTADOS ATINGIDOS NO ANO 2015/16 E EVOLUÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS (OU DESDE O INÍCIO)

	2015	2016	2017
Nº de Participantes	13.123*	7.144*	?
Sexo	Ambos		
Idade	Famílias e População Geral		
Nº de horas de prática	164h	217h	?

*Em 2015 (6 meses) foi contabilizado o número de pessoas em atividades. Em 2016 (4 meses) foram contabilizadas as pessoas inscritas no programa.

PARTE INTERATIVA

Sites:

- <http://www.cm-lisboa.pt/viver/desporto/lisboa-vai-ao-parque>

PARCERIAS

- DAFD | JF Beato | JF Belém | JF Estrela | JF Lumiar | JF Olivais | JF Parque das Nações | JF São Vicente | JF São Domingos Benfica
- Outras entidades parceiras de cada freguesia

CERTIFICAÇÕES E PRÉMIOS ATRIBUÍDOS

Não.

ANO DE INÍCIO

2016

DESTINATÁRIOS

Corridas para crianças (4 aos 12 anos) e adultos.

OBJETIVOS

Com o início da Primavera, a Câmara Municipal de Lisboa (CML) e a Associação Correr Lisboa organizam um conjunto de provas, principalmente corridas para crianças e adultos, que promovem o bem-estar em família, ao ar livre, em vários parques verdes da cidade. Este circuito/iniciativa insere-se no programa de promoção da atividade física que visa fomentar hábitos de vida saudáveis e a prática regular de exercício físico, potenciando uma cultura desportiva e a aproximação das famílias aos vários equipamentos municipais.

BREVE DESCRIÇÃO

Com o início da Primavera, a Câmara Municipal de Lisboa (CML) e a Associação Correr Lisboa organizam um conjunto de provas, principalmente corridas para crianças e adultos, o Circuito dos Parques de Lisboa. Este circuito é composto por 4 provas que decorrem uma em cada mês, de Abril a Julho.

TRANSPORTE GRATUITO

Este projeto não oferece qualquer tipo de transporte associado.

INDICADORES

	2015/2016	2016/2017
Nº de Participantes	2.100 (500 crianças e 1.600 adultos)	2.800 (400 crianças e 2.400 adultos)
Sexo	Ambos	
Idade	Crianças (4 aos 12 anos) + Adultos	
Horas de prática	2 horas em média por prova e por participante.	2 horas em média por prova e por participante.

RESULTADOS ATINGIDOS NO ANO 2015/16 E EVOLUÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS (OU DESDE O INÍCIO)

Tendo em conta que o programa desportivo “Circuito dos Parques de Lisboa” é um programa relativamente recente, tendo iniciado em 2016, só se pode verificar que houve um total de 2.100 participantes, dos quais 500 eram crianças e 1.600 adultos. No entanto, como em 2017 há um limite de inscrições (100 crianças e 300 adultos por prova, equipas de 2 elementos) de 2.800 pessoas, dos quais 400 são crianças e 2.400 são adultos, podendo assim haver um aumento do número de participantes de 2016 para 2017, em cerca de 700 participantes.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO

A taxa de participação do programa “Circuito dos Parques de Lisboa” é cerca de 60%.

PARTE INTERATIVA

Sites:

- www.circuitodosparques.pt;
- <http://www.cm-lisboa.pt/viver/desporto/circuito-dos-parques-de-lisboa>;
- <http://circuitodosparques.correrlisboa.com/>;
- <http://www.cm-lisboa.pt/viver/desporto/noticias/detalhe-da-noticia/article/cinco-medalhas-numa-a-correr-pelos-parques-da-cidade>.

PARCERIAS

Este programa tem uma parceria com a Associação Correr Lisboa.

CERTIFICAÇÕES E PRÉMIOS ATRIBUÍDOS

Não tem qualquer certificação ou prémios.

MANHÃS DESPORTIVAS

ANO DE INÍCIO

2015

DESTINATÁRIOS

O público-alvo são os jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos.

OBJETIVOS

Esta atividade tem como principal objetivo a promoção e generalização da prática desportiva junto da população jovem das freguesias do Lumiar e de Santa Clara no período de férias escolares.

BREVE DESCRIÇÃO

As “Manhãs Desportivas” são um programa desenvolvido no período de férias escolares das crianças, onde são realizadas várias atividades desportivas em parceria com as entidades que desenvolvem a prática desportiva no Complexo. Atividades essas como o Futebol, Rugby, Boxe, Lacrosse e Atletismo.

TRANSPORTE GRATUITO

O Programa não oferece qualquer tipo de transporte.

INDICADORES

	2015		2016	
Nº de Praticantes	52		76	
Sexo	Feminino 20	Masculino 32	Feminino 40	Masculino 36
Idade	6 aos 12 anos		6 aos 12 anos	
Horas de Prática	15 horas		12 horas	

RESULTADOS ATINGIDOS NO ANO 2015/16 E EVOLUÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS (OU DESDE O INÍCIO)

Durante estas 2 edições do programa “Manhãs Desportivas” existiu total de 128 participantes, sendo que em 2015 foram 52 participantes (20 do sexo feminino e 32 do sexo masculino) e em 2016 existiram 76 participantes (40 do sexo feminino e 36 do sexo masculino).

TAXA DE PARTICIPAÇÃO

A taxa de participação do programa “Manhãs Desportivas” é cerca de 80%.

PARCERIAS

O programa tem como parceiros a Associação de Residentes do Alto do Lumiar, o clube Recreativo Águias da Musgueira e o clube União Desportiva da Alta do Lumiar. O programa desenvolve-se em duas instalações desportivas municipais (Complexo Desportivo Municipal Alto do Lumiar e Pista Desportiva Municipal Professor Moniz Pereira).

CERTIFICAÇÕES E PRÉMIOS ATRIBUÍDOS

Não tem qualquer certificação ou prémios.

ANO DE INÍCIO

2008

DESTINATÁRIOS

Alunos do 1ºCiclo do Ensino Básico da rede pública da cidade de Lisboa

OBJETIVOS

Proporcionar as condições necessárias para que todos os professores do 1º Ciclo Ensino Básico de Lisboa possam garantir aos seus alunos as aprendizagens contantes no Programa Nacional de Expressão e Educação Físico-Motora no que concerne à área dos Jogos e da Natação.

BREVE DESCRIÇÃO

A Educação Física é uma área disciplinar de frequência obrigatória, que contribui de forma determinante para o desenvolvimento integral e equilibrado da criança, para a aquisição de competências, aptidões, atitudes, valores e conhecimentos, sendo um importante veículo de transmissão de hábitos e estilos de vida saudáveis. O direito à cultura física e ao desporto é um princípio universal.

Assim sendo, a Câmara Municipal de Lisboa (CML) através da organização conjunta entre o Departamento da Atividade Física e do Desporto (DAFD) e o Departamento de Educação (DE), em parceria com as Escolas do 1ºCiclo do Ensino Básico da rede pública da cidade de Lisboa, promove, desde o ano letivo de 2007/2008 (ano experimental), o «Programa de Apoio à Natação Curricular para as Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico», destinado a todos os alunos das escolas públicas da cidade. Com base no sucesso deste Programa, para o Bloco da Natação, em 2014-15, alargou-se a cooperação consensualizada com as escolas, através do apoio ao Bloco de Jogos.

A CML assegura ainda, desde o ano letivo de 2012/2013, o desenvolvimento de atividades aquáticas e adaptadas dirigidas aos alunos das Unidades de Apoio Especializado (UAE). Em 2015/2016, iniciou-se um Projeto Piloto para desenvolver as Atividades Rítmicas e Expressivas, dirigida ao mesmo grupo de alunos com Necessidades Educativas Especiais.

O “Programa de Apoio à Educação Física Curricular para o 1º CEB” visa proporcionar as condições necessárias para que os Professores Titulares possam garantir aos alunos a aprendizagem constante do Programa Nacional de Expressão e Educação Físico-Motora, através de um ensino colaborativo e de coadjuvação entre estes e Professores/Técnicos Especialistas da área em questão.

TRANSPORTE GRATUITO

O Programa de Apoio à Educação Física é totalmente gratuito. As turmas deslocam-se da Escola para a Piscina e vice-versa.

INDICADORES

PROGRAMA DE APOIO À EDUCAÇÃO FÍSICA CURRICULAR				
		2013/2014	2014/2015	2015/2016
Bloco de Natação	Nº Alunos (Insc)	12.118	11.704	11.761
	Nº de Alunos (Part)	11.269	11.122	11.208
	Nº de Alunos Integrados	-----	22	36
Natação (UAE)	Nº de Alunos	61	70	73
Atividades Rítmicas e Expressivas (UAE)	Nº de Alunos	-----	-----	13
Bloco de Jogos	Nº Alunos (Insc)	-----	513	4.066
	Nº de Alunos (Part)	-----	498	3.942
Nº Alunos Inscritos nas Escolas Públicas		14.473	14.315	14.216
Total alunos participantes no programa		11.269	11.712	15.272

Alunos do 1ºCiclo do Ensino do Ensino Básico (dos 6 aos 10 anos).

Realiza-se no período compreendido entre outubro e junho, acompanhando o calendário escolar definido pelo Ministério de Educação. Em cada ano letivo e durante 6 semanas consecutivas, cada turma beneficia de 2 sessões semanais de 45 minutos cada, de 2ª a 6ª feira, no horário curricular.

RESULTADOS ATINGIDOS NO ANO 2015/16 E EVOLUÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS (OU DESDE O INÍCIO)

No Bloco de Natação, ao nível das aquisições pedagógicas, os resultados obtidos até à data têm demonstrado o sucesso na aquisição das competências. Em 2015/2016, verificou-se que 67% dos alunos do 4º ano de escolaridade, atingiram os objetivos pedagógicos propostos pelo Programa de Apoio, ou seja, no final do ciclo de aprendizagem de 4 anos, mais de metade das crianças podem afirmar "Já sei nadar".

Nas Unidades de Apoio Especializado, o número de alunos que necessitou de ajuda física para a realização das ações motoras em meio aquático diminuiu, tendo-se verificado um aumento no número de alunos que passou a realizar as tarefas em meio aquático de forma autónoma, no final das 10 semanas de aulas. Através dos resultados obtidos no ano lectivo 2015/2016, foi possível concluir que o grau de autonomia e funcionalidade dos alunos com NEE no meio aquático aumentou, bem como a sua autoestima e autoconfiança, refletindo uma maior capacidade de exploração e descoberta de si e das suas capacidades motoras, cognitivas, emocionais e sociais, indo ao encontro dos objetivos do Programa. Todas as capacidades desenvolvidas possibilitam ainda o *transfer* para as situações do seu dia-a-dia (e.g. autonomia no vestir/despir; orientação espacial; cumprimento de regras pessoais e sociais; tolerância à frustração/alteração de rotinas), tendo tido um reflexo positivo ao nível do seu comportamento adaptativo.

No que concerne ao Bloco de Jogos, nos resultados obtidos em 2015/2016, os 82% dos alunos participantes no Programa adquiriram a maioria das competências estipuladas. Considerando o início recente do Bloco, no que diz respeito à evolução, é de salientar acréscimo significativo dos números referentes às escolas e alunos participantes ao invés dos resultados das competências pedagógicas por ano de escolaridade.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO

	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Nº Alunos Inscritos nas Escolas Publicas	14.473	14.315	14.216
Nº Alunos (Inscritos)	11.269	11.122	11.208
Taxa de Participação	78%	78%	79%

PARTE INTERATIVA

- <http://www.cm-lisboa.pt/viver/desporto/programa-de-apoio-a-expressao-e-educacao-fisica-curricular-do-1o-ciclo>

PARCERIAS

O Programa de Apoio resulta da organização conjunta dos Departamentos de Desporto e de Educação da Câmara Municipal de Lisboa.

O Programa decorre nas Piscinas Municipais sob gestão direta da Câmara Municipal de Lisboa ou das Juntas de Freguesia, nas Piscinas de Clubes Desportivos e de Empresas Privadas, mais precisamente: Alvito, Alfama, Arroios, Areeiro, Boavista, Campo de Ourique, Clube Nacional de Natação, Casal Vistoso, Clube VII, Estrelas São João de Brito, Olivais Go Fit, Oriente, Rego, Restelo, Santa Clara, Sporting Clube de Portugal, Vale Fundão.

CERTIFICAÇÕES E PRÉMIOS ATRIBUÍDOS

Por fim, é de referir que o presente Programa de Apoio mereceu o reconhecimento da Assembleia da República (maio 2015), tendo sido distinguido com o segundo lugar nos “Prémios de Boas Práticas - Generalização da Prática Desportiva”.

ANO DE INÍCIO

2012

DESTINATÁRIOS

Municípios que residam ou trabalhem no município de Lisboa, com idade superior a 18 anos e que não saibam nadar.

OBJETIVOS

O programa é gratuito e tem uma duração máxima de 11 meses. Existem vários horários disponíveis durante a semana. As aulas são lecionadas por técnicos especializados.

Todos os candidatos ao programa são sujeitos a uma avaliação inicial registada numa ficha própria, que determina ou não a sua aprovação ao programa.

Cada aluno só se pode candidatar uma única vez ao programa.

O Programa consiste num conjunto indeterminado de aulas que decorrem ao longo de uma época desportiva, procurando o ajustamento e a individualização do processo ensino/aprendizagem ao aluno, tendo em conta a idade, as características físicas, o ritmo de evolução face às ações propostas, e a frequência (número de aulas assistidas).

As aulas têm a duração de 40 minutos, podendo a frequência variar ao longo da semana, de acordo com a disponibilidade do aluno e oferta da piscina. As aulas são marcadas por agendamento.

Quando o aluno atinge os objetivos do programa recebe o diploma de Saber Nadar da Câmara Municipal de Lisboa.

BREVE DESCRIÇÃO

O programa iniciou-se em 2012 nas piscinas municipais de Alfama e Restelo, em Fevereiro de 2013 teve início nas piscinas municipais do Casal Vistoso e Rego, em Outubro de 2013 na piscina da Ameixoeira e em Novembro de 2013 na piscina do Oriente.

Até Julho de 2013 a oferta desportiva era de **61 aulas** em quatro piscinas, aumentando a partir de Setembro de 2013 até Dezembro para **80 aulas** distribuídas pelas seis piscinas.

Relativamente ao total de participantes nos mesmos períodos, registaram-se um total de **243** participantes tendo finalizado o programa com a atribuição de Diploma cerca de **32** participantes.

Até março de 2014 (ano da reorganização administrativa da cidade), o programa contou com 236 participantes nas 6 piscinas. A partir de abril de 2014, o programa concentrou-se apenas na Piscina Municipal do Casal Vistoso.

Neste programa já receberam o Diploma de Saber Nadar, 88 alunos dum total de 888 participantes.

TRANSPORTE GRATUITO

Não.

INDICADORES

	2014/2015		2015/2016		2016/2017	
Nº de Praticantes	37		21		19	
Sexo	Feminino 28	Masculino 9	Feminino 20	Masculino 1	Feminino 17	Masculino 2
Idade	18 anos		18 anos		18 anos	
Nº Horas de Prática	Variável		Variável		Variável	

RESULTADOS ATINGIDOS NO ANO 2015/16 E EVOLUÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS (OU DESDE O INÍCIO)

INDICADORES DE GESTÃO	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
Nº de Piscinas	4	6	6	1	1
Nº de Candidatos (Total)	243	288	236	37	19
Nº de Candidatos Aprovados (*)	215	278	236	37	19
N.º de Diplomados	32	9	32	9	0
Nº de aulas (oferta desportiva)	61	80	80	20	11

(*) Candidatos que cumprem os itens da avaliação inicial

TAXA DE PARTICIPAÇÃO

35%

PARTE INTERATIVA

- <http://roadto2021.pt/portfolio/lisboa-sabe-nadar/>

PARCERIAS

Não.

CERTIFICAÇÕES E PRÉMIOS ATRIBUÍDOS

Nenhum.

MAPA DISPONIBILIDADES - DIAS E HORÁRIOS 2016/2017				
Piscina Municipal	Dias	Horários		
Casal Vistoso	Segunda Feira	13h15	15h15	16h00
	Terça Feira	13h15	15h15	16h00
	Quarta Feira	13h15	-	-
	Quinta Feira	13h15	15h15	16h00
	Sexta Feira	13h15	-	-

ANO DE INÍCIO

2015

DESTINATÁRIOS

Alunos das escolas públicas do 2º e 3º ciclo do ensino básico, do concelho de Lisboa. As aulas de Vela destinam-se aos alunos do 2º ciclo do ensino básico. As aulas de Remo destinam-se aos alunos do 3º ciclo do ensino básico.

OBJETIVOS

- Democratização do acesso ao Rio Tejo através da prática das atividades náuticas;
- Formação e Educação Desportiva nas modalidades da Vela e Remo.

BREVE DESCRIÇÃO + IMAGENS ILUSTRATIVAS

Existem 2 turnos de aulas em que as escolas podem participar:

- 1º turno, de Outubro a Dezembro;
- 2º turno, de Março a Maio.

O programa é constituído por 11 sessões de vela e remo ministradas uma vez por semana. As aulas de vela têm a duração de 3 horas e as aulas de remo têm a duração de 2 horas.

As aulas são preparadas e desenvolvidas pelos técnicos dos clubes náuticos do concelho de Lisboa. Os técnicos são devidamente credenciados pela Federação Portuguesa de Remo e de Vela.

As aulas de Remo realizam-se na Doca de Santo Amaro e incluem o acesso a aulas práticas em seco e dentro de água (consoante o nº de inscrições, poder-se-á alargar o programa a outros locais).

As aulas de Vela realizam-se na Doca de Alcântara e na Doca de Belém e incluem o acesso a aulas teóricas e práticas (consoante o nº de inscrições, poder-se-á alargar o programa a outros locais).

Todos os alunos terão de atestar que sabem nadar, a fim de poderem participar neste programa. Para o efeito terão de realizar o teste de “saber nadar” numa das piscinas da cidade de Lisboa, mediante marcação prévia.



Figura 30 - Imagens do Programa “Clubes do Mar”

TRANSPORTE GRATUITO

Sim.

INDICADORES

a) Fase Piloto - Maio e Junho de 2015

Modalidade	Nº Escolas	Nº Alunos	Juntas de Freguesia
Vela	3	90	4
Remo	2	24	3
Total	5	114	7

b) Ano Letivo 2015/2016 – 1º Turno – Outubro a Dezembro de 2015

Modalidade	Nº Escolas	Nº Alunos	Juntas de Freguesia
Vela	6	92	5
Remo	4	56	3
Total	10	148	8

c) Ano Letivo 2015/2016 – 2º Turno – Março a Maio de 2016

Modalidade	Nº Escolas	Nº Alunos	Juntas de Freguesia
Vela	12	158	11
Remo	10	81	8
Total	22	239	19

d) Ano Letivo 2016/2017 – 1º Turno – Outubro a Dezembro de 2016

Modalidade	Nº Escolas	Nº Alunos	Juntas de Freguesia
Vela	9	179	9
Remo	13	122	10
Total	22	301	19

RESULTADOS ATINGIDOS NO ANO 2015/16 E EVOLUÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS (OU DESDE O INÍCIO)

387 alunos participantes.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO

72%

PARTE INTERATIVA

- <http://www.cm-lisboa.pt/viver/desporto/clubes-de-mar>

- <https://www.facebook.com/camaradelisboa/?fref=ts>

PARCERIAS

- Associação Centro Cultural e Desportivo Estrelas São João de Brito
- Associação Naval de Lisboa
- Clube Ferroviário de Portugal
- Náutico Clube Boa Esperança
- Sport Algés e Dafundo
- Juntas de Freguesia

CERTIFICAÇÕES E PRÉMIOS ATRIBUÍDOS

Não.

ANO DE INÍCIO

2015

DESTINATÁRIOS

Todos os interessados com idade igual ou superior a 15 anos

OBJETIVOS

1. Promover o gosto pela prática regular da atividade física;
2. Garantir aos munícipes o acesso à prática da atividade física orientada;
3. Avaliar e prescrever programas de treino de marcha e corrida com o objetivo de melhoria de qualidade de vida e/ou desenvolvimento da performance.

BREVE DESCRIÇÃO

O Centro Municipal de Marcha e Corrida de Lisboa (Lisboa Running Center) tem como principal objetivo incrementar a prática da atividade física da população em geral de forma regular e orientada. A metodologia de trabalho é centrada no desenvolvimento da generalidade das capacidades funcionais de forma progressiva e de acordo com a resposta individual de cada participante, num contexto agradável que permita ao mesmo tempo disfrutar dos Parques e Corredores Verdes do Alto do Lumiar.



Figura 31 - Imagens do Programa “Lisboa Running Center”

TRANSPORTE GRATUITO

Não possui transporte gratuito.

INDICADORES

	2015		2016	
Nº de Praticantes	55		158	
Sexo	Feminino 22	Masculino 33	Feminino 64	Masculino 94
Idade	34 aos 75 anos		34 aos 75 anos	
Horas de Prática	36 horas		130 horas	

RESULTADOS ATINGIDOS NO ANO 2015/16 E EVOLUÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS (OU DESDE O INÍCIO)

158 participantes.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO

60%

PARTE INTERATIVA

- www.facebook.com/LisboaRunningCenter/?ref=ts&fref=ts
- www.cm-lisboa.pt/viver/desporto/centro-municipal-de-marcha-e-corrída-de-lisboa

PARCERIAS

Federação Portuguesa de Atletismo

Instituto Português do Desporto e da Juventude

CERTIFICAÇÕES E PRÉMIOS ATRIBUÍDOS

Programa homologado pela Federação Portuguesa de Atletismo.

ANEXO IV – QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO DOS UTILIZADORES DAS IDM'S

QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO DO UTENTE NAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS MUNICIPAIS

Este questionário é anónimo e pretende melhorar a qualidade e o conforto dos nossos utentes

Instalação Desportiva Municipal _____ Data ___/___/2017

Tendo em conta que **1** corresponde a nada satisfeito e **4** a muito satisfeito, responda-nos às seguintes questões:

1. CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DO UTENTE

- 1.1. **Tipologia:** Atleta Utente/Aluno Acompanhante
- 1.2. **Sexo:** Feminino Masculino
- 1.3. **Idade:** 0 – 5 anos 6 – 18 anos 19 – 35 anos 36 – 64 anos 65 – 80 anos > 80 anos

2. INSTALAÇÃO

2.1. **Acessibilidades** (Localização, Estacionamento, Acessos internos da Instalação)

1	2	3	4
1	2	3	4
1	2	3	4

2.2. **Organização e Funcionamento** (horário de funcionamento, Informações expostas, identificação e apresentação dos trabalhadores)

2.3. **Qualidade e Conforto** (higiene dos espaços e dos seus recursos materiais, temperatura e harmonia do ambiente, Wi-Fi, iluminação)

3. SERVIÇOS

3.1. **Horário de Atendimento** (se é adequado às necessidades)

1	2	3	4
1	2	3	4
1	2	3	4
1	2	3	4
1	2	3	4

3.2. **Qualidade do Atendimento** (cortesia, simpatia e eficiência dos trabalhadores)

3.3. **Horário das Atividades Desportivas** (se é adequado às necessidades)

3.4. **Qualidade das Atividades Desportivas** (leccionação, orientação e adequação às diferentes patologias/necessidades)

3.4. **Diversidade de Atividades Desportivas** (se vão de encontro às expectativas e necessidades)

4. AVALIAÇÃO GLOBAL DA INSTALAÇÃO

4.1. Recomendaria esta instalação para a prática de atividade física a outras pessoas?

1	2	3	4
Sim		Não	

4.2. Que mais atividades gostaria que existissem na instalação?

5. SUGESTÕES E OBSERVAÇÕES

--

Obrigado(a) pela sua Opinião

**ANEXO V – RELATÓRIOS DOS QUESTIONÁRIOS DE SATISFAÇÃO DOS
UTILIZADORES DAS IDM'S**

RELATÓRIO DE SATISFAÇÃO DOS UTILIZADORES NAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS MUNICIPAIS - 2017

COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL DO ALTO DO LUMIAR

Jorge Cruz

DEPARTAMENTO DE ATIVIDADE FÍSICA E DESPORTO | NÚCLEO DE GESTÃO E FUNCIONAMENTO DAS IDM'S

COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL DO ALTO DO LUMIAR

ENQUADRAMENTO GERAL

O presente relatório tem como finalidade apresentar os resultados de avaliação realizada aos utentes do Complexo Desportivo Municipal do Alto do Lumiar.

Esta avaliação foi realizada mediante a aplicação de um questionário de satisfação, tendo sido feito um apelo aos utentes, para a participação de todos no preenchimento e entrega dos questionários de satisfação com vista ao melhorar o serviço prestado.

O referido questionário é composto pelos seguintes parâmetros:

- Título: Inquérito de satisfação aos utentes das Instalações Desportivas Municipais;
- Texto introdutório;
- Estrutura:

1. CARACTERIZAÇÃO DO UTENTE

1.1. Caracterização do perfil do utente: Atleta | Utente | Acompanhante;

1.2. Sexo: Masculino | Feminino;

1.3. Idade: 0 – 5 anos | 6 – 18 anos | 19 – 35 anos | 36 – 64 anos | 65 – 80 anos | >80 anos;

2. INSTALAÇÃO – Avaliação da facilidade de acesso da instalação, do desempenho e, da qualidade e conforto dos espaços para o utente.

2.1. Acessibilidade (Localização, Estacionamento, Acessos internos da Instalação);

2.2. Organização e Funcionamento (horário de funcionamento, Informações expostas, identificação e apresentação dos trabalhadores);

2.3. Qualidade e Conforto (higiene dos espaços e dos seus recursos materiais, temperatura e harmonia do ambiente, Wi-Fi, iluminação);

3. SERVIÇOS – Avaliação dos Recursos humanos e das Atividades Desportivas realizadas na instalação

- 3.1. Horário de Atendimento (se é adequado às necessidades);
- 3.2. Horário das Atividades Desportivas (cortesia, simpatia e eficiência dos trabalhadores);
- 3.3. Qualidade do Atendimento (se é adequado às necessidades);
- 3.4. Qualidade das Atividades Desportivas (leccionação, orientação e adequação às diferentes patologias/necessidades);
- 3.5. Diversidade de Atividades Desportivas (se vão de encontro às expectativas e necessidades);
4. AVALIAÇÃO DA INSTALAÇÃO – Classificação global da instalação
 - 4.1. Recomendariam a instalação para a prática de atividade física a outras pessoas?;
 - 4.2. Que outras atividades gostariam que existissem na instalação;
5. SUGESTÕES E OBSERVAÇÕES

Dentro de cada um destes parâmetros foi solicitado ao utente a avaliação da sua satisfação, tendo como referência a seguinte escala:

1 – Nada Satisfeito | 2 – Pouco Satisfeito | 3 – Satisfeito | 4 – Muito Satisfeito

Nota: Foram entregues e preenchidos pelos utentes do Complexo Desportivo Municipal do Alto do Lumiar, 93 questionários.

ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO POR PERGUNTA

1. CARATERIZAÇÃO DO UTENTE

1.1. Perfil do utente: Atleta | Utente | Acompanhante

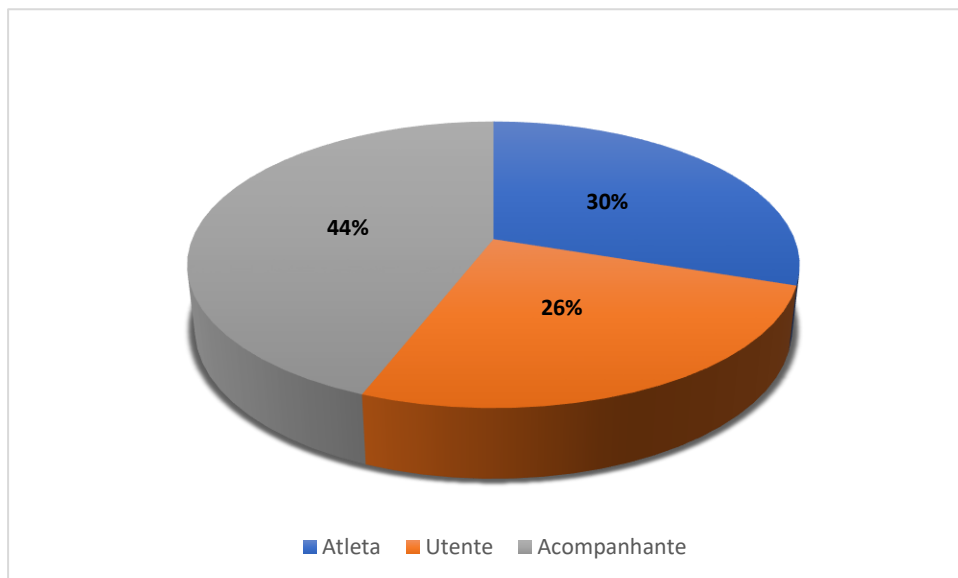


Gráfico 3 – CARATERIZAÇÃO DO UTENTE/Perfil do Utente

1.2. Sexo: Masculino | Feminino

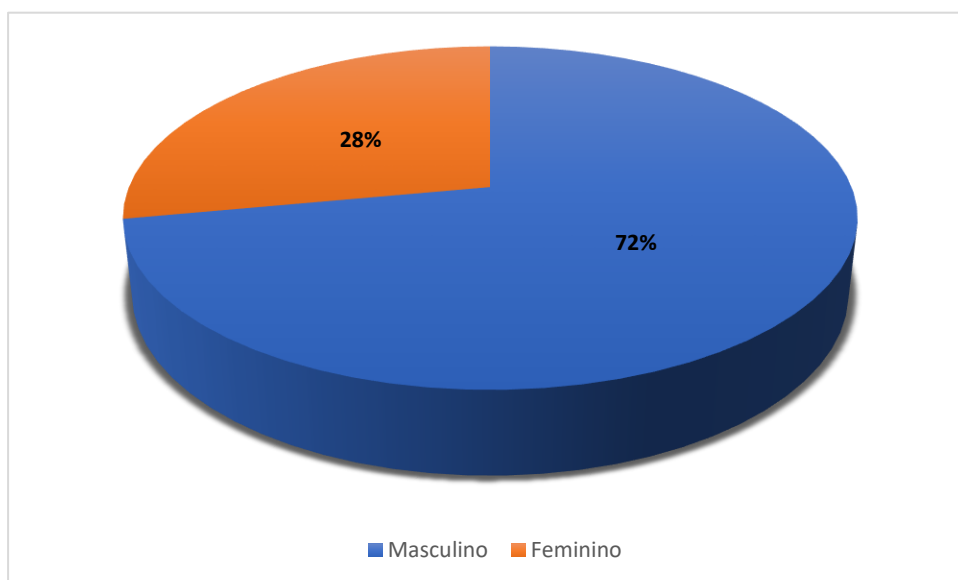


Gráfico 4 - CARATERIZAÇÃO DO UTENTE/Sexo

1.3. Idade:

0 – 5 anos | 6 – 18 anos | 19 – 35 anos | 36 – 64 anos | 65 – 80 anos | >80 anos

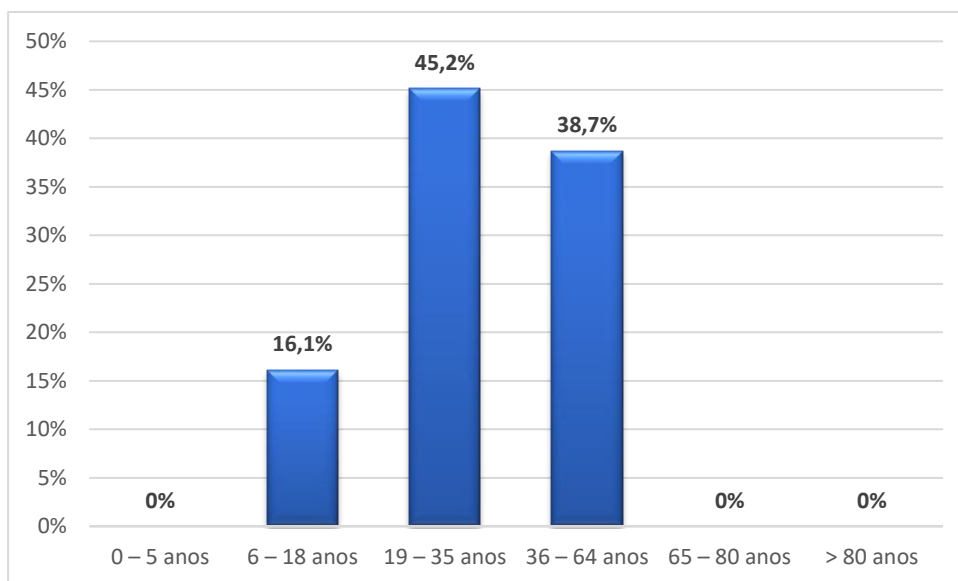


Gráfico 5 - CARATERIZAÇÃO DO UTENTE/Idade

2. **INSTALAÇÃO** – Avaliação da facilidade de acesso da instalação, do desempenho e, da qualidade e conforto dos espaços para o utente.

2.1. **Acessibilidade** (Localização, Estacionamento, Acessos internos da Instalação)

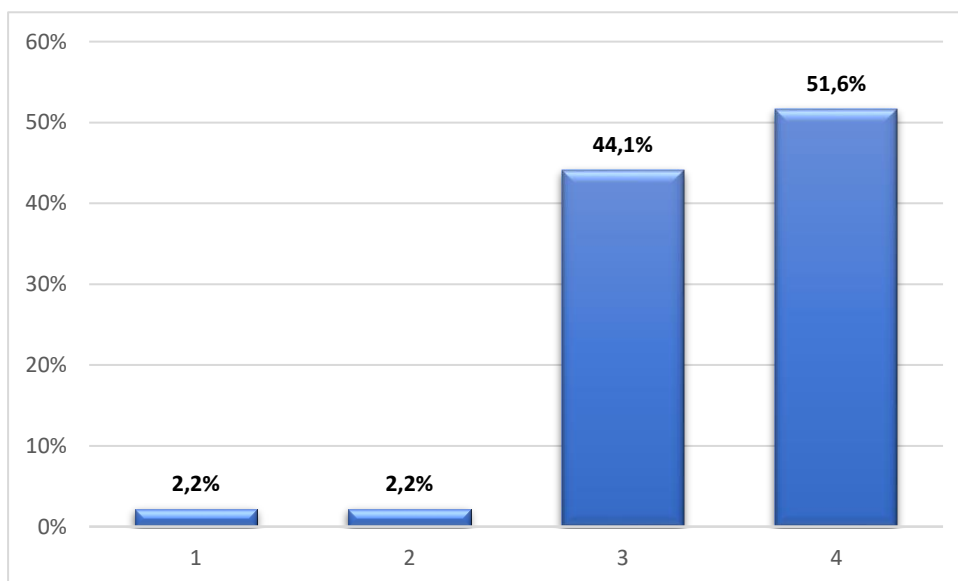


Gráfico 6 – INSTALAÇÃO/Acessibilidade

2.2. Organização e Funcionamento (horário de funcionamento, Informações expostas, identificação e apresentação dos trabalhadores)

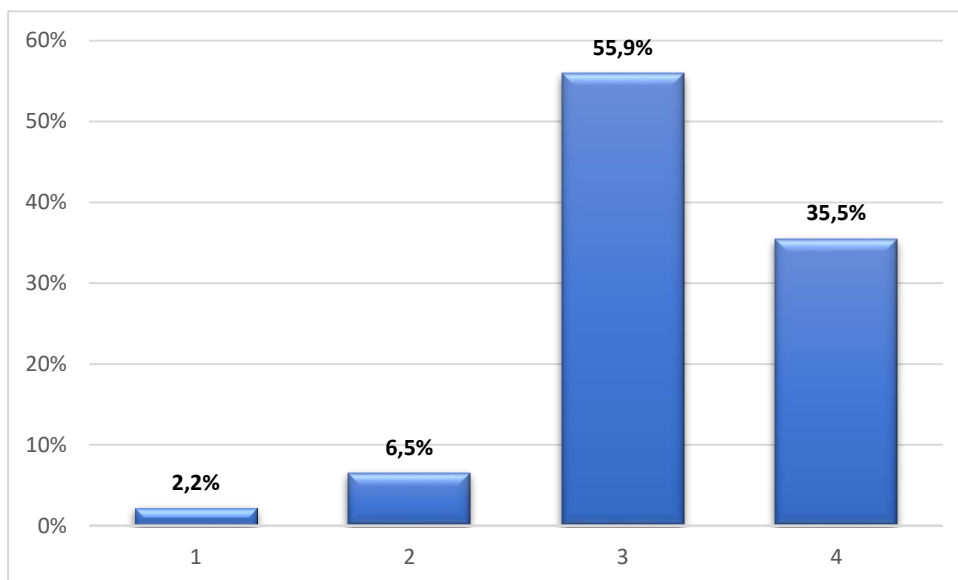


Gráfico 7 – INSTALAÇÃO/Organização e Funcionamento

2.3. Qualidade e Conforto (higiene dos espaços e dos seus recursos materiais, temperatura e harmonia do ambiente, Wi-Fi, iluminação)

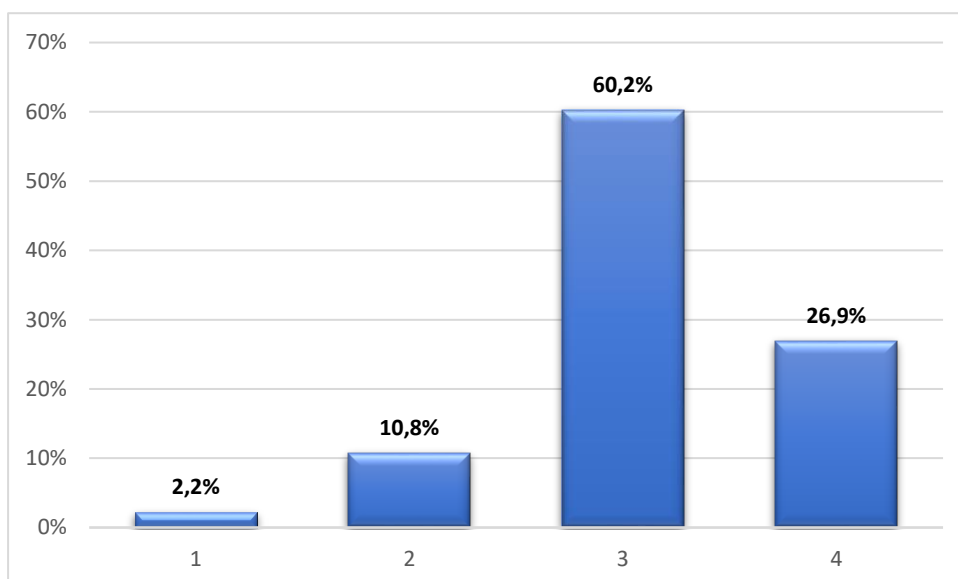


Gráfico 8 – INSTALAÇÃO/Qualidade e Conforto

3. SERVIÇOS – Avaliação dos Recursos humanos e das Atividades Desportivas realizadas na instalação

3.1. Horário de Atendimento (se é adequado às necessidades)

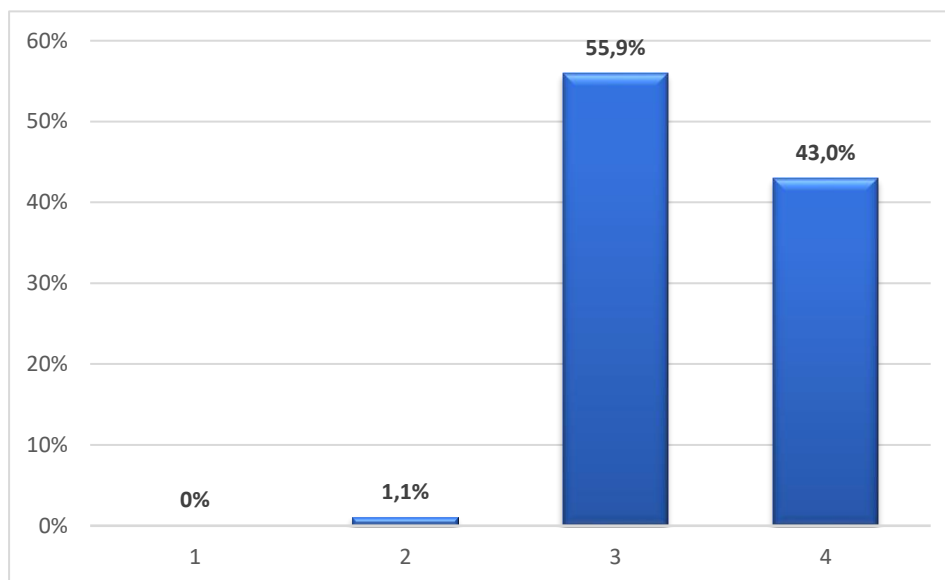


Gráfico 9 – SERVIÇOS/Horário de Atendimento

3.2. Horário das Atividades Desportivas (cortesia, simpatia e eficiência dos trabalhadores)

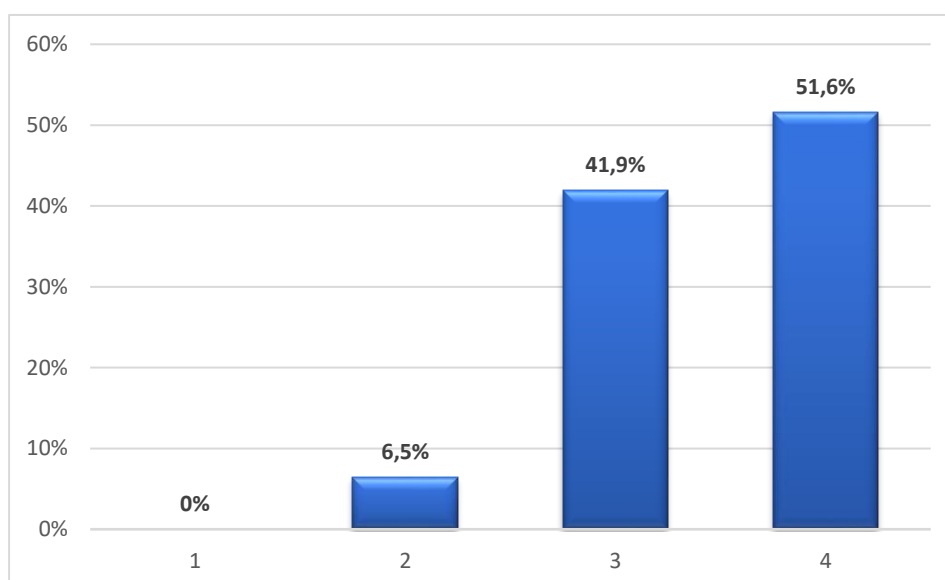


Gráfico 10 – SERVIÇOS/Horário das Atividades Desportivas

3.3. Qualidade do Atendimento (se é adequado às necessidades)

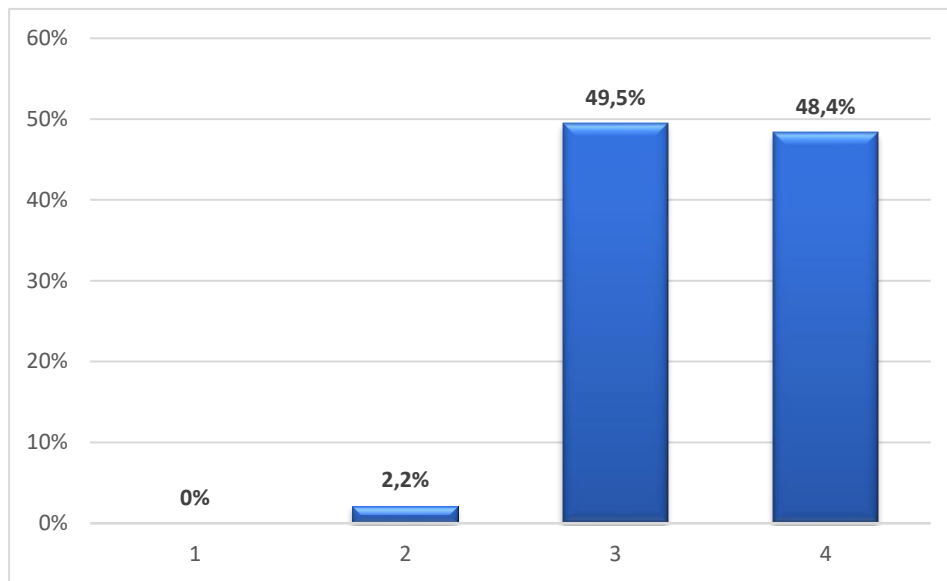


Gráfico 11 – SERVIÇOS/Qualidade de Atendimento

3.4. Qualidade das Atividades Desportivas (leccionação, orientação e adequação às diferentes patologias/necessidades)

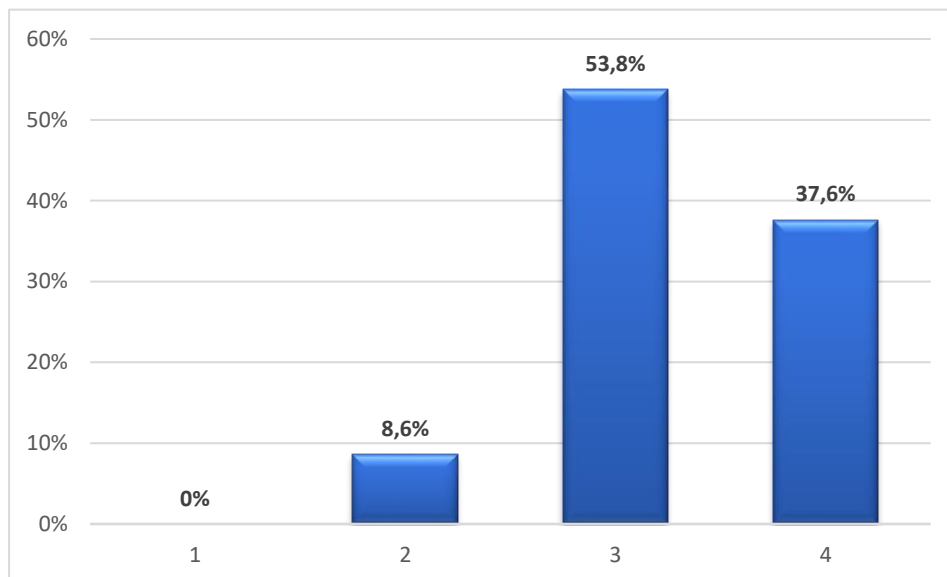


Gráfico 12 – SERVIÇOS/Qualidade das Atividades Desportivas

3.5. Diversidade de Atividades Desportivas (se vão de encontro às expectativas e necessidades)

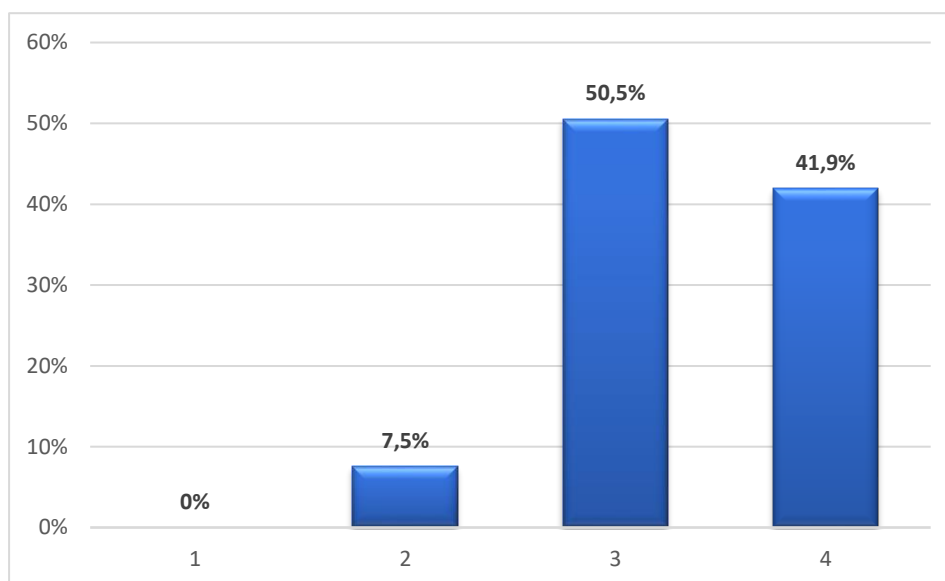


Gráfico 13 – SERVIÇOS/Diversidade de Atividades Desportivas

4. AVALIAÇÃO DA INSTALAÇÃO – Classificação global da instalação

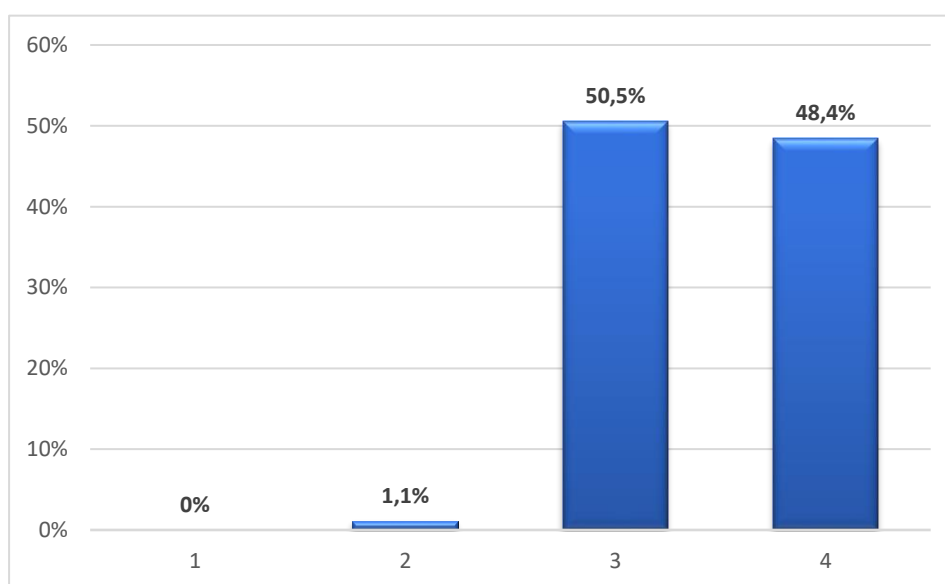


Gráfico 14 – Avaliação da Instalação

4.1. Recomendaria esta instalação para a prática de atividade física a outras pessoas?

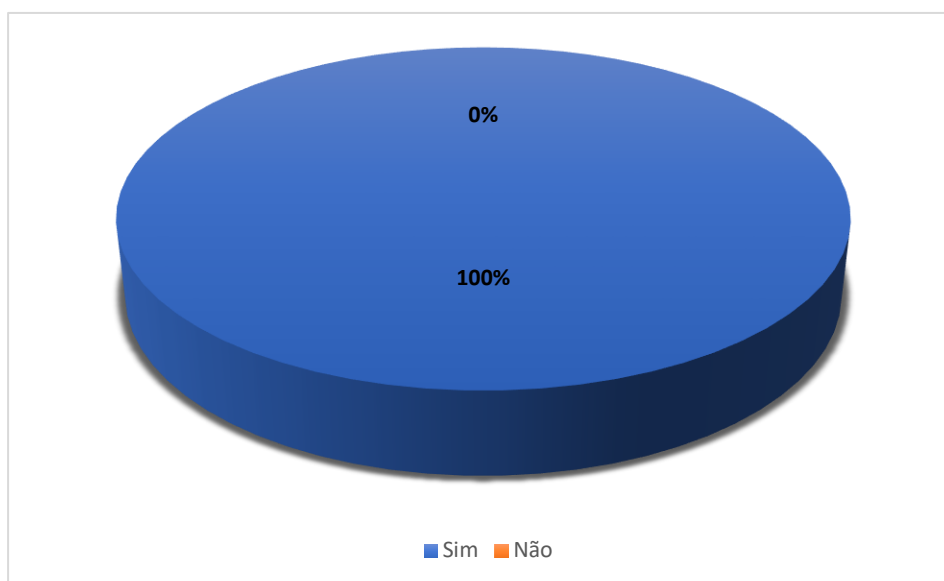


Gráfico 15 – Recomendação da Instalação

4.2. Que outras atividades gostaria que existissem na instalação?

- Voleibol (4);
- Natação (3);
- Rugby (3);
- Futsal (2);
- Basquetebol (2);
- Atletismo (2);
- Futebol Americano;
- Escalada;
- Padel;
- Hóquei de Campo;
- Judo;
- Jogos Tradicionais.
- Esgrima;
- Bilhar;
- Jiu-Jitsu;
- Música;
- Zumba;
- Ténis de Mesa;
- Andebol;
- Ténis;
- Triatlo;
- Dança;
- Kickbox;

5. SUGESTÕES E OBSERVAÇÕES

- Água muito quente (6);
- Falta de Elevadores (3);
- Lâmpadas dos Balneários;
- WC's melhorados;

- Mais publicidade.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

- Nada Satisfeito – **0,7%**
- Pouco Satisfeito – **5,1%**
- Satisfeito – **51,4%**
- Muito Satisfeito – **42,8%**

No decorrer do relatório, para além de ser apresentado o índice médio de satisfação por parâmetro de avaliação, foram apresentados os resultados pergunta a pergunta, para que, desta forma, seja possível uma análise detalhada das respostas manifestadas pelos inquiridos no Complexo Desportivo Municipal do Alto do Lumiar.

Após a análise dos resultados dos Questionários de Satisfação do Utente na instalação, verificou-se que o índice médio de satisfação global foi de, aproximadamente, 94,2% o que em termos qualitativos, corresponde às classificações de “Satisfeito” e “Muito Satisfeito”. Sendo que, a resposta com maior percentagem foi a de “Satisfeito” com cerca de 51,4%.

Feita a análise por pergunta, relativamente às questões que os utentes manifestaram uma menor satisfação (Nada Satisfeito e Pouco Satisfeito) foram as seguintes:

- 1) “Instalação – Qualidade e Conforto” – 13%;
- 2) “Instalação – Organização e Funcionamento” – 8,7%;
- 3) “Serviços – Qualidade das Actividades Desportivas” – 8,6%.

Quanto às questões com maior grau de satisfação (Satisfeito e Muito Satisfeito) verifica-se nos seguintes parâmetros:

- 1) “Serviços – Horário de Atendimento” – 98,9%;
- 2) “Serviços – Qualidade do Atendimento” – 97,8%;
- 3) “Serviços – Horário das Atividades” – 93,5%.

As atividades desportivas que os inquiridos do Complexo Desportivo Municipal do Alto do Lumiar mais sugeriram para existirem no mesmo foram: o Voleibol (4), o Rugby (3) e a Natação (3).

No que diz respeito às observações, as observações mais sugeridas foram: a Falta de Elevadores (3) e a Água dos Balneários ser demasiado quente (6).

RELATÓRIO DE SATISFAÇÃO DOS UTILIZADORES NAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS MUNICIPAIS - 2017

COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL DO CASAL VISTOSO

Jorge Cruz

DEPARTAMENTO DE ATIVIDADE FÍSICA E DESPORTO | NÚCLEO DE GESTÃO E FUNCIONAMENTO DAS IDM'S

COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL DO CASAL VISTOSO

ENQUADRAMENTO GERAL

O presente relatório tem como finalidade apresentar os resultados de avaliação realizada aos utentes do Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso.

Esta avaliação foi realizada mediante a aplicação de um questionário de satisfação, tendo sido feito um apelo aos utentes, para a participação de todos no preenchimento e entrega dos questionários de satisfação com vista ao melhorar o serviço prestado.

O referido questionário é composto pelos seguintes parâmetros:

- Título: Inquérito de satisfação aos utentes das Instalações Desportivas Municipais;
- Texto introdutório;
- Estrutura:

1. CARACTERIZAÇÃO DO UTENTE

- 1.1. Caracterização do perfil do utente: Atleta | Utente | Acompanhante;
- 1.2. Sexo: Masculino | Feminino;
- 1.3. Idade: 0 – 5 anos | 6 – 18 anos | 19 – 35 anos | 36 – 64 anos | 65 – 80 anos | >80 anos;

2. INSTALAÇÃO – Avaliação da facilidade de acesso da instalação, do desempenho e, da qualidade e conforto dos espaços para o utente.

- 2.1. Acessibilidade (Localização, Estacionamento, Acessos internos da Instalação);
- 2.2. Organização e Funcionamento (horário de funcionamento, Informações expostas, identificação e apresentação dos trabalhadores);
- 2.3. Qualidade e Conforto (higiene dos espaços e dos seus recursos materiais, temperatura e harmonia do ambiente, Wi-Fi, iluminação);

3. SERVIÇOS – Avaliação dos Recursos humanos e das Atividades Desportivas realizadas na instalação

- 3.1. Horário de Atendimento (se é adequado às necessidades);
 - 3.2. Horário das Atividades Desportivas (cortesia, simpatia e eficiência dos trabalhadores);
 - 3.3. Qualidade do Atendimento (se é adequado às necessidades);
 - 3.4. Qualidade das Atividades Desportivas (leccionação, orientação e adequação às diferentes patologias/necessidades);
 - 3.5. Diversidade de Atividades Desportivas (se vão de encontro às expectativas e necessidades);
4. AVALIAÇÃO DA INSTALAÇÃO – Classificação global da instalação
 - 4.1. Recomendariam a instalação para a prática de atividade física a outras pessoas?;
 - 4.2. Que outras atividades gostariam que existissem na instalação;
5. SUGESTÕES E OBSERVAÇÕES

Dentro de cada um destes parâmetros foi solicitado ao utente a avaliação da sua satisfação, tendo como referência a seguinte escala:

1 – Nada Satisfeito | 2 – Pouco Satisfeito | 3 – Satisfeito | 4 – Muito Satisfeito

Nota: Foram entregues e preenchidos pelos utentes do Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso, 225 questionários.

ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO POR PERGUNTA

1. CARATERIZAÇÃO DO UTENTE

1.1. Perfil do utente: Atleta | Utente | Acompanhante

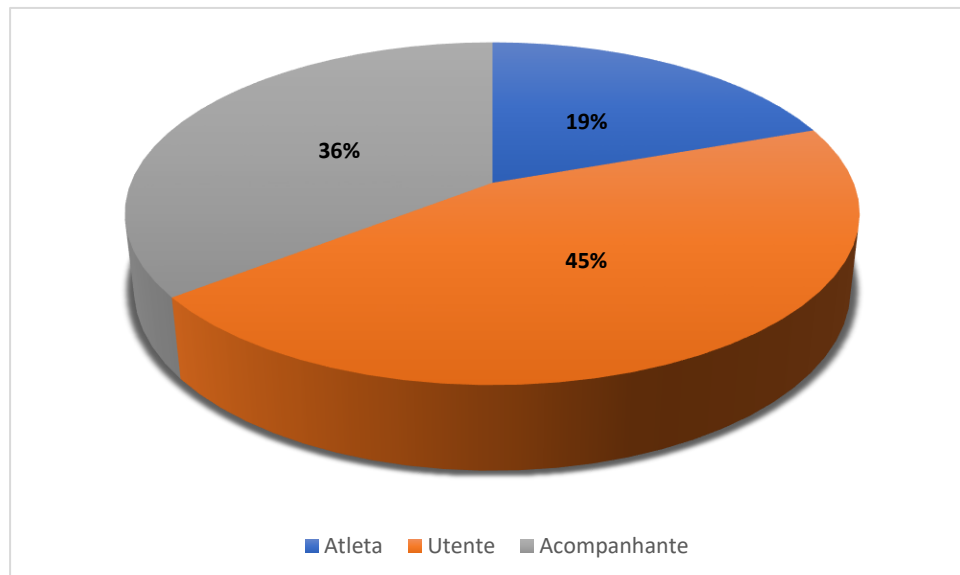


Gráfico 16 – CARATERIZAÇÃO DO UTENTE/Perfil do Utente

1.2. Sexo: Masculino | Feminino

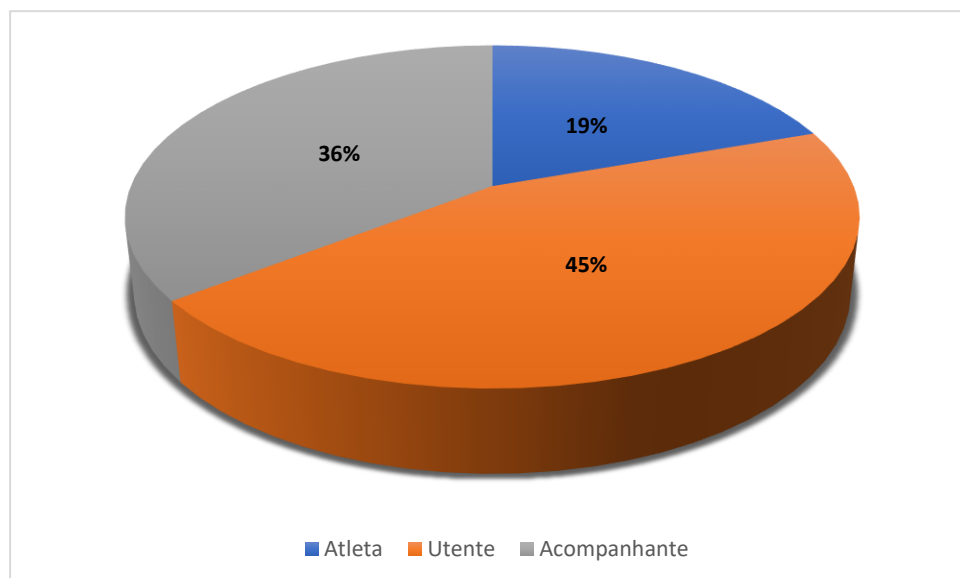


Gráfico 17 - CARATERIZAÇÃO DO UTENTE/Sexo

1.3. Idade:

0 – 5 anos | 6 – 18 anos | 19 – 35 anos | 36 – 64 anos | 65 – 80 anos | >80 anos

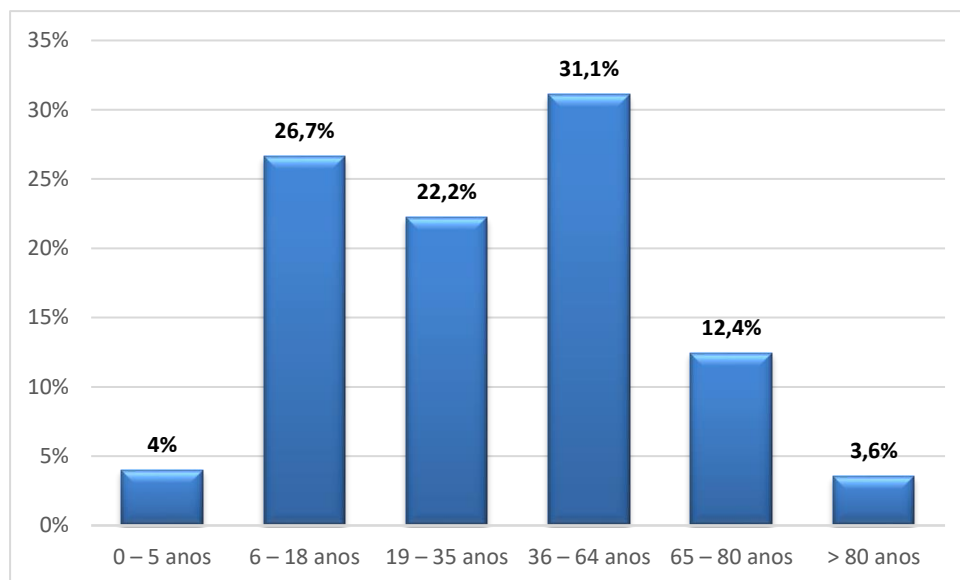


Gráfico 18 - CARATERIZAÇÃO DO UTENTE/Idade

2. INSTALAÇÃO – Avaliação da facilidade de acesso da instalação, do desempenho e, da qualidade e conforto dos espaços para o utente.

2.1. Acessibilidade (Localização, Estacionamento, Acessos internos da Instalação)

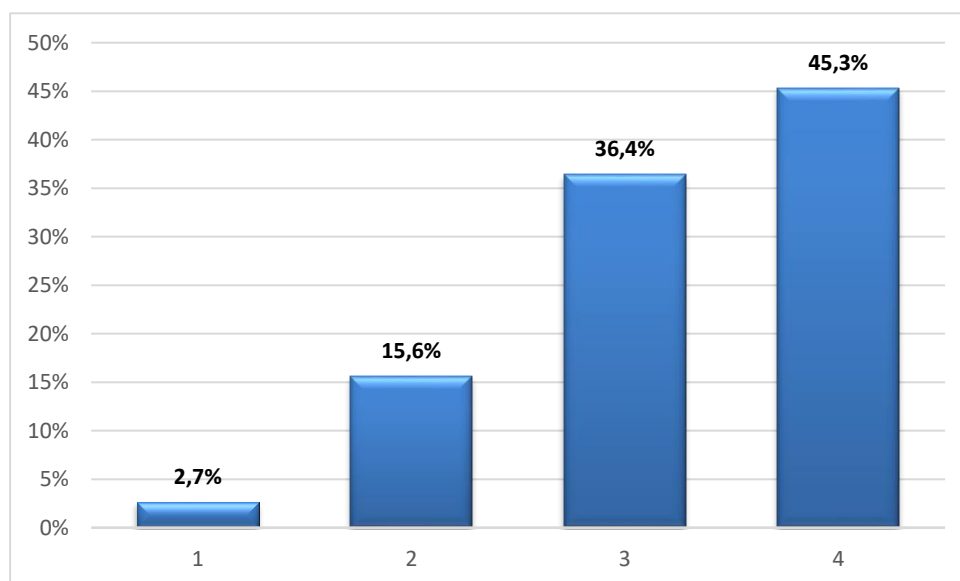


Gráfico 19 - INSTALAÇÃO/Acessibilidade

2.2. Organização e Funcionamento (horário de funcionamento, Informações expostas, identificação e apresentação dos trabalhadores)

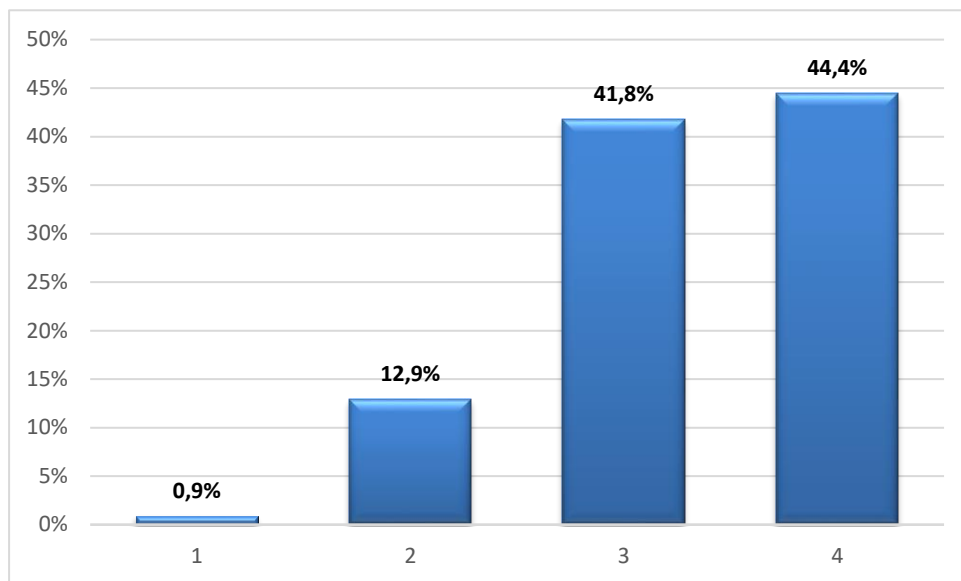


Gráfico 20 - INSTALAÇÃO/Organização e Funcionamento

2.3. Qualidade e Conforto (higiene dos espaços e dos seus recursos materiais, temperatura e harmonia do ambiente, Wi-Fi, iluminação)

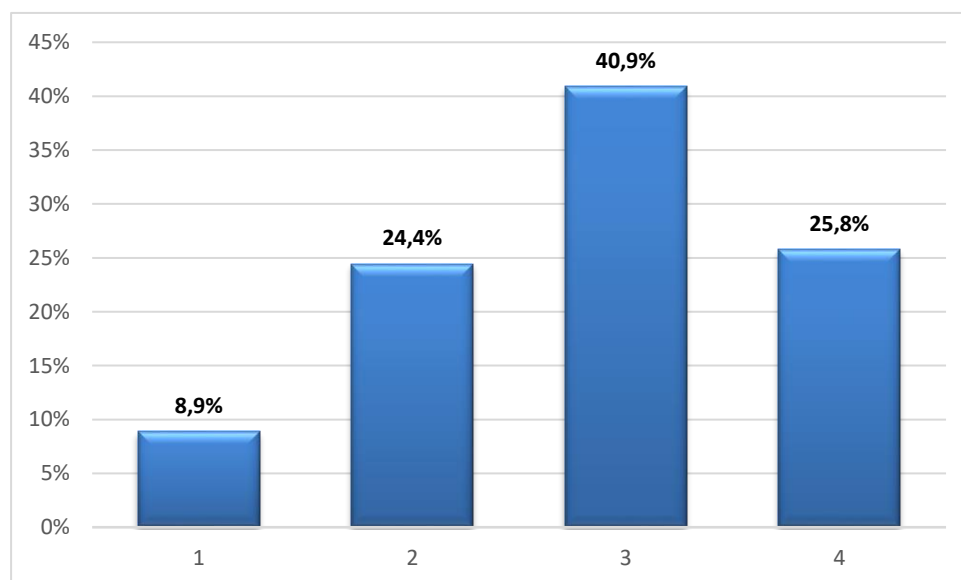


Gráfico 21 - INSTALAÇÃO/Qualidade e Conforto

3. SERVIÇOS – Avaliação dos Recursos humanos e das Atividades Desportivas realizadas na instalação

3.1. Horário de Atendimento (se é adequado às necessidades)

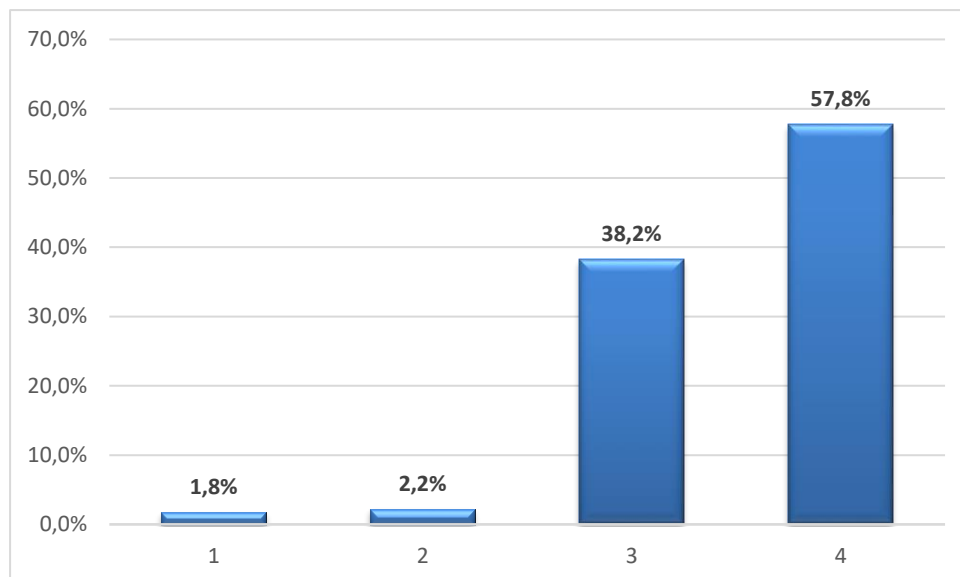


Gráfico 22 – SERVIÇOS/Horário de Atendimento

3.2. Horário das Atividades Desportivas (cortesia, simpatia e eficiência dos trabalhadores)

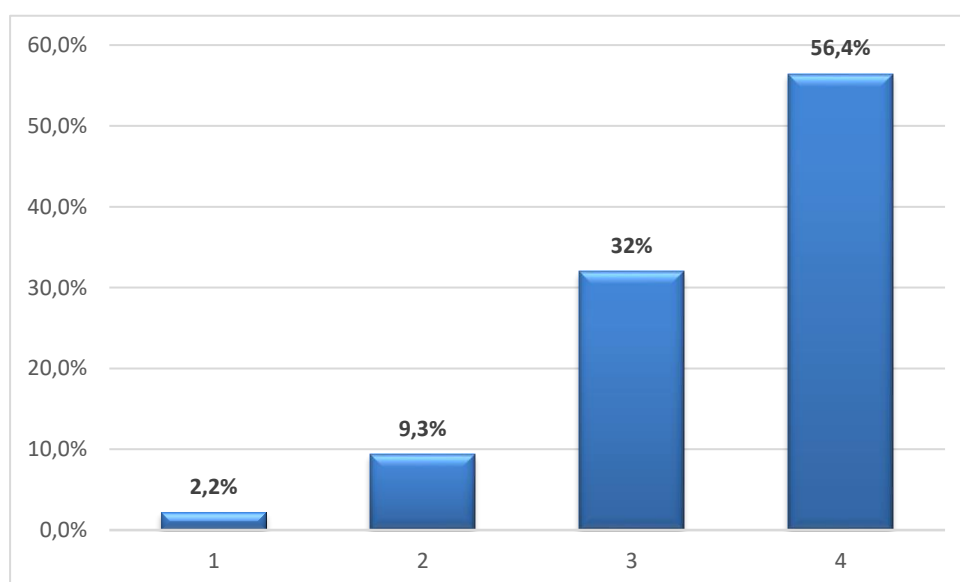


Gráfico 23 - SERVIÇOS/Horário das Atividades Desportivas

3.3. Qualidade do Atendimento (se é adequado às necessidades)

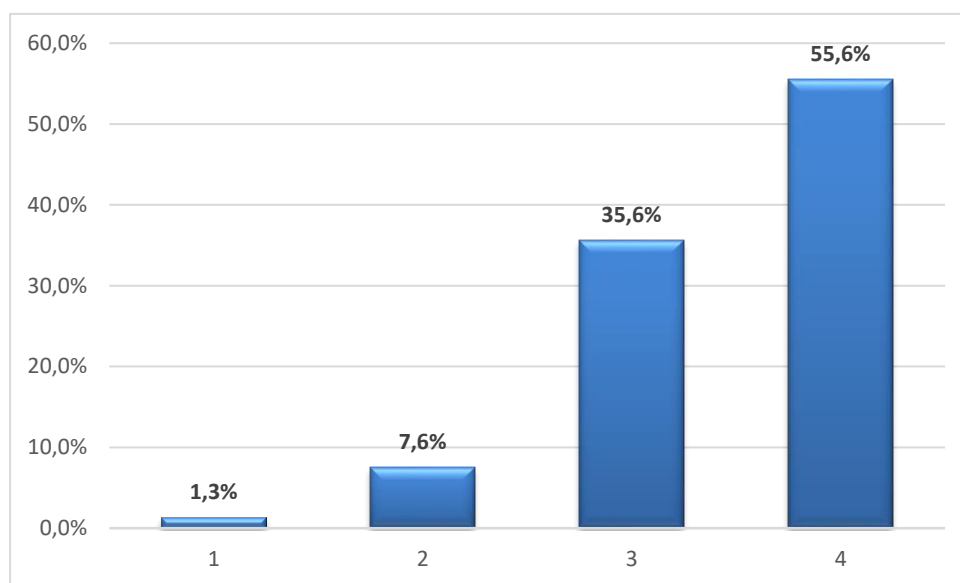


Gráfico 24 - SERVIÇOS/Qualidade de Atendimento

3.4. Qualidade das Atividades Desportivas (leccionação, orientação e adequação às diferentes patologias/necessidades)

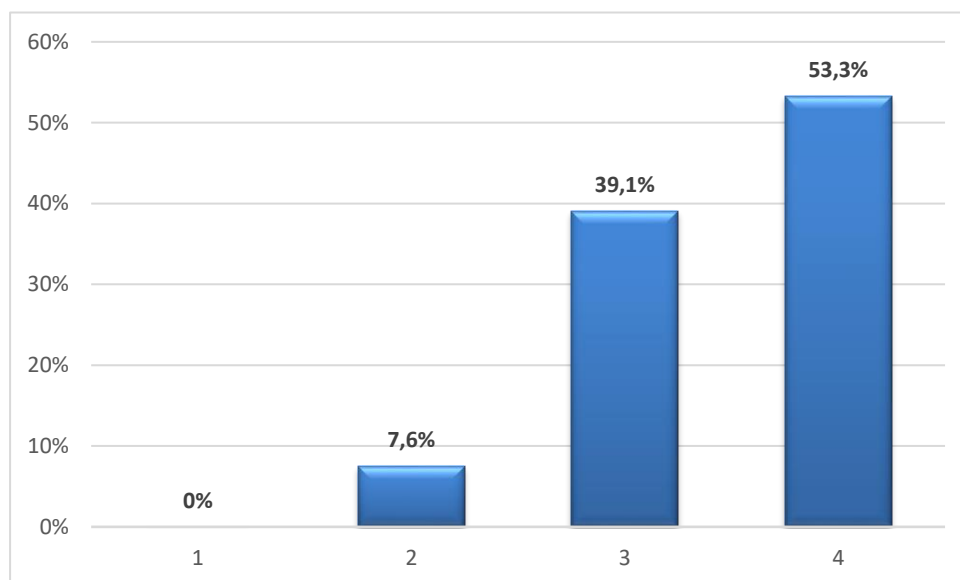


Gráfico 25 - SERVIÇOS/Qualidade das Atividades Desportivas

3.5. Diversidade de Atividades Desportivas (se vão de encontro às expectativas e necessidades)

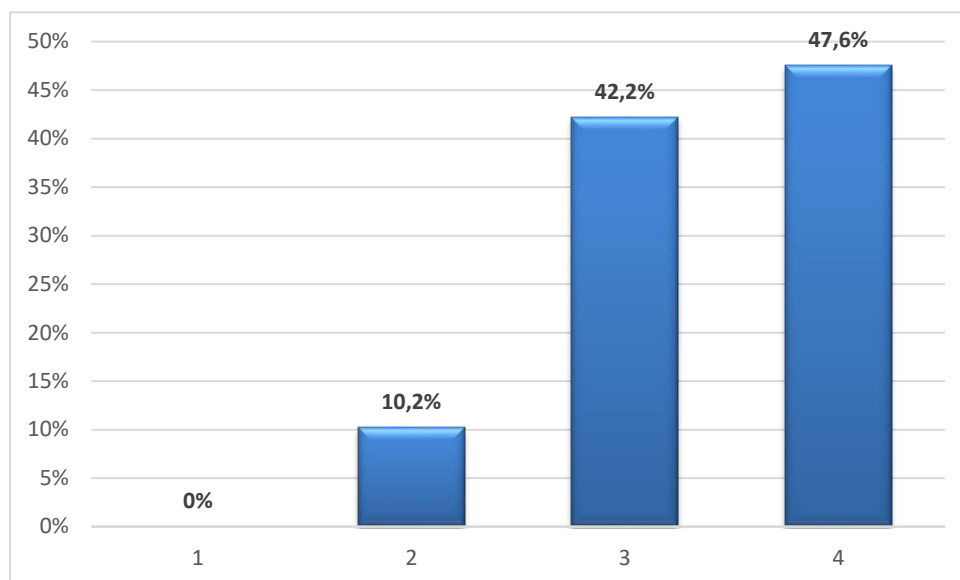


Gráfico 26 - SERVIÇOS/Diversidade de Atividades Desportivas

4. AVALIAÇÃO DA INSTALAÇÃO – Classificação global da instalação

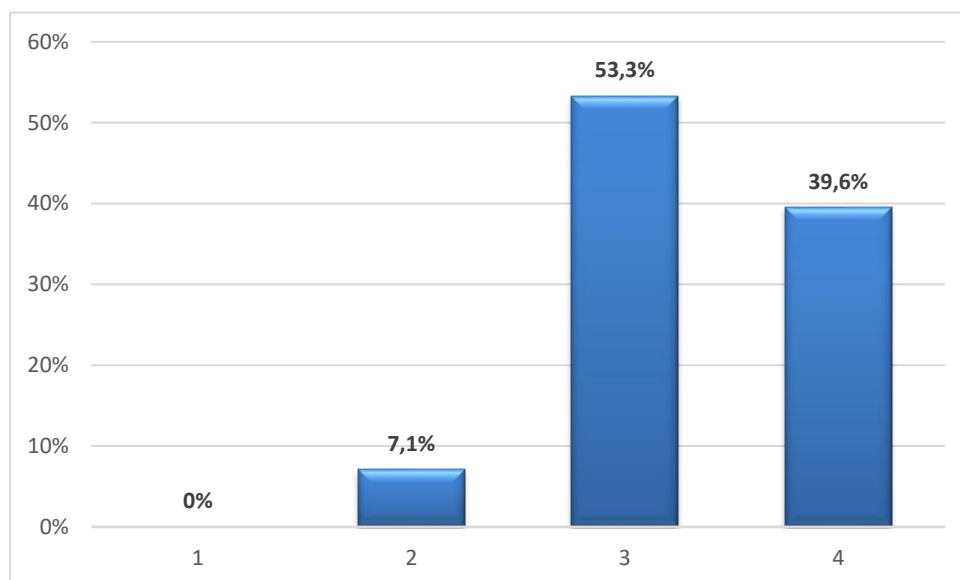


Gráfico 27 – Avaliação da Instalação

4.1. Recomendaria esta instalação para a prática de atividade física a outras pessoas?

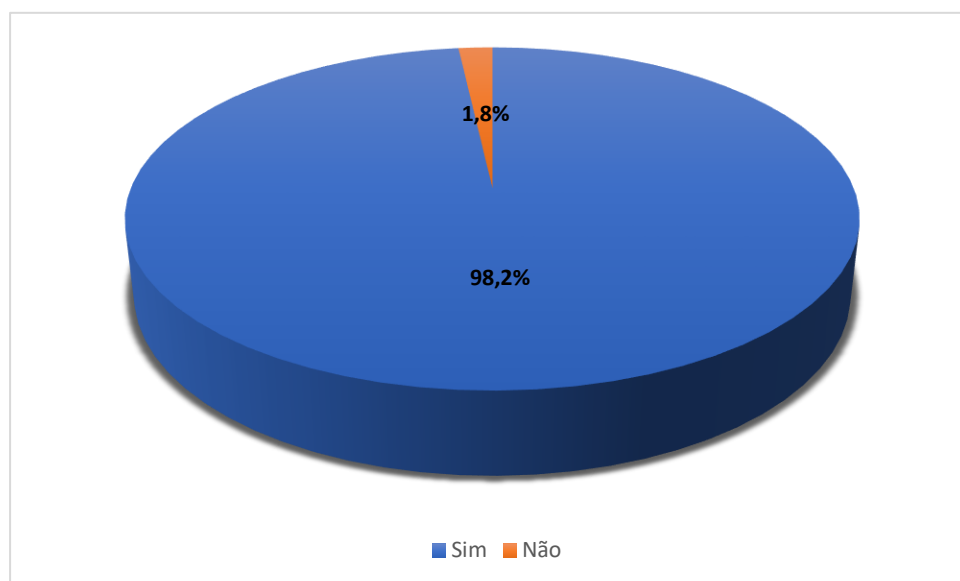


Gráfico 28 – Recomendação da Instalação

4.2. Que outras atividades gostaria que existissem na instalação?

- Ginásio (8);
- Ginástica (6);
- Zumba (6);
- Dança (4);
- Patinagem (4);
- Basquetebol (4);
- Hóquei (4);
- Poloaquático (4);
- Hidrocycling/Hidrobike (3);
- Artes Marciais (3);
- Futebol (3);
- Capoeira (3);
- Ténis de Mesa (2);
- Pilates (2);
- Voleibol (2);
- Patinagem no gelo (2);
- Natação Competição;
- Iniciativas culturais;
- Fitness;
- Badminton;
- Futsal;
- Parkour;
- Ténis;
- Andebol;
- Natação Livre;
- Skate;
- Balet;
- Diversas atividades de piscina;
- Crossfit;
- Hóquei no gelo.

SUGESTÕES E OBSERVAÇÕES

- Temperatura da água da piscina (16);
- Limpeza dos Balneários e WC's (15);
- Requalificação dos Balneários (7);
- Torneiras e cacifos estragados (4);
- Pista de Patinagem (4);
- Melhoramento do Ginásio (3);
- Melhorar a organização e funcionamento (3);
- Ar condicionado nas bancadas da piscina (3);
- Sala própria para atletas (3);
- Maior simpatia dos funcionários (3);
- Controlo das actividades da piscina (contaminação) (2);
- Requalificar o aspeto exterior do edifício (2);
- WiFi (2);
- Alargar horário do rocódromo (2);
- Mais respeito pelas crianças (2);
- Rampa de acesso de mobilidade reduzida (2);
- Fornecer fatos de banho para a natação (2);
- Duches frios na zona das crianças (2);
- Estacionamento;
- Ativar a sauna;
- Corrimão das escadas da piscina;
- Água quente no duche da entrada da piscina;
- Elevadores parque de estacionamento;
- Falta de espaço interior para colocar as bicicletas;
- Mau funcionamento das Olisipíadas;
- Aumentar o Rocódromo;
- Atendimento muito lento;
- Zona de recuperação (massagens);
- Maus acessos;
- Desaparecimento de artigos pessoais dos cacifos;
- Pista de corrida;
- Mais desportos;
- Espaço de Lazer/Esplanada;
- Salão de Jogos;
- Alteração dos horários da ginástica;
- Torneiras mais acessíveis às crianças;
- Temperatura ambiente da piscina elevada;

ANÁLISE DOS RESULTADOS

- Nada Satisfeito – **1,9%**
- Pouco Satisfeito – **10,8%**
- Satisfeito – **40%**
- Muito Satisfeito – **47,3%**

No decorrer do relatório, para além de ser apresentado o índice médio de satisfação por parâmetro de avaliação, foram apresentados os resultados pergunta a pergunta, para que, desta forma, seja possível uma análise detalhada das respostas manifestadas pelos utentes do Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso.

Após a análise dos resultados dos Questionários de Satisfação do Utente nesta instalação, verificou-se que o índice médio de satisfação global foi de, aproximadamente, 87,3% o que em termos qualitativos, corresponde às classificações de “Satisfeito” e “Muito Satisfeito”. No geral, a resposta mais seleccionada pelos utentes foi a de “Muito Satisfeito” com cerca de 47,3%.

Feita a análise por pergunta, relativamente às questões que os utentes manifestaram uma menor satisfação (Nada Satisfeito e Pouco Satisfeito) foram as seguintes:

- 1) “Instalação – Qualidade e Conforto” – 33,3%;
- 2) “Instalação – Acessibilidades” – 18,3%;
- 3) “Instalação – Organização e Funcionamento” – 13,8%.

Quanto às questões com maior grau de satisfação (Satisfeito e Muito Satisfeito) verifica-se nos seguintes parâmetros:

- 1) “Serviços – Horário de Atendimento” – 96%;
- 2) “Serviços – Qualidade das Actividades Desportivas” – 92,4%;
- 3) “Serviços – Qualidade do Atendimento” – 91,1%.

As actividades desportivas que os inquiridos do Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso mais sugeriram para existirem no mesmo foram: o Ginásio/Musculação (8), a Ginástica (6) e a Zumba (6).

No que diz respeito às observações, as observações mais sugeridas foram: a Temperatura da Água da Piscina (16), a Limpeza dos Balneários e WC’s (15) e a Requalificação dos Balneários (7).

RELATÓRIO DE SATISFAÇÃO DOS UTILIZADORES NAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS MUNICIPAIS - 2017

PISTA DE ATLETISMO MUNICIPAL PROFESSOR MONIZ
PEREIRA

Jorge Cruz

DEPARTAMENTO DE ATIVIDADE FÍSICA E DESPORTO | NÚCLEO DE GESTÃO E FUNCIONAMENTO DAS IDM'S

ENQUADRAMENTO GERAL

O presente relatório tem como finalidade apresentar os resultados de avaliação realizada aos utentes da Pista de Atletismo Municipal Professor Moniz Pereira.

Esta avaliação foi realizada mediante a aplicação de um questionário de satisfação, tendo sido feito um apelo aos utentes, para a participação de todos no preenchimento e entrega dos questionários de satisfação com vista ao melhorar o serviço prestado.

O referido questionário é composto pelos seguintes parâmetros:

- Título: Inquérito de satisfação aos utentes das Instalações Desportivas Municipais;
- Texto introdutório;
- Estrutura:

1. CARACTERIZAÇÃO DO UTENTE

1.1. Caracterização do perfil do utente: Atleta | Utente | Acompanhante;

1.2. Sexo: Masculino | Feminino;

1.3. Idade: 0 – 5 anos | 6 – 18 anos | 19 – 35 anos | 36 – 64 anos | 65 – 80 anos | >80 anos;

2. INSTALAÇÃO – Avaliação da facilidade de acesso da instalação, do desempenho e, da qualidade e conforto dos espaços para o utente.

2.1. Acessibilidade (Localização, Estacionamento, Acessos internos da Instalação);

2.2. Organização e Funcionamento (horário de funcionamento, Informações expostas, identificação e apresentação dos trabalhadores);

2.3. Qualidade e Conforto (higiene dos espaços e dos seus recursos materiais, temperatura e harmonia do ambiente, Wi-Fi, iluminação);

3. SERVIÇOS – Avaliação dos Recursos humanos e das Atividades Desportivas realizadas na instalação

- 3.1. Horário de Atendimento (se é adequado às necessidades);
 - 3.2. Horário das Atividades Desportivas (cortesia, simpatia e eficiência dos trabalhadores);
 - 3.3. Qualidade do Atendimento (se é adequado às necessidades);
 - 3.4. Qualidade das Atividades Desportivas (leccionação, orientação e adequação às diferentes patologias/necessidades);
 - 3.5. Diversidade de Atividades Desportivas (se vão de encontro às expectativas e necessidades);
4. AVALIAÇÃO DA INSTALAÇÃO – Classificação global da instalação
- 4.1. Recomendariam a instalação para a prática de atividade física a outras pessoas?;
 - 4.2. Que outras atividades gostariam que existissem na instalação;
5. SUGESTÕES E OBSERVAÇÕES

Dentro de cada um destes parâmetros foi solicitado ao utente a avaliação da sua satisfação, tendo como referência a seguinte escala:

1 – Nada Satisfeito | 2 – Pouco Satisfeito | 3 – Satisfeito | 4 – Muito Satisfeito

Nota: Foram entregues e preenchidos pelos utentes da Pista de Atletismo Municipal Professor Moniz Pereira, 140 questionários.

ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO POR PERGUNTA

1. CARATERIZAÇÃO DO UTENTE

1.1. Perfil do utente: Atleta | Utente | Acompanhante

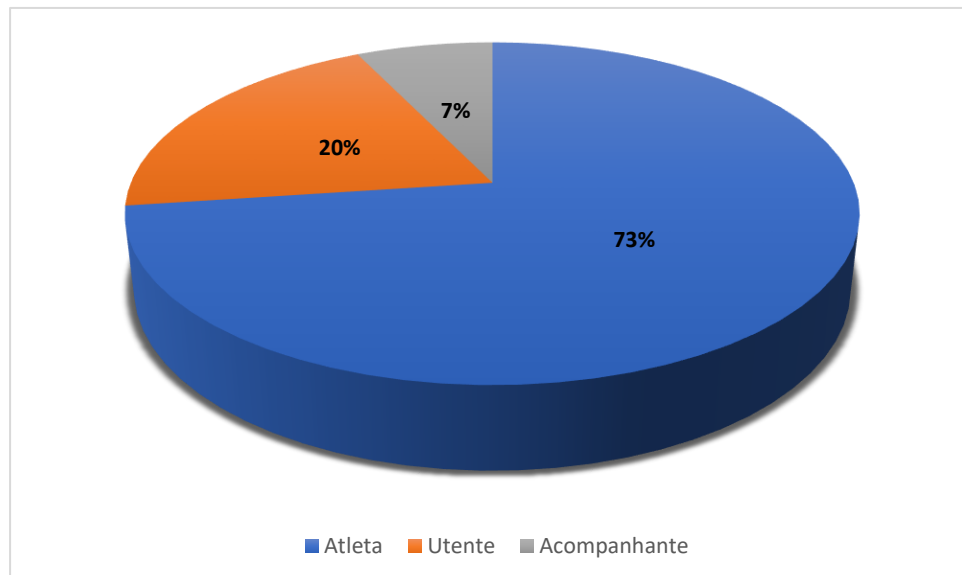


Gráfico 29 – CARATEIZAÇÃO DO UTENTE/Perfil

1.2. Sexo: Masculino | Feminino

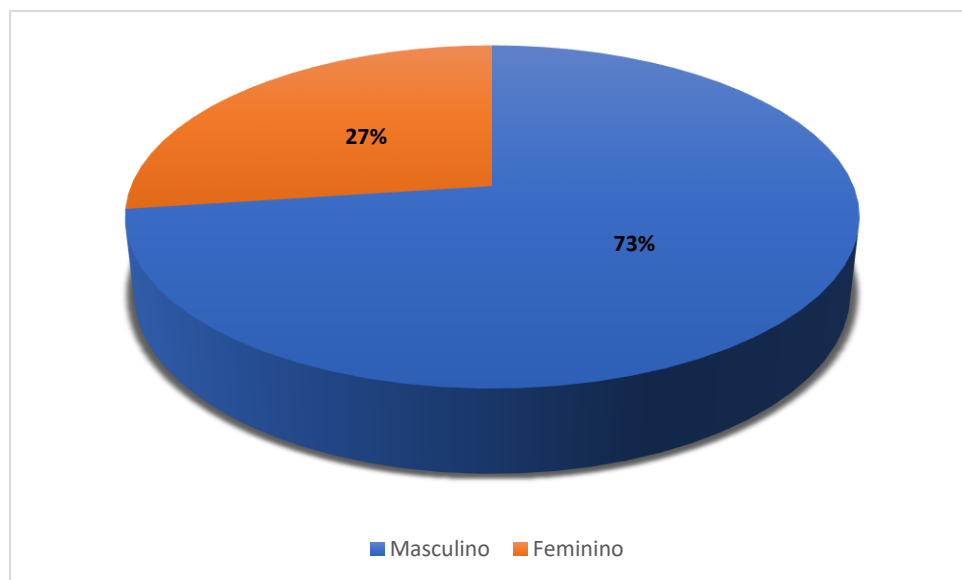


Gráfico 30 - CARATEIZAÇÃO DO UTENTE/Sexo

1.3. Idade:

0 – 5 anos | 6 – 18 anos | 19 – 35 anos | 36 – 64 anos | 65 – 80 anos | >80 anos

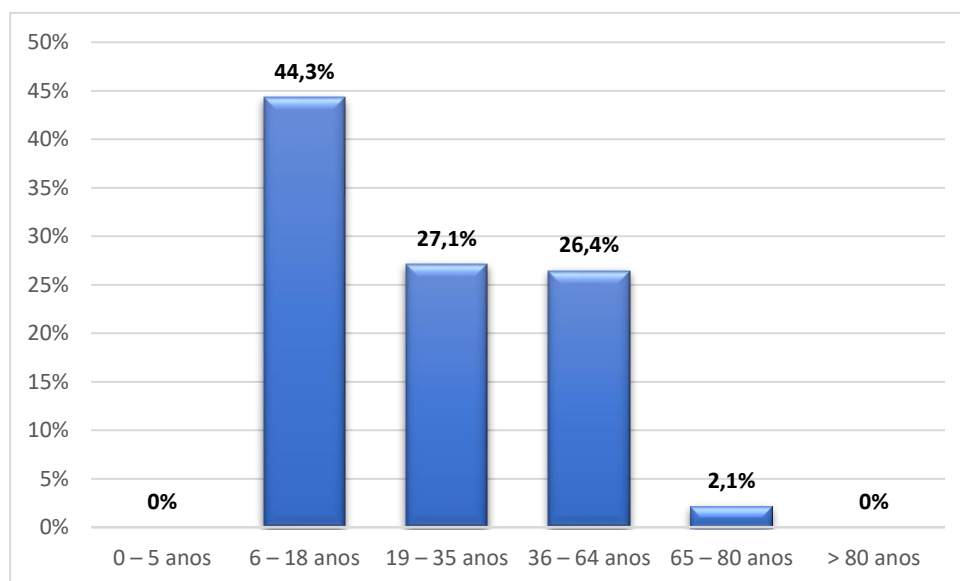


Gráfico 31 - CARATEIZAÇÃO DO UTENTE/Idade

2. **INSTALAÇÃO** – Avaliação da facilidade de acesso da instalação, do desempenho e, da qualidade e conforto dos espaços para o utente.

2.1. **Acessibilidade** (Localização, Estacionamento, Acessos internos da Instalação)

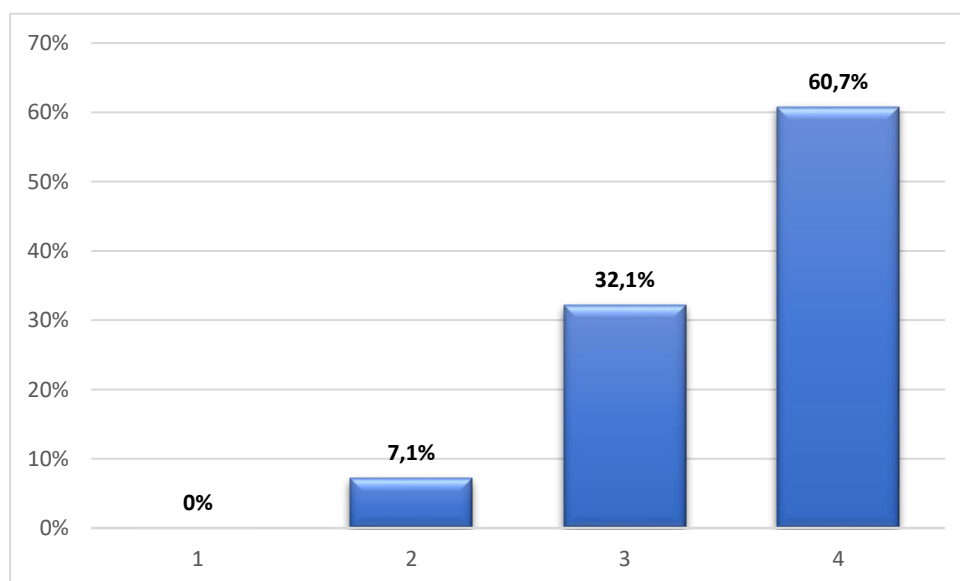


Gráfico 32 – INSTALAÇÃO/Acessibilidade

2.2. Organização e Funcionamento (horário de funcionamento, Informações expostas, identificação e apresentação dos trabalhadores)

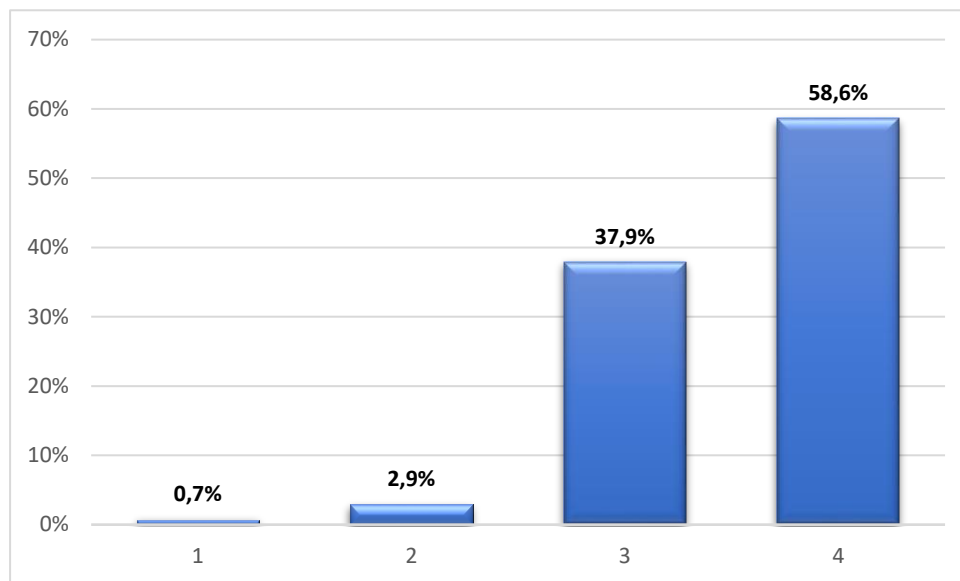


Gráfico 33 - INSTALAÇÃO/Organização e Funcionamento

2.3. Qualidade e Conforto (higiene dos espaços e dos seus recursos materiais, temperatura e harmonia do ambiente, Wi-Fi, iluminação)

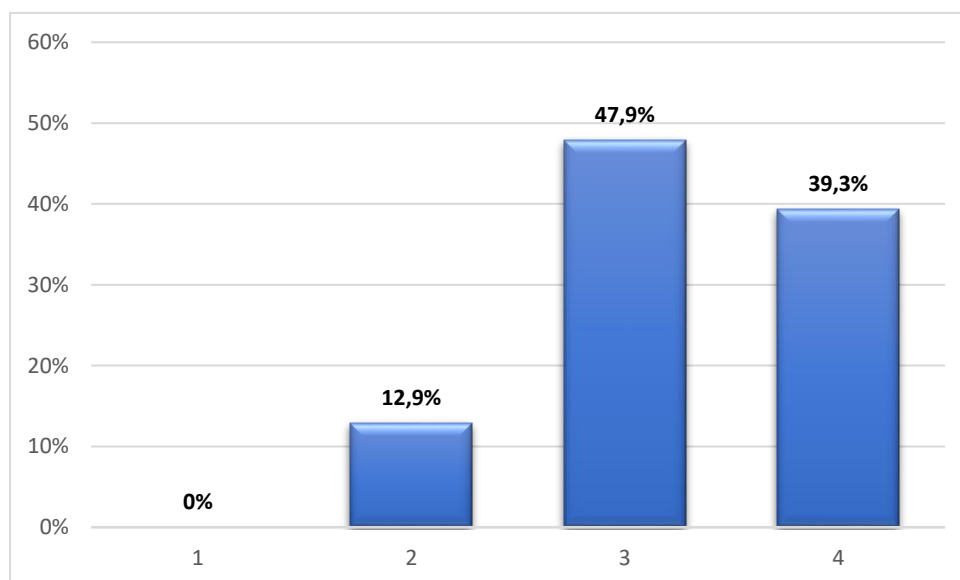


Gráfico 34 - INSTALAÇÃO/Qualidade e Conforto

3. SERVIÇOS – Avaliação dos Recursos humanos e das Atividades Desportivas realizadas na instalação

3.1. Horário de Atendimento (se é adequado às necessidades)

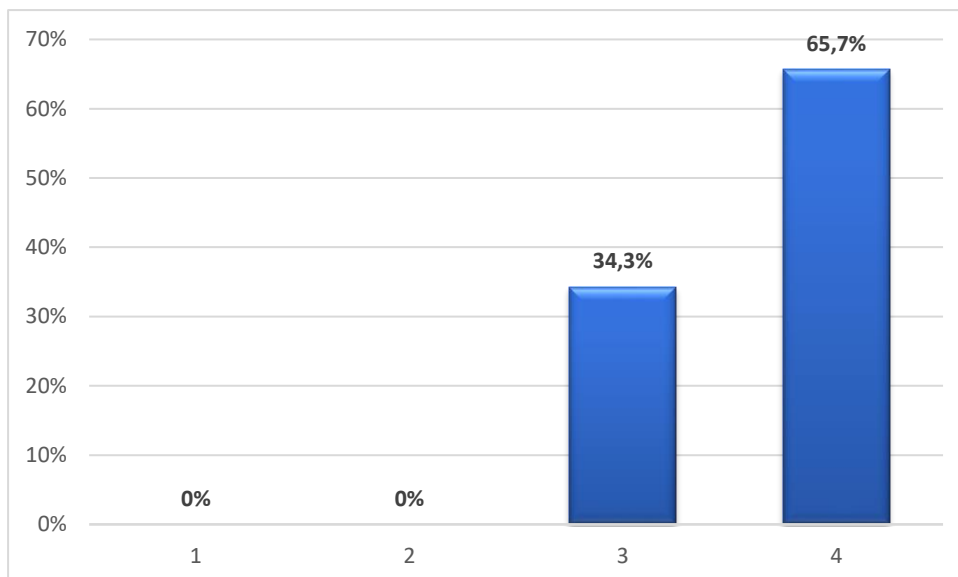


Gráfico 35 – SERVIÇOS/Horário de Atendimento

3.2. Horário das Atividades Desportivas (cortesia, simpatia e eficiência dos trabalhadores)

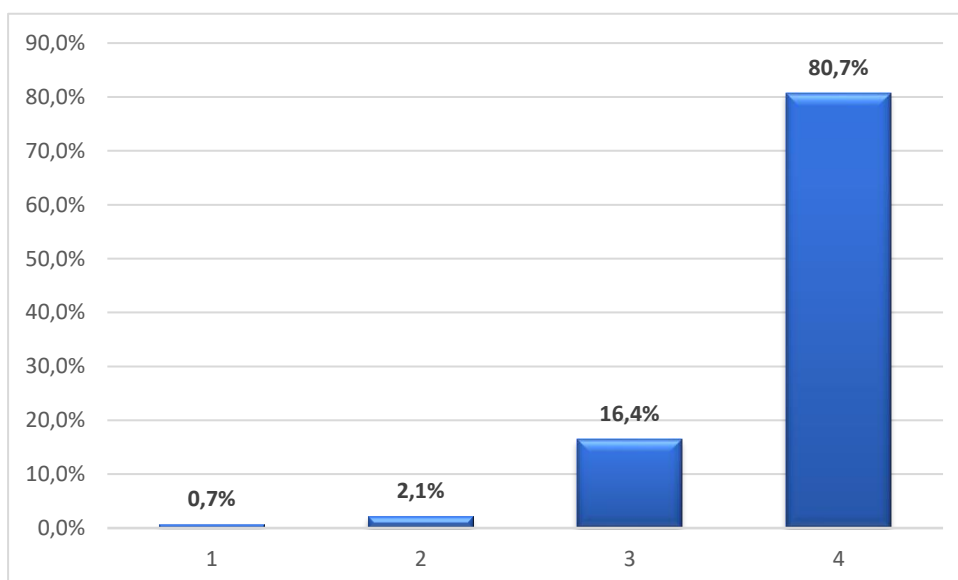


Gráfico 36 - SERVIÇOS/Horário das Atividades Desportivas

3.3. Qualidade do Atendimento (se é adequado às necessidades)

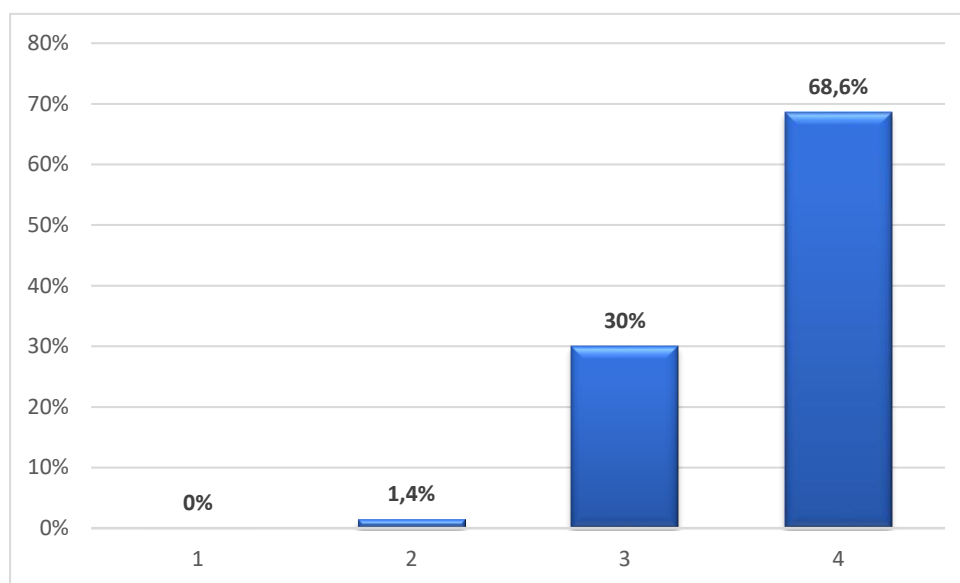


Gráfico 37 - SERVIÇOS/Qualidade do Atendimento

3.4. Qualidade das Atividades Desportivas (leccionação, orientação e adequação às diferentes patologias/necessidades)

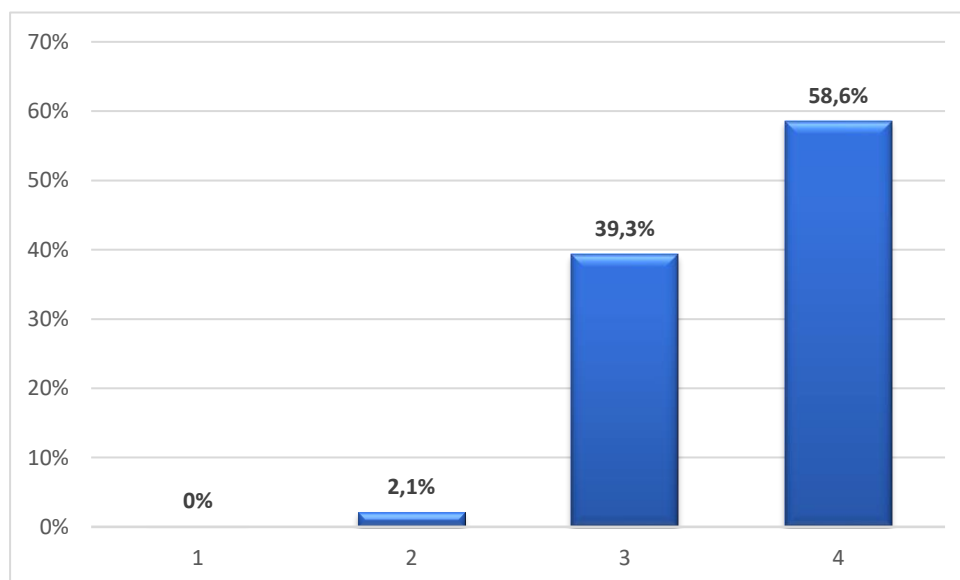


Gráfico 38 - SERVIÇOS/Qualidade das Atividades Desportivas

3.5. Diversidade de Atividades Desportivas (se vão de encontro às expectativas e necessidades)

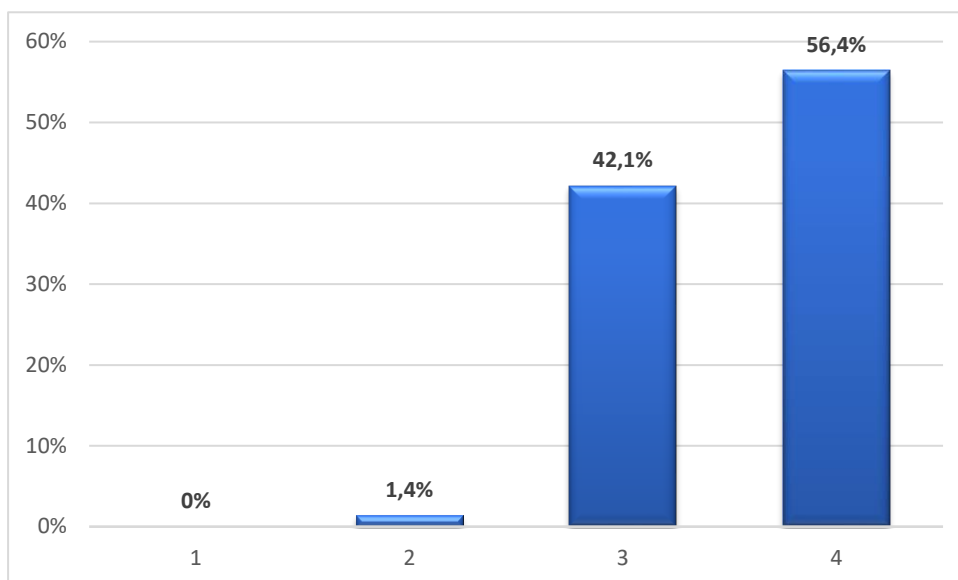


Gráfico 39 - SERVIÇOS/Diversidade de Atividades Desportivas

4. AVALIAÇÃO DA INSTALAÇÃO – Classificação global da instalação

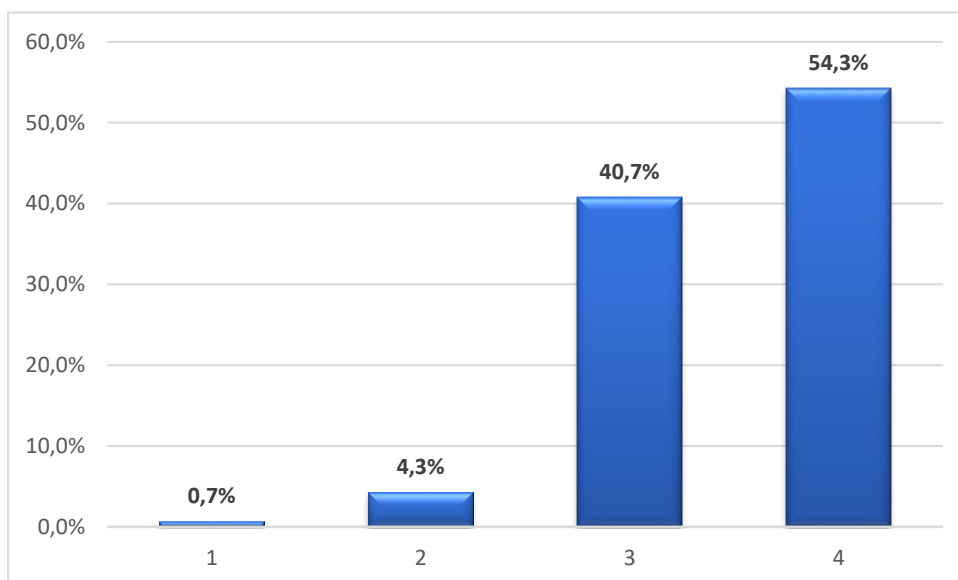


Gráfico 40 – Avaliação da Instalação

4.1. Recomendaria esta instalação para a prática de atividade física a outras pessoas?

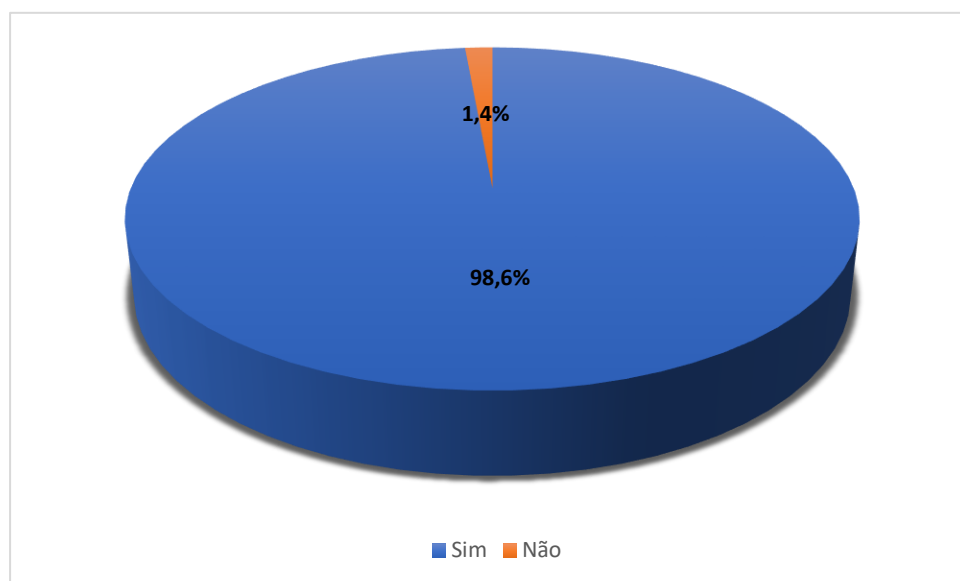


Gráfico 41 – Recomendação da Instalação

4.2. Que outras atividades gostaria que existissem na instalação?

- Crossfit (2);
- Natação;
- Sauna;
- Centro Musculação;
- Ciclismo;
- Halterofilismo;
- Kickbox;
- Danças sociais (salsa, kizomba);
- Ginástica de Manutenção;
- Futebol Feminino;
- Jiu-Jitsu;
- Muay-Thai.

SUGESTÕES E OBSERVAÇÕES

- WiFi (36);
- Máquinas Café/Vending/Bar (32);
- Bar suplementação (6);
- Cobertura para reduzir o vento (5);
- Zona coberta para treinar (3);
- Mais máquinas/aumento do espaço
- do ginásio (3);
- Fisioterapeuta/Massagista (3);
- Instalação aberta aos Domingos e Feriados (para treino) (3);
- Máquina de Gelo (2);
- Transportes Públicos (2);
- Piscina exterior (2);
- Substituir tartã;
- Estação Metro;
- Ar Condicionado;

- Proibir estacionamento dentro do recinto desportivo;
- Diversidade das atividades desportivas;
- Zona destinada às crianças;
- Câmaras de Vigilância operacionais;
- Requalificação de alguns dos balneários.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

- Nada Satisfeito – **0,2%**
- Pouco Satisfeito – **3,8%**
- Satisfeito – **35,6%**
- Muito Satisfeito – **60,3%**

No decorrer do relatório, para além de ser apresentado o índice médio de satisfação por parâmetro de avaliação, foram apresentados os resultados pergunta a pergunta, para que, desta forma, seja possível uma análise detalhada das respostas manifestadas pelos utentes da Pista de Atletismo Municipal Professor Moniz Pereira.

Após a análise dos resultados dos Questionários de Satisfação do Utente nesta instalação, verificou-se que o índice médio de satisfação global foi de, aproximadamente, 96% o que em termos qualitativos, corresponde às classificações de “Satisfeito” e “Muito Satisfeito”. No geral, a resposta mais selecionada pelos utentes foi a de “Muito Satisfeito” com cerca de 60,3%.

Feita a análise por pergunta, relativamente às questões que os utentes manifestaram uma menor satisfação (Nada Satisfeito e Pouco Satisfeito) foram as seguintes:

- 1) “Instalação – Qualidade e Conforto” – 12,9% ;
- 2) “Instalação – Acessibilidades” – 7,1%;
- 3) “Instalação – Organização e Funcionamento” – 3,6%.

Quanto às questões com maior grau de satisfação (Satisfeito e Muito Satisfeito) verifica-se nos seguintes parâmetros:

- 1) “Serviços – Horário de Atendimento” – 100%;
- 2) “Serviços – Qualidade das Actividades Desportivas” – 98,6%;
- 3) “Serviços – Qualidade do Atendimento” – 98,6%.

A atividade desportiva que os inquiridos do Pista de Atletismo Municipal Professor Moniz Pereira mais sugeriram para existirem no mesmo foi o Crossfit (2).

No que diz respeito às observações, as observações mais sugeridas foram: a Falta de Wi-Fi (36) e a Falta de uma Máquina Café/Vending/Bar (32).

ANEXO VI – TRABALHO DO “DIA SEM ELEVADORES” DA MOVE WEEK



Junta-te ao
DIA SEM ELEVADORES
Pela tua saúde e bem-estar, utiliza as escadas!

www.nowwemove.com

Organisers:



Partner:



Apresentação

No 26 de Abril 2017, celebra-se na Europa o “Dia sem Elevadores” como parte da campanha NowWeMOVE. O “Dia Sem Elevadores” tem como objetivo principal sensibilizar as pessoas mais ocupadas na importância da atividade física e de demonstrar como é fácil ser ativo, apesar da sua vida quotidiana ser ocupada, utilizando mais escadas e menos o elevador.

Todos os indivíduos são convidados a aderir à iniciativa, fechando voluntariamente alguns dos elevadores nas suas instalações.

A iniciativa vai incentivar as pessoas mais ocupadas a manterem-se em movimento ao longo do dia. Todas as atividades sob o título “Dia Sem Elevadores” serão voluntárias e levarão em consideração os requisitos de acessibilidade para pessoas com deficiência.

Caraterização da Atividade

A Atividade física deve fazer parte da vida. Pessoas ativas têm menos doenças e vivem mais felizes.

A Atividade física está caracterizada por uma pirâmide, que de uma forma simples demonstra a importância da prática e da regularidade das atividades, de acordo com o esforço físico.

Os degraus da pirâmide vão subindo conforme a quantidade de tempo recomendada para cada atividade, de modo que a inércia - que fica no topo - mereça um espaço mínimo na vida das pessoas.

Na base estão ações que devem ser realizadas com a maior frequência possível, como caminhar, subir e descer escadas e fazer trabalhos domésticos.

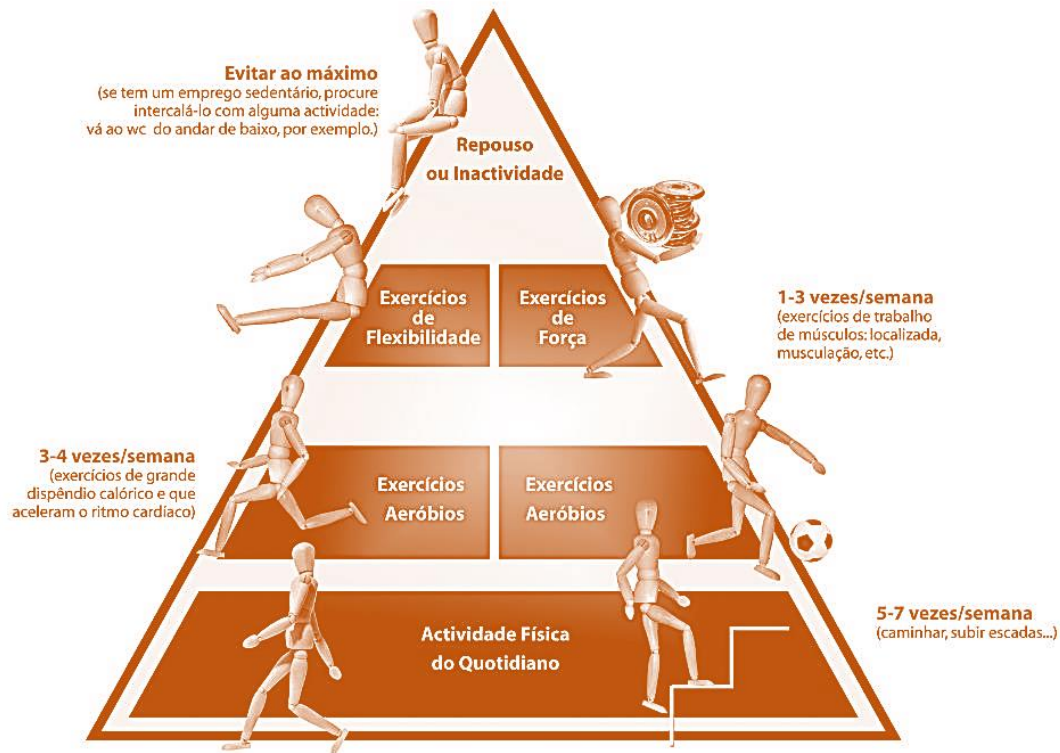


Figura 32 - Pirâmide da Atividade Física

Descrição e Objetivos

- a) Pretendemos com esta sensibilização, que se use mais as escadas para subir e descer os diversos pisos deste edifício municipal.
- b) Pretendemos melhorar a saúde e a qualidade de vida de quem trabalha no edifício.
- c) Pretendemos que cada trabalhador comece por subir os degraus que o deixam numa situação confortável, mas que vá aumentando o número dos degraus que sobe e desce durante o dia.
- d) Cada trabalhador deve construir as suas metas diária, semanal e ou mensal.
- e) Poderá cada trabalhador adotar este desafio no seu dia-a-dia (metro, centro comercial, caminhadas por Lisboa, no edifício onde habita, etc.).
- f) Poderá cada trabalhador complementar com este desafio as atividades físicas e desportivas que já faz, ou iniciar outras através dos vouchers que serão entregues no dia da atividade.

População alvo

- Trabalhadores e visitantes do Edifício Municipal Alexandre Herculano;
- Trabalhadores de outros Edifícios Municipais;
- População em geral.

Caraterísticas do Edifício Municipal Alexandre Herculano

- 8 pisos;
- 2 Elevadores destinados ao uso dos trabalhadores;
- 1 Elevador de carga;
- Cerca de 200 trabalhadores (a confirmar);
- Cerca de 30 trabalhadores por piso (a confirmar);
- 169 Degraus.

Benefícios

- a) Quando caminhamos perdemos cerca de 5,5 kcal/min;
- b) Subir um degrau queima em média 0,17 kcal e descer cerca de 0,05 kcal;
- c) Se subirmos mais de 20 degraus queimamos em média 3,4 kcal, e se descermos 20 degraus queimamos cerca de 1 kcal;
- d) Subir escadas faz bem ao Coração, é bom para controlar a Diabetes e combate a Obesidade. Está comprovado que é uma atividade física boa para a saúde e que melhora a qualidade de vida;
- e) Descer os degraus de uma escada também é importante pois utilizamos outros músculos que não são exercitados quando subimos. Para além disto, também é importante para o equilíbrio e coordenação;
- f) É uma atividade física aeróbica vigorosa e de baixo impacto, mas que deve ser praticada após conselho médico, caso pretendamos um treino intensivo, como por exemplo subir as escadas a correr ou de 2 em 2 degraus de cada vez;
- g) Subir escadas durante 15 minutos é semelhante a correr 30 minutos por dia;

- h) Usar as escadas pode ser considerado um exercício físico benéfico para o início de outras atividades físicas e desportivas, ou simplesmente para se cruzar com os restantes colegas e confraternizar;
- i) Segundo a ACSM (American College of Sports Medicine), o rendimento dos trabalhadores aumenta em cerca de 50% e o número de indisposições e acidentes de trabalho por stresse diminui.

7 Razões para subir e descer escadas

1. Tonifica as pernas e as nádegas;
2. Aumenta o fluxo sanguíneo;
3. Queima calorias;
4. Reduz a gordura abdominal;
5. Perde peso mais rápido;
6. Tem mais energia;
7. Reduz a dor nas articulações.

Posição Corporal Ideal

- Postura ereta;
- Abdómen contraído;
- Concentração nos movimentos;
- A subida deve ser impulsionada com a parte anterior dos pés (junto aos dedos);
- A descida deve ser feita com a parte média do pé;
- O calcanhar é o travão e aumenta o impacto;
- A totalidade do pé deve apoiar no degrau;
- Ao subir e descer, mantenha o centro de gravidade sobre o pé da frente e os braços na posição que achar melhor para que não existam desequilíbrios.



Figura 33 - Posição Corporal Ideal

Dispêndio Energético

Tabela 35 - Dados referentes ao Edifício Municipal Alexandre Herculano

A Subir				A Descer			
Andares do Edifício	Degraus	Dispêndio Energético (kcal)	Tempo (seg/min)	Andares do Edifício	Degraus	Dispêndio Energético (kcal)	Tempo (seg/min)
R/c ao 1º	26	4,42	18''	8º ao R/c	169	8,45	1'55''
R/c ao 2º	46	7,82	34''	7º ao R/c	143	7,15	1'41''
R/c ao 3º	66	11,22	50''	6º ao R/c	123	6,15	1'27''
R/c ao 4º	86	14,62	1'06''	5º ao R/c	103	5,15	1'14''
R/c ao 5º	106	18,02	1'22''	4º ao R/c	83	4,15	1'01''
R/c ao 6º	126	21,42	1'38''	3º ao R/c	63	3,15	46''
R/c ao 7º	146	24,82	1'54''	2º ao R/c	43	2,15	30''
R/c ao 8º	169	28,73	2'12''	1º ao R/c	23	1,15	14''

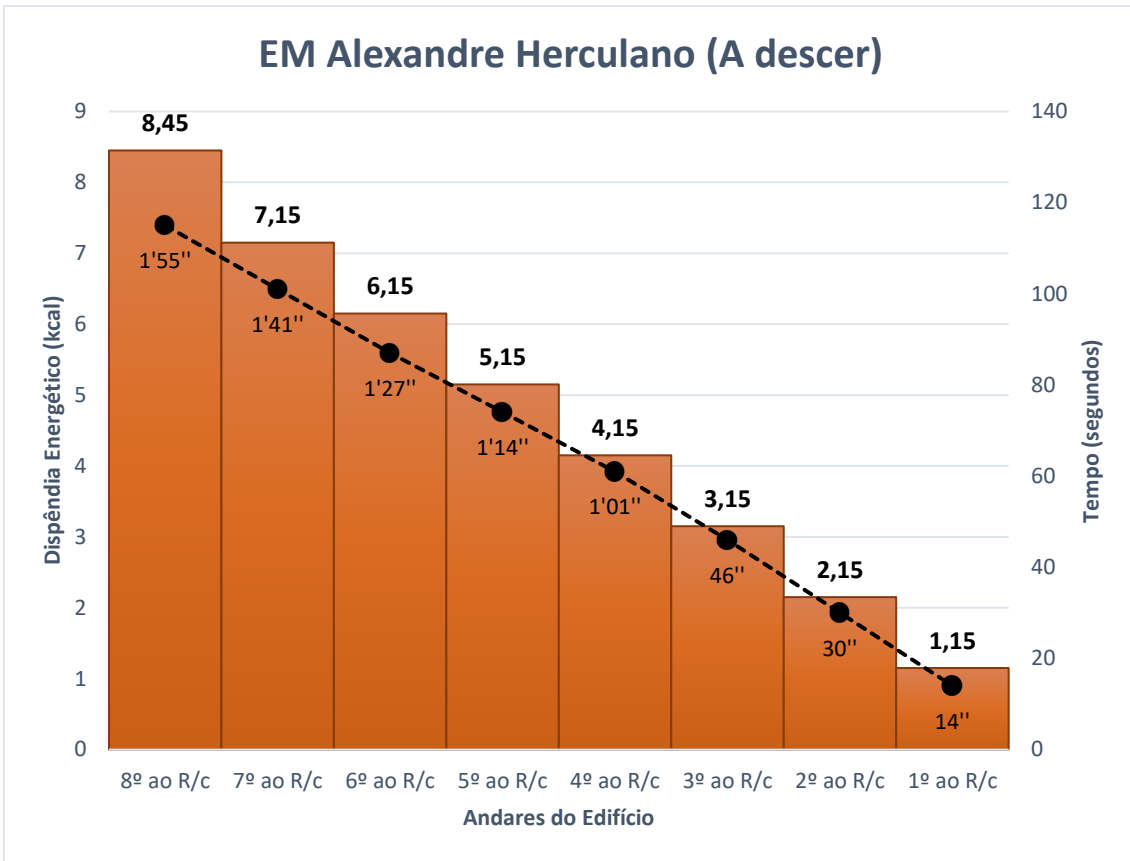


Gráfico 42 - Calorias e Tempo dispendido a descer as escadas do EM Alexandre Herculano

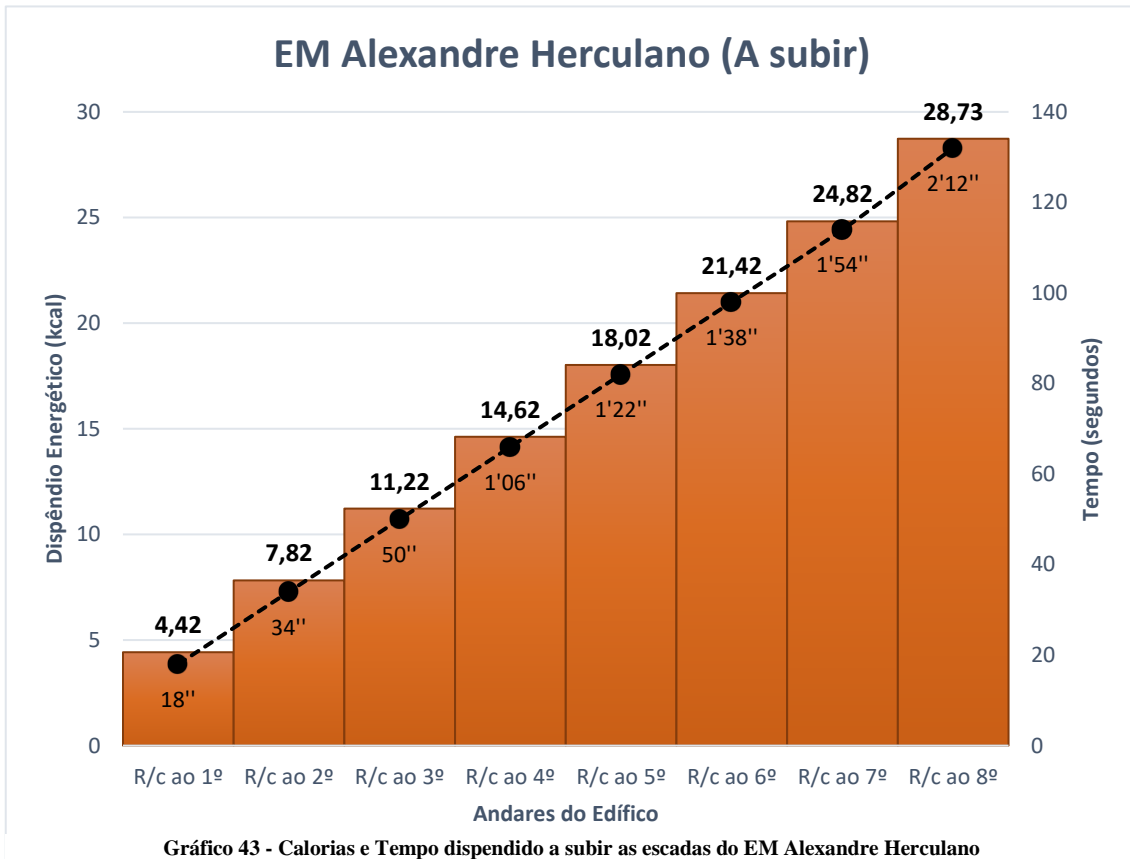


Gráfico 43 - Calorias e Tempo dispendido a subir as escadas do EM Alexandre Herculano

Fórmulas do Dispêndio Energético para o Edifício Municipal Alexandre Herculano

Tabela 36 - Dados referentes ao Edifício Municipal Alexandre Herculano

A Subir				A Descer			
Andares do Edifício	Degraus	Dispêndio Energético (kcal)	Tempo (seg/min)	Andares do Edifício	Degraus	Dispêndio Energético (kcal)	Tempo (seg/min)
R/c ao 1º	26	4,42	18''	8º ao R/c	169	8,45	1'55''
R/c ao 2º	46	7,82	34''	7º ao R/c	143	7,15	1'41''
R/c ao 3º	66	11,22	50''	6º ao R/c	123	6,15	1'27''
R/c ao 4º	86	14,62	1'06''	5º ao R/c	103	5,15	1'14''
R/c ao 5º	106	18,02	1'22''	4º ao R/c	83	4,15	1'01''
R/c ao 6º	126	21,42	1'38''	3º ao R/c	63	3,15	46''
R/c ao 7º	146	24,82	1'54''	2º ao R/c	43	2,15	30''
R/c ao 8º	169	28,73	2'12''	1º ao R/c	23	1,15	14''

1 Kg = 1000 g (gramas)

1 Kg = 7700 kcal (quilocalorias)

Fórmula Dispêndio Energético por SEMANA

n dias/semana x [nº de vezes que sobe e desce/dia x (kcal quando sobe + kcal quando desce)]

Exemplos (subir e descer 3 vezes por dia, durante 5 dias úteis da semana):

- R/c ao 3º Andar e vice-versa:

$$5 \text{ dias/sem} \times [3 \times (11,22 \text{ kcal} + 3,15 \text{ kcal})] = 5 \times 43,11 = 215,55 \text{ kcal/sem}$$

$$215,55 \text{ kcal/sem} = 0,028 \text{ kg/sem} = 28 \text{ g/sem}$$

- R/c ao 6º Andar e vice-versa:

$$5 \text{ dias/sem} \times [3 \times (21,42\text{kcal} + 6,15\text{kcal})] = 5 \times 82,71 = \mathbf{413,55 \text{ kcal/sem}}$$

$$413,55 \text{ kcal/sem} = 0,054 \text{ kg/sem} = \mathbf{54 \text{ g/sem}}$$

Fórmula Dispendio Energético por MÊS

$$n \text{ dias/mês} \times [n^\circ \text{ de vezes que sobe e desce/dia} \times (\text{kcal quando sobe} + \text{kcal quando desce})]$$

Exemplo (subir e descer 3 vezes por dia, durante 22 dias úteis do mês):

- R/c ao 3º Andar e vice-versa:

$$22 \text{ dias/mês} \times [3 \times (11,22\text{kcal} + 3,15\text{kcal})] = 22 \times 43,11 = \mathbf{948,42 \text{ kcal/mês}}$$

$$948,42 \text{ kcal/mês} = 0,123 \text{ kg/mês} = \mathbf{123 \text{ g/mês}}$$

- R/c ao 6º Andar e vice-versa:

$$22 \text{ dias/mês} \times [3 \times (21,42\text{kcal} + 6,15\text{kcal})] = 22 \times 82,71 = \mathbf{1.819,62 \text{ kcal/mês}}$$

$$1.819,62 \text{ kcal/mês} = 0,236 \text{ kg/mês} = \mathbf{236 \text{ g/mês}}$$

Fórmula Dispendio Energético por ANO

$$n \text{ dias/ano} \times [n^\circ \text{ de vezes que sobe e desce/dia} \times (\text{kcal quando sobe} + \text{kcal quando desce})]$$

Exemplo (subir e descer 3 vezes por dia, durante 264 dias úteis do ano):

- R/c ao 3º Andar e vice-versa:

$$264 \text{ dias/mês} \times [3 \times (11,22\text{kcal} + 3,15\text{kcal})] = 264 \times 43,11 = \mathbf{11.381,04 \text{ kcal/ano}}$$

$$11.381,04 \text{ kcal/ano} = 1,478 \text{ kg/ano} = \mathbf{1478 \text{ g/ano}}$$

- R/c ao 6º Andar e vice-versa:

$$264 \text{ dias/mês} \times [3 \times (21,42 \text{kcal} + 6,15 \text{kcal})] = 264 \times 82,71 = \mathbf{21.835,44 \text{ kcal/ano}}$$

$$21.835,44 \text{ kcal/ano} = 2,836 \text{ kg/ano} = \mathbf{2836 \text{ g/ano}}$$

Se eu descer e subir 3x por dia, 3 ou 6 andares posso perder:

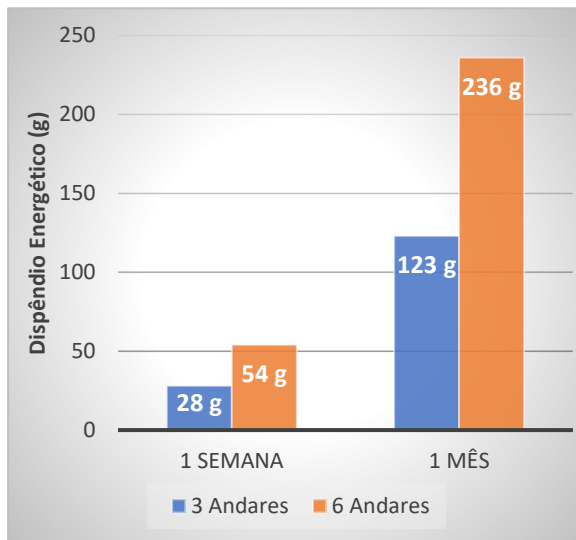


Gráfico 43 – Dispersão Energética para 1 semana e 1 mês

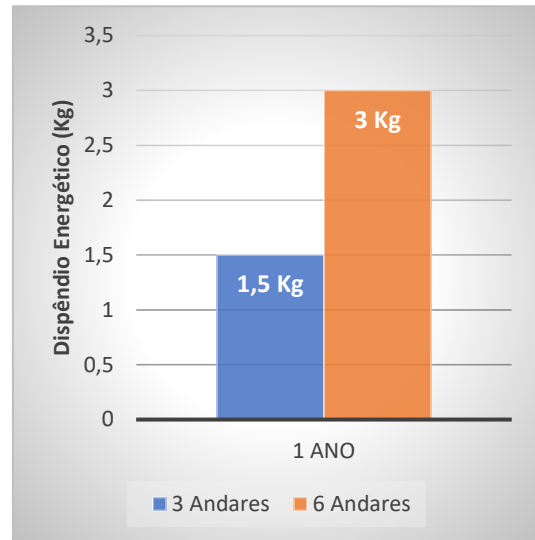


Gráfico 44 – Dispersão Energética para 1 ano

Informações

Calendarização

- 26 de Abril de 2017 (Quarta-Feira)

Necessidades

- Técnicos do Desporto para a sensibilização do objetivo da atividade;
- Manuela – Elaboração da divulgação;

Divulgação

- Cartazes nos elevadores e em cada piso (10), e diversos folhetos informativos espalhados pelo edifício;

– Folheto das Idm´s com voucheres (Aula de natação ou de hidrogenástica na Piscina do Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso – com marcação prévia das respetivas atividades);



Figura 34 - Vouchers Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso

Proposta

– Replicar este trabalho noutros edifícios municipais, nomeadamente no Edifício Municipal de Campo Grande;

Este trabalho foi elaborado por Daniel Cardoso e Jorge Cruz em Fevereiro de 2017.



Departamento de Desporto
Edifício Municipal | R. Alexandre Herculano, n.º 46 – 6º piso | 1269-054 Lisboa
Tel.: 213 501 332/213 588 586 | email: dmejd.dd@cm-lisboa.pt | url: www.cm-lisboa.pt

**ANEXO VII – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO “DIA SEM ELEVADORES”
DA MOVE WEEK**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Dia Sem Elevadores

Jorge Cruz

DEPARTAMENTO DE ATIVIDADE FÍSICA E DESPORTO

NÚCLEO DE GESTÃO E FUNCIONAMENTO DAS IDM'S

A Câmara Municipal de Lisboa | Departamento de Atividade Física e Desporto estão associadas à **Campanha Now We Move** desde 2014.

A Fundação INATEL é a coordenadora da Campanha em Portugal e a CML em parceria organizou no Edifício Municipal da Rua Alexandre Herculano o **Dia Sem Elevadores** que se realizou no dia 26 de Abril de 2017.

De forma a abranger um maior número de entidades e de participantes na atividade no Concelho de Lisboa, procedeu-se ao envio de um ofício com as indicações da Now We Move 2017, onde se incluía a atividade, incluindo os instrumentos necessários para a realização. Foram enviados para as 24 Juntas de Freguesia, 76 Clubes e 92 Associações e Entidades de Lisboa parceiras da Câmara Municipal de Lisboa.

Para participar nos diversos eventos é necessário que as entidades se registem como “Move Agent” da Campanha Now We Move.

Cada entidade recebeu também a folha de participantes, para que nos dias de cada evento se registem o número de actividades e participantes, e os locais de realização dos eventos. É importante que cada entidade partilhe com a INATEL ou CML os registos fotográficos e/ou vídeos.

Na organização da atividade no Edifício Municipal da Rua Alexandre Herculano, estiveram vestidos a rigor com t-shirts alusivas à Candidatura de Lisboa a Capital Europeia do Desporto 2021, os estagiários do Mestrado em Gestão de Desporto da Faculdade Motricidade Humana, Daniel Cardoso e Jorge Cruz, com o apoio da Orientadora Paula Mota. A iniciativa de mobilização e sensibilização dos trabalhadores do edifício iniciou-se as 8 horas (hora de abertura do edifício). Este evento promoveu a Candidatura de Lisboa a Capital Europeia do Desporto 2021.

As portas dos elevadores foram bloqueadas com uma faixa alusiva ao evento (partilhado pela INATEL), de forma a dar a sensação de que os elevadores se encontravam fora de serviço. Foi entregue a cada trabalhador um folheto sobre os benefícios de subir e descer escadas, e para os trabalhadores mais empenhados um voucher para experimentarem as atividades do Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso, instalação desportiva de gestão direta do DAFD/CML.

Nesta atividade, estiveram presentes os Vereadores, do Desporto e dos Direitos Sociais, respetivamente o Dr. Jorge Máximo e o Dr. João Afonso, o Presidente da Junta de

Freguesia de Santo António Dr. Vasco Morgado e a Diretora do Departamento de Atividade Física e Desporto, Dra. Sónia Paixão.

Realçamos que a atividade teve um enorme sucesso, com cerca de **90%** de adesão dos trabalhadores do Edifício Municipal da Rua Alexandre Herculano, ou seja, 240 trabalhadores subiram e desceram as escadas em detrimento do elevador.

Resta saber o que farão no futuro. Nós alertámos!!!

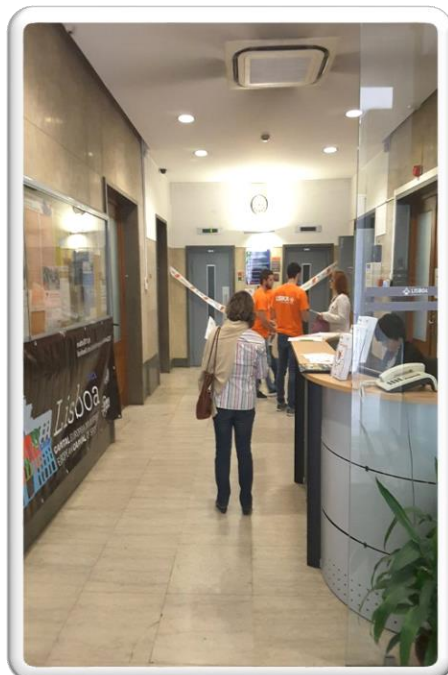
Após a realização da atividade do Dia Sem Elevadores, todas as informações e registos fotográficos sobre a atividade realizada no Edifício Alexandre Herculano, foram publicadas no Site da Câmara Municipal de Lisboa e na página de Facebook de Lisboa a Capital Europeia do Desporto 2021, podendo ser acedidas nos seguintes links:

- a) www.cm-lisboa.pt/noticias/detalhe/article/dia-sem-elevadores
- b) www.facebook.com/LisboaCapitalEuropeiadoDesporto2021/?hc_ref=NEWSFEED&fref=nf

Foram dados feedback's de participação na atividade, das seguintes entidades:

- Junta de Freguesia de Santa Clara
- Centro Popular de Trabalhadores do Bairro São João Atlético Clube

De modo a registar esta atividade, ficam algumas imagens da mesma:





ANEXO VIII – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO NGFI 2014-2017

1. Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso

<p>Descrição</p>	<p>DIRETOR TÉCNICO</p> <p>João Barbosa</p> <p>BREVE HISTÓRIA/DESCRIÇÃO</p> <p>O projeto surge em 1991, começando a construção do Complexo Desportivo Municipal Casal Vistoso em 1996. Este teve a sua inauguração a 6 de Maio de 2000 com o pavilhão e duas salas de desporto; posteriormente, a 1 de setembro de 2006 nasceu a piscina e o ginásio.</p> <p>Por último, e mais recentemente foi inaugurada a parede de escalada coberta, este espaço desportivo nasceu de uma proposta do Orçamento Participativo de Lisboa 2013. O Rocódromo Indoor foi inaugurado a 15 de novembro de 2016.</p>
<p>Caraterização dos Equipamentos</p>	<p>Complexo com os seguintes espaços desportivos: Pavilhão 1.440m²; Pavilhão - Bancada com 1.416 lugares com bancos individuais dos quais 260 lugares estão situados na zona de jogo. Este bancada localiza-se ao longo da lateral da área de jogo; Ginásio: 24mx24m; Sala de Desporto: 150m²; Rocódromo Indoor Municipal; Piscina de Aprendizagem de 25x20m (10 pistas).</p>
<p>Acessibilidades p/ pessoas com mobilidade reduzida</p>	<p>Atualmente, o Complexo encontra-se em renovação, prevendo-se a colocação de um elevador de acesso, da Garagem para o piso 0.</p> <p>O complexo está equipado com rampa de acesso interior.</p> <p>O Rocódromo e Sala de Desporto não têm acesso.</p> <p>Piscina está equipada com elevador portátil de acesso à água</p>
<p>Lotação de nº de espectadores</p>	<p>Pavilhão: 1.416 e Piscina: 100</p>
<p>Lugares de estacionamento</p>	<p>Garagem: 280 Lugares, gestão da EMEL</p>
<p>Acessibilidades de Transportes</p>	<p>Autocarro: 10, 22, 705, 708, 717, 720, 727, 735, 756, 793</p> <p>Metro: Linha Verde – Areeiro Linha Vermelha – Olaias</p> <p>Comboio: Linha Oriente, Azambuja – Roma/Areeiro</p>
<p>Média anual de eventos desportivos recebidos</p>	<p>Média anual de eventos em 2014, 2015 e 2016 - 310</p>
<p>Grandes eventos que já recebeu</p>	<p>Taça do Mundo de Ginástica Rítmica, nos anos 2014, 2015 e 2016.</p> <p>World Snooker Tour, no ano de 2014.</p> <p>Campeonato da Europa de Jiu-Jitsu, nos anos 2014, 2015 e 2016.</p> <p>Open de Portugal de Danças de Salão, nos anos 2014, 2015 e 2016.</p> <p>Torneio Internacional de Karaté 2016.</p> <p>Torneio Internacional de Voleibol 2016.</p>

	<p>Torneio Internacional de Basquetebol em Cadeiras de Rodas, nos anos 2014, 2015 e 2016.</p> <p>Torneio Internacional de Acrobática 2015.</p> <p>Torneio Internacional de Team Gym 2016.</p>																									
Modalidades Existentes	<p>Ginástica Manutenção/Sénior Fit Karaté Yoga Step Stretching.</p> <p>Piscina: Natação Hidroginástica Utilização Livre</p> <p>Pavilhão: Basquetebol Andebol Futsal Corfebol Educação Física e Desporto Escolar Multi actividades</p>																									
Certificação ou Homologação dos Espaços Desportivos	<p>Certificado Energético - C 119%, válido até 31-12-2024.</p> <p>Certificado de Conformidade – NP EN 9001:2015, válido até 19-05-2019.</p> <p>Certificado de “Qualidade Nível 1 FPN”, atribuído a 05-11-2016.</p> <p>Homologação do Rocódromo Indoor.</p>																									
Horário de Funcionamento	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2ª a 6ª</th> <th>Sábado</th> <th>Domingo</th> <th>Feriado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Pavilhão e Ginásio</td> <td>8h30 às 23h30</td> <td>8h30 às 23h30</td> <td>8h30 às 23h30</td> <td>Por marcação</td> </tr> <tr> <td>Piscina</td> <td>8h às 21h30</td> <td>8h às 19h</td> <td>9h às 19h</td> <td>9h às 14h ou 14h às 19h (apenas num período)</td> </tr> <tr> <td>Rocódromo</td> <td>9h às 23h30</td> <td>Por marcação</td> <td>Por marcação</td> <td>Por marcação</td> </tr> <tr> <td>Sala de Desporto</td> <td>8h às 21h30</td> <td>Encerrado</td> <td>Encerrado</td> <td>Encerrado</td> </tr> </tbody> </table>		2ª a 6ª	Sábado	Domingo	Feriado	Pavilhão e Ginásio	8h30 às 23h30	8h30 às 23h30	8h30 às 23h30	Por marcação	Piscina	8h às 21h30	8h às 19h	9h às 19h	9h às 14h ou 14h às 19h (apenas num período)	Rocódromo	9h às 23h30	Por marcação	Por marcação	Por marcação	Sala de Desporto	8h às 21h30	Encerrado	Encerrado	Encerrado
	2ª a 6ª	Sábado	Domingo	Feriado																						
Pavilhão e Ginásio	8h30 às 23h30	8h30 às 23h30	8h30 às 23h30	Por marcação																						
Piscina	8h às 21h30	8h às 19h	9h às 19h	9h às 14h ou 14h às 19h (apenas num período)																						
Rocódromo	9h às 23h30	Por marcação	Por marcação	Por marcação																						
Sala de Desporto	8h às 21h30	Encerrado	Encerrado	Encerrado																						
Localização	<p>Morada: Rua João da Silva 1900 - 271 Lisboa Freguesia Areeiro</p> <p>Coordenadas: 38° 44' 35.68" N 9° 7' 42.92" W</p> <p>Contacto: 218 170 107</p> <p>Email: cdesp.cvistoso@cm-lisboa</p> <p>Site: www.cm-lisboa.pt</p>																									
Orgânica CML envolvidas	Departamento da Atividade Física e do Desporto (DAFD) - Núcleo de Gestão e Funcionamento das Instalações (NGFI)																									
Em funcionamento desde	2000																									

Indicadores Anuais

INDICADORES DE GESTÃO	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
N.º alunos da piscina	13.369	13.524	11.040	12.476
N.º utilizadores livres da piscina	21.384	21.977	16.315	16.208
N.º entidades piscina	30	24	28	28
N.º entidades pavilhão e ginásio	65	67	42	41
N.º utentes das entidades do complexo	81.983	75.628	86.251	55.953
Total de utilizações Complexo	279.058	271.066	204.637	177.422
Receita cobrada Complexo	350.125,89€	329.251,98€	243.789,05€	234.030,08€
Receita Não cobrada Complexo	260.795,35€	205.873,55€	224.266,66€	210.061,73€
Receita Total	610.921,24€	535.125,53€	468.055,71€	440.091,81€

2. Pista Desportiva Municipal Professor Moniz Pereira

	<p>DIRETOR TÉCNICO</p> <p>Júlio Reis</p>
Descrição	<p>Breve História/Descrição</p> <p>A Pista de Atletismo Municipal Prof. Moniz Pereira foi inaugurada a 15 de Fevereiro de 2007, mas só a 16 de Julho de 2008 abriu ao público após a respetiva homologação.</p> <p>A Instalação Desportiva está situada na zona da Alta de Lisboa, na freguesia de Santa Clara. O então presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Dr. António Costa, decidiu nessa altura homenagear um ícone do atletismo nacional, o Professor Moniz Pereira, dando o seu nome a esta pista, um nome consensual que agradou toda a comunidade do atletismo e do desporto em geral.</p>
Caraterização dos Equipamentos	<p>Pavilhão 1.440m².</p> <p>Pavilhão - Bancada com 1.416 lugares com bancos individuais dos quais 260 lugares estão situados na zona de jogo. Esta bancada localiza-se ao longo da lateral da área de jogo.</p> <p>Ginásio: 24mx24m.</p> <p>Sala de Desporto: 150m².</p> <p>Rocódromo Indoor Municipal.</p> <p>Piscina de Aprendizagem de 25x20m (10 pistas).</p>
Acessibilidades p/ pessoas com mobilidade reduzida	<p>Equipado com elevador de acesso ao piso 1 e rampa de acesso ao edifício.</p>
Lotação de nº de espectadores	<p>480 Espectadores</p>
Lugares de estacionamento	<p>60 Lugares</p>
Acessibilidades de Transportes	<p>Autocarro: 703</p> <p>Metro: Linha Amarela – Ameixoeira</p>
Média anual de eventos desportivos recebidos	<p>Média anual de eventos, nos anos 2014, 2015 e 2016 - 21 Eventos</p>
Grandes eventos que já recebeu	<p>Dia Mundial do Yoga – 21/06/2015 600 participantes.</p> <p>Campeonato Europeu Tricicleta, 2015.</p>
Modalidades Existentes	<p>Atletismo Atletismo Adaptado Yoga Tricicleta Jiu Jitsu Karaté Tang So Doo Judo Judo Adaptado Dança Capoeira Marcha e Corrida Corrida informal.</p>

Certificação ou Homologação dos Espaços Desportivos	Homologação da pista.			
Horário de Funcionamento	2ª a 6ª		Sábado	Domingo/Feriado
	Horário de Funcionamento	8h às 23h	9h às 14h	Por marcação
Localização	Morada: Rua João Amaral, 1750-423 Lisboa Freguesia de Santa Clara Coordenadas: 38° 46' 56.76'' N 9° 9' 14.49'' W Contacto: 218 170 141 Email: pista.moniz.pereira@cm-lisboa.pt Site: www.cm-lisboa.pt			
Orgânica CML envolvidas	Departamento da Atividade Física e do Desporto (DAFD) - Núcleo de Gestão e Funcionamento das Instalações (NGFI)			
Em funcionamento desde	2008, gestão do DAFD desde maio de 2012			

Indicadores Anuais

INDICADORES DE GESTÃO	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
N.º entidades pista	19	14	14	12
N.º utentes entidades	16.159	29.217	29.080	12.492
Total de utilizações	16.159	34.625	29.098	13.829
Receita cobrada	21.610,98€	10.824,48€	1.900,03€	3.123,55€
Receita Não cobrada	94.655,30€	165.326,88€	241.863,50€	316.554,64€
Receita Total	116.266,28€	176.151,36€	243.763,53€	319.678,19€

3. Complexo Desportivo Municipal Alto do Lumiar

<p>Descrição</p>	<p>Diretor Técnico Sérgio Costa</p> <p>Breve História/Descrição O Complexo Desportivo Municipal do Alto do Lumiar foi inaugurado em 2006. O complexo dá apoio a dois clubes residentes que usufruem das instalações, o Recreativo Águias da Musgueira (RAM) e a União Desportiva Alta de Lisboa (UDAL). São desenvolvidas diversas atividades com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, o Rugby, da Associação de Rugby do Sul (ARS) e a da Associação de Residentes da Alta de Lisboa (ARAL), o Futebol de 7, do RAM e da UDAL, o Boxe, do RAM e o Estudo Acompanhado, da ARAL.</p>								
<p>Caraterização dos Equipamentos</p>	<p>O Complexo Desportivo Municipal do Alto do Lumiar é composto por 2 Campos de Futebol de relva sintética, nomeadamente o campo n.º 1, com as dimensões de 105mx68m, com uma lotação de 3.000 lugares sem bancos individuais, podendo ser dividido em 2 campos de futebol de 7; o campo n.º 2, com as dimensões de 105mx68m, podendo também ser dividido em 2 campos de futebol de 7 e um polidesportivo descoberto, com as dimensões de 44mx22m. Este espaço, encontra-se temporariamente indisponível. Para além destes espaços, o complexo ainda tem 3 salas, uma utilizada pela ARAL para o Estudo Acompanhado, outra utilizada como espaço de formação e uma sala com as dimensões 16,7mx8m destinada à prática de Boxe. No piso 1 do referido complexo, funciona um centro da Proteção Civil Comando Distrital de Operações de Socorros.</p>								
<p>Acessibilidades p/ pessoas com mobilidade reduzida</p>	<p>Tem dois elevadores mas neste momento estão inoperacionais.</p>								
<p>Lotação de nº de espectadores</p>	<p>3.000 Lugares sem bancos individuais.</p>								
<p>Lugares de estacionamento</p>	<p>30</p>								
<p>Acessibilidades de Transportes</p>	<p>Autocarro: 717 e 798 Metro: Linha Amarela - Lumiar</p>								
<p>Média anual de eventos desportivos recebidos</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2014</th> <th>2015</th> <th>2016</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Média Anual de Eventos</td> <td>308</td> <td>381</td> <td>402</td> </tr> </tbody> </table>		2014	2015	2016	Média Anual de Eventos	308	381	402
	2014	2015	2016						
Média Anual de Eventos	308	381	402						

Grandes eventos que já recebeu	Nenhum.												
Modalidades Existentes	Futebol Rugby Boxe Lacrosse												
Certificação ou Homologação dos Espaços Desportivos	Nenhuma.												
Funcionamento	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2ª a 6ª</th> <th>Sábado</th> <th>Domingo/Feriado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Horário de Funcionamento</td> <td>8h às 24h</td> <td>8h às 24h</td> <td>8h às 24h</td> </tr> <tr> <td>Horário das Atividades</td> <td>8h30 às 23h30</td> <td>8h30 às 21h30</td> <td>8h30 às 20h30</td> </tr> </tbody> </table>		2ª a 6ª	Sábado	Domingo/Feriado	Horário de Funcionamento	8h às 24h	8h às 24h	8h às 24h	Horário das Atividades	8h30 às 23h30	8h30 às 21h30	8h30 às 20h30
	2ª a 6ª	Sábado	Domingo/Feriado										
Horário de Funcionamento	8h às 24h	8h às 24h	8h às 24h										
Horário das Atividades	8h30 às 23h30	8h30 às 21h30	8h30 às 20h30										
Localização	<p>Morada: Rua Victor Cunha Rego, 1750-265 Lisboa Freguesia do Lumiar</p> <p>Coordenadas: 38° 46' 32.44 Ne 9° 8' 41.81" W</p> <p>Contacto Telefónico: 218 170 137</p> <p>E-mail: cdesp.alumiar@cm-lisboa.pt</p> <p>Site: www.cm-lisboa.pt</p>												
Orgânica envolvidas	CML Departamento da Atividade Física e do Desporto (DAFD) - Núcleo de Gestão e Funcionamento das Instalações (NGFI)												
Em funcionamento desde	2006												

Indicadores Anuais

INDICADORES DE GESTÃO	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
N.º entidades	14	11	12	13
N.º utentes entidades	59.171	49.162	58.196	63.685
Total de utilizações	60.292	49.688	58.701	64.336
Receita cobrada	21.610,34€	8.261,77€	8.284,59€	5.945,45€
Receita Não cobrada	68.650,64€	125.431,82€	145.975,93€	156.712,30€
Receita Total	90.260,98€	133.693,59€	154.260,52€	162.657,75€

4. Programa Manhãs Desportivas



Descrição	As Manhãs Desportivas são um programa desenvolvido no período de férias escolares das crianças, onde são realizadas várias atividades desportivas em parceria com as entidades que desenvolvem a prática desportiva no Complexo Desportivo Municipal do Alto do Lumiar. Atividades essas como o Futebol, Rugby, Boxe, Lacrosse e Atletismo.
Metas	Contribuir para a inclusão social da população infanto-juvenil através do desporto e promover os valores cívicos e de cidadania associados ao Desporto, nomeadamente, o espírito de grupo, a cooperação, a solidariedade, a lealdade e o “Fair-Play”.
Objetivos	Esta atividade tem como principal objetivo a promoção e generalização da prática desportiva junto da população jovem das freguesias do Lumiar e de Santa Clara no período de férias escolares.
População Alvo	Jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos.
Funcionamento	
Locais de Funcionamento	Complexo Desportivo Municipal Alto do Lumiar Pista Desportiva Municipal Professor Moniz Pereira.
Entidades Parceiras	Associação de Residentes do Alto do Lumiar Clube Recreativo Águias da Musgueira Clube União Desportiva da Alta do Lumiar.
Orgânica CML envolvidas	Departamento da Atividade Física e do Desporto (DAFD) - Núcleo de Gestão e Funcionamento das Instalações (NGFI)
Em funcionamento desde	2015

Indicadores Manhãs Desportivas

	2015		2016	
Nº de Praticantes	52		76	
Sexo	Feminino 20	Masculino 32	Feminino 40	Masculino 36
Idade	6 aos 12 anos		6 aos 12 anos	
Horas de Prática	15 horas		12 horas	

5. Programa Lisboa Sabe Nadar



Descrição	<p>O programa iniciou-se em 2012 nas piscinas municipais de Alfama e Restelo, em Fevereiro de 2013 teve início nas piscinas municipais do Casal Vistoso e Rego, em Outubro de 2013 na piscina da Ameixoeira e em Novembro de 2013 na piscina do Oriente.</p> <p>Até Julho de 2013 a oferta desportiva era de 61 aulas em quatro piscinas, aumentando a partir de Setembro de 2013 até Dezembro para 80 aulas distribuídas pelas seis piscinas.</p> <p>O programa é gratuito e tem uma duração máxima de 11 meses. Existem vários horários disponíveis durante a semana. As aulas são lecionadas por técnicos especializados.</p>
Objetivos	<p>O programa é gratuito e tem uma duração máxima de 11 meses. Existem vários horários disponíveis durante a semana. As aulas são lecionadas por técnicos especializados.</p> <p>Todos os candidatos ao programa são sujeitos a uma avaliação inicial registada numa ficha própria, que determina ou não a sua aprovação ao programa.</p> <p>Cada aluno só se pode candidatar uma única vez ao programa.</p> <p>O Programa consiste num conjunto indeterminado de aulas que decorrem ao longo de uma época desportiva, procurando o ajustamento e a individualização do processo ensino/aprendizagem ao aluno, tendo em conta a idade, as características físicas, o ritmo de evolução face às ações propostas, e a frequência (número de aulas assistidas).</p> <p>As aulas têm a duração de 40 minutos, podendo a frequência variar ao longo da semana, de acordo com a disponibilidade do aluno e oferta da piscina. As aulas são marcadas por agendamento.</p> <p>Quando o aluno atinge os objetivos do programa recebe o diploma de Saber Nadar da Câmara Municipal de Lisboa.</p>
População Alvo	<p>Municípios que residam ou trabalhem no município de Lisboa, com idade superior a 18 anos e que não saibam nadar.</p>
Condições de Adesão	<p>Todos os candidatos ao programa são sujeitos a uma avaliação inicial registada numa ficha própria, que determina ou não a sua aprovação ao programa. Cada aluno só se pode candidatar uma única vez ao programa.</p>

Funcionamento	<p>O Programa consiste num conjunto indeterminado de aulas que decorrem ao longo de uma época desportiva, procurando o ajustamento e a individualização do processo ensino/aprendizagem ao aluno, tendo em conta a idade, as características físicas, o ritmo de evolução face às ações propostas, e a frequência (número de aulas assistidas).</p> <p>As aulas têm a duração de 40 minutos, podendo a frequência variar ao longo da semana, de acordo com a disponibilidade do aluno e oferta da piscina. As aulas são marcadas por agendamento.</p> <p>Quando o aluno atinge os objetivos do programa recebe o diploma de Saber Nadar da Câmara Municipal de Lisboa.</p>
Locais de Funcionamento	Piscina do Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso
Avaliação	Todos os candidatos ao programa são sujeitos a uma avaliação inicial registada numa ficha própria, que determina ou não a sua aprovação ao programa. Quando o aluno atinge os objetivos do programa recebe o diploma de Saber Nadar da Câmara Municipal de Lisboa.
Orgânica CML envolvidas	Departamento da Atividade Física e do Desporto (DAFD) - Núcleo de Gestão e Funcionamento das Instalações (NGFI)
Em funcionamento desde	2012

Indicadores Lisboa Sabe Nadar

Épocas desportivas	2014/2015		2015/2016		2016/2017	
Nº de Praticantes	37		21		19	
Sexo	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
	28	9	20	1	17	2
Diplomas atribuídos	9		6		-	

6. Lisboa Running Center | 1.º Centro Marcha Corrida de Lisboa



Descrição	O Centro Municipal de Marcha e Corrida de Lisboa (Lisboa Running Center) tem como principal objetivo incrementar a prática da atividade física da população em geral de forma regular e orientada. A metodologia de trabalho é centrada no desenvolvimento da generalidade das capacidades funcionais de forma progressiva e de acordo com a resposta individual de cada participante, num contexto agradável que permita ao mesmo tempo disfrutar dos Parques e Corredores Verdes do Alto do Lumiar.
Objetivos	Promover o gosto pela prática regular da atividade física; Garantir aos munícipes o acesso à prática da atividade física orientada; Avaliar e prescrever programas de treino de marcha e corrida com o objetivo de melhoria de qualidade de vida e/ou desenvolvimento da performance.
População Alvo	Todos os interessados com idade igual ou superior a 15 anos
Funcionamento	3ª e 5ª feira das 19h00 às 20h30
Locais de Funcionamento	Pista de Atletismo Municipal Prof. Moniz Pereira
Entidades Parceiras	Federação Portuguesa de Atletismo Instituto Português do Desporto e da Juventude
Orgânica envolvidas	CML Departamento da Atividade Física e do Desporto (DAFD) - Núcleo de Gestão e Funcionamento das Instalações (NGFI)
Em funcionamento desde	2015
Futuro	Criação de mais centros de Marcha Corrida de Lisboa

Indicadores Marcha Corrida

	2015/2016		2016/2017	
Nº de Praticantes	55		158	
Sexo	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
	22	33	64	94
Idade	34 aos 75 anos		34 aos 75 anos	
Horas de Prática	36 horas		130 horas	

ANEXO IX – ORGÂNICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

